



## EDITAL DA CONCORRÊNCIA Nº 0000001/2014-PMTS

### I - PREÂMBULO

1.1. A **PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA SANTA**, pessoa jurídica de direito público, inscrita sob o CNPJ nº 23.060.866/0001-93, com sede na Rua Dr. Lauro Sodré, nº 67, Centro, torna pública a abertura do **Processo Licitatório** na modalidade **Concorrência nº 0000001/2014-PMTS**, do tipo:

1.2. **Menor Preço Global para Obra**, regido pela Lei Federal nº 8.666/93, de 21/06/93, e alterações posteriores, e demais condições fixadas neste instrumento convocatório.

1.3. O Município fornecerá aos interessados, através da Comissão Permanente de Licitação, **no horário de 08:00 às 12:00 e das 14:00 as 18:00 horas**, o edital completo, mediante ao pagamento não reembolsável de R\$ 50,00 (Cinquenta reais), através do DAM – (Documento de Arrecadação Municipal), mediante procuração pública ou particular com firma reconhecida, na qual conste poderes específicos para o ato, sendo o representante sócio ou dirigente da Proponente, deverá apresentar cópia autenticada do respectivo ato constitutivo ou documento no qual estejam expressos os seus poderes e poderá ser a adquirido na Gerência de Administração Tributária (prédio sede da Prefeitura).

1.4. Na data, hora e local abaixo indicado serão recebidos os envelopes contendo os documentos para habilitação e as propostas, dando-se início, nesta mesma sessão, à abertura dos primeiros e em seguida dos segundos, observado o disposto no inciso III do artigo 43 da Lei nº 8.666/93.

**DATA: 22/04/2014.**

**HORA: 09:00 horas**

**LOCAL:** Gerência de Licitações e Compras, sito à Rua Dr. Lauro Sodré, nº 67, Centro, prédio da Prefeitura Municipal de Terra Santa.

### II - OBJETO/REGIME DE EXECUÇÃO/PRAZO PARA INÍCIO DOS SERVIÇOS/PASTA TÉCNICA/CAPITAL SOCIAL MÍNIMO/PRAZO DE EXECUÇÃO.

2.1. Constitui objeto da presente Concorrência do tipo menor valor global para Contratação de empresa para executar Obra de Urbanização da Rua do Aeroporto Velho do Município de Terra Santa/Pa.

2.2. A presente licitação é do tipo Menor Preço Global para obra sob-regime de empreitada.

2.3. O prazo de execução dos serviços será contado a partir da data da expedição da Ordem de Serviço.

2.4. O Licitador não assume responsabilidade com a proposta da Licitante que não adquiriu a Pasta Técnica diretamente do Licitador. Neste caso, não serão aceitos protestos ou reclamações de empresas em relação a tais documentos. A respectiva pasta técnica conterá o conjunto de todas as condições específicas referentes à



licitação, à execução da obra, inclusive projetos, desenhos, croquis, descrições técnicas e de materiais, memoriais técnicos e de materiais, componentes, amostras, seus padrões, testes de inspeção e controle de qualidade e verificação do comportamento para entrega e aceitação da citada obra.

2.5 - O Capital Social Mínimo exigido para habilitação de empresa para Obra de Urbanização da Rua do Aeroporto Velho do Município de Terra Santa / PA é de 10% (dez por cento) do valor total da obra.

2.6 - Prazo de execução: 07 (sete) meses

### **III - CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO**

3.1 - Poderão participar desta licitação pessoas jurídicas, ou empresas do ramo pertinente ao objeto licitado, que estejam cadastradas, nesta Prefeitura, até 05 (cinco) dias antes da abertura do processo licitatório, ou que atendam às condições mínimas de habilitação, observada a necessária qualificação constante deste instrumento convocatório.

3.2 - Não poderá participar da presente licitação empresa:

3.2.1 - suspensa, impedida de licitar ou contratar com a Administração, ou declarada inidônea;

3.2.2 - com falência declarada, em liquidação judicial ou extrajudicial;

3.2.3 - que tenha servidor ou dirigente da Prefeitura Municipal de Terra Santa;

3.2.4 - O autor do projeto básico ou executivo das obras, ou consultor que tenha participado durante os estágios preparatórios do referido projeto, referente à licitação em apreço, pessoa física ou jurídica;

3.2.5 - Empresa vinculada ao Licitador, servidor ou dirigente do órgão ou entidade Contratante ou responsável pela Licitação.

3.3 - A observância das vedações do item anterior é de inteira responsabilidade do licitante que, pelo descumprimento, se sujeita às penalidades cabíveis.

3.4 - Somente poderá participar do certame a Licitante com capital social integralizado e registrado na forma da lei, no valor igual ou superior ao fixado no item 2.5.

3.5 - Qualquer manifestação em relação à presente licitação, fica condicionada à apresentação de documento de identificação e Instrumento Público de Procuração ou Instrumento Particular, com firma reconhecida. Em sendo sócio, dirigente, proprietário ou assemelhado, deverá apresentar o seguinte:

- Carteira de Identidade dos sócios e cópia do Contrato Social.

3.6 - Para que sejam beneficiadas pela Lei Complementar nº 123/06, as microempresas e as empresas de pequeno porte deverão apresentar no ato do credenciamento, certidão expedida pela Junta Comercial do Estado de seu domicílio onde fique demonstrada e comprovada sua atual condição de microempresa ou empresa de pequeno porte, conforme art. 8º da Instrução Normativa nº 103/2007 do DNRC. A certidão deverá ser expedida em até 60 (sessenta) dias antes da data da abertura da licitação, juntamente com a Declaração de Porte de Empresa, nos termos do modelo que consta do Modelo 04 deste edital, firmado pelo representante legal da empresa, ratificando não haver nenhum dos impedimentos previstos no art. 3º, § 4º, da referida lei.



A não entrega desta declaração e da certidão expedida pela Junta Comercial do Estado de seu domicílio, indicará que a licitante optou por não utilizar os benefícios previstos na lei Complementar nº 123/2006.

#### **IV - CREDENCIAMENTO**

- 4.1 - Horário de credenciamento: **às 09:00 hs do dia 22/04/2014.**
- 4.2 - Os representantes dos licitantes deverão se apresentar para credenciamento junto à Prefeitura Municipal de Terra Santa, devidamente munida de: carteira de identidade ou documento legal equivalente, documento que o credencie a participar deste certame, cópia do respectivo Estatuto ou Contrato Social atualizado e procuração por instrumento público ou particular, com firma reconhecida, através da qual seja-lhe atribuídos poderes para apresentar proposta e praticar todos os atos em direito admitidos e pertinentes ao certame, em nome do licitante, alvará de funcionamento em original ou cópia, expedido na sede do município da empresa e o comprovante de aquisição do Edital (DAM).
- 4.3 - O documento de credenciamento deverá conter todos os dados informativos necessários ao credenciamento.
- 4.4 - O credenciamento do licitante ou de seu representante legal implica a responsabilidade legal pelos atos praticados e a presunção de sua capacidade legal para realização dos serviços constantes da Concorrência.

#### **V - APRESENTAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO E DA PROPOSTA COMERCIAL.**

- 5.1 - A Licitante arcará com todos os custos relativos à elaboração e submissão de sua proposta. O Licitador não será, de nenhuma maneira, responsável direta ou indiretamente por nenhum desses custos, independentemente do desenvolvimento do processo licitatório ou do resultado deste.
- 5.2 - Os documentos de Habilitação e Proposta Comercial deverão ser entregues em envelopes nº 01 e nº 02, respectivamente, para a Comissão Permanente de Licitação no momento da sessão pública de abertura de envelopes, em envelopes distintos, fechados e inviolados, sob pena de desqualificação, contendo, obrigatoriamente, em sua parte externa e frontal os dizeres conforme quadros a seguir.
- 5.2.1 - Envelope nº 01 - Habilitação.

RAZÃO SOCIAL E ENDEREÇO DA LICITANTE.  
NOME DO LICITADOR  
CONCORRÊNCIA Nº 0000001/2014 PMTS  
**ENVELOPE Nº 01 - HABILITAÇÃO**  
DATA: 22/04/2014

- 5.2.2 - Envelope nº 02 - Proposta de Preços.



RAZÃO SOCIAL E ENDEREÇO DA PROPONENTE.  
NOME DO LICITADOR  
CONCORRÊNCIA Nº 0000001/2014 PMTS  
**ENVELOPE N. 02 – PROPOSTA DE PREÇOS.**  
DATA: 22/04/2014



5.3 – O conteúdo do Envelope n.º 01 – Habilitação, devidamente fechado e inviolado, deverá ser apresentado em documentos em original ou por qualquer processo de cópia, excetuando-se cópia-fax, autenticadas individualmente por cartório competente ou por servidor membro da Comissão Permanente de Licitação na respectiva sessão pública de abertura de envelopes, sendo que estes permanecerão em poder da Comissão de Licitação e farão parte integrante do processo.

5.4 - As folhas deverão, preferivelmente, ser do **tamanho A4 (21,0 x 29,7cm)** e a de rosto deverá conter a mesma indicação do **ENVELOPE N.º1**. O(s) volume(s), encadernado(s), preferencialmente, com o tipo espiral, deverá(ão) conter um índice dos documentos com as páginas correspondentes, numeradas em ordem crescente e rubricadas por elemento credenciado da proponente.

## **VI - DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO**

### **6.1 Quanto à Habilitação Jurídica:**

6.1.1 Registro comercial, no caso de empresa individual.

6.1.2 Ato constitutivo, estatuto social ou contrato social em vigor da empresa, devidamente registrado na Junta Comercial, em se tratando de sociedades empresariais, e, no caso de sociedade por ações, acompanhado de documentos de eleição de seus administradores atuais.

6.1.3 Inscrição do ato constitutivo, no caso de sociedades simples, acompanhada de prova de composição da diretoria em exercício.

6.1.4 Decreto de autorização, devidamente arquivado, para empresa ou sociedade estrangeira já em funcionamento no Brasil e ato de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo órgão competente quando a atividade assim o exigir.

6.1.5 Relação dos nomes e cargos dos diretores ou representantes legais da proponente para agir sob Contrato.

6.1.6 Declaração, sob penas da lei, que não mantém em seu quadro de pessoal menor de 18 (dezoito) anos em horário noturno de trabalho ou em serviços perigosos ou insalubres, não mantendo ainda, em qualquer trabalho, menores de 16 (dezesseis) anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 (quatorze) anos.

### **6.2 - Quanto à Regularidade Fiscal:**

6.2.1 Prova de inscrição da empresa no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda (CNPJ);

6.2.2 Prova de inscrição no cadastro de contribuintes estadual ou municipal, se houver, relativo ao domicílio ou sede da empresa e pertinente ao objeto desta licitação.

6.2.3 Prova de regularidade com as Fazendas:



a) Federal mediante a apresentação de certidão negativa de débitos de tributos e a certidão negativa de inscrição em dívida ativa da União emitida pela Procuradoria da Fazenda Nacional da sede da empresa;

b) Estadual mediante a apresentação de certidão de regularidade fiscal e a certidão negativa de dívida ativa de tributos estaduais emitida pela respectiva Secretaria de Estado da Fazenda do Estado da sede da empresa;

No caso em que a certidão negativa de débito de tributos e a certidão negativa de dívida ativa da União forem unificadas a certidão de regularidade fiscal e a certidão negativa de dívida ativa de tributos estaduais forem unificadas, estes documentos únicos poderão ser apresentados;

c) Municipal mediante a apresentação de certidão negativa emitida pela respectiva Secretaria de Finanças da sede da empresa;

6.2.4 Prova de regularidade de débito expedida pelo INSS (CND) e prova de situação regular perante o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS (CRS).

6.2.5- Documentação de regularidade trabalhista atendimento ao disposto na lei nº 12.440, de 07 de Julho De 2011.

a) Certidão negativa de débitos trabalhistas.

6.2.6 – Certidão Negativa do Tribunal de Contas da União.

6.2.7 – Certidão Negativa do Tribunal de Contas do Estado de seu domicílio.

6.2.8 - Certidão Negativa junto ao Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Pará – TCM.

### 6.3 Quanto à Qualificação Técnica:

6.3.1 Declaração de recebimento de documentos (Modelo nº 02).

6.3.2 Atestado de Visita (expedido pelo Licitador), que deverá ser feita somente pelo responsável técnico pela obra (Engenheiro Civil), de que tomou conhecimento das condições locais para cumprimento das obrigações.

6.3.2.1 Ao Licitante é obrigatório realizar visita prévia e inspecionar o local onde serão executadas as obras e cercanias, de modo a obter, para sua própria utilização e por sua exclusiva responsabilidade, toda a informação necessária a elaboração de sua proposta. Todos os custos associados à visita ao local das obras serão arcados integralmente pelo próprio Licitante.

6.3.2.2 A visita será realizada no dia **31 de março de 2014** das 09:00 horas às 12:00 horas e de 14:00 horas às 17:00 horas.

6.3.2.3 O documento de credenciamento devesse conter todos os dados informativos necessários ao credenciamento.

6.3.2.4 O Licitador não levará em consideração reivindicações posteriores relacionadas com dados ou informações que o Licitante deveria ter obtido na visita técnica.

6.3.3 Certidão de Registro ou Inscrição do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CREA), referente ao domicílio ou sede do licitante, com visto da região onde serão executados os serviços, em plena validade, da qual deverá constar o(s) nome(s) do(s) profissional(s) de nível superior que poderá(ão) atuar como responsável(is) técnico(s) pelos serviços a serem executados.

6.3.3.1 Certidão do Registro do(s) responsável(s) Técnico(s), emitido pelo CREA com validade na data da apresentação da proposta.



6.3.3.2 Comprovação de aptidão para desempenho de atividade similares e compatível em características, quantidades e prazos com o objeto da licitação.

6.3.3.3 Entende-se por serviços similares as obras de complexidade tecnológica e operacional comprovada, equivalentes com a do objeto deste edital.

6.3.3.4 O responsável técnico pela execução das obras, até o seu recebimento definitivo pelo contratante, não poderá ser substituído sem expressa autorização da contratante. É vedada, sob pena de não habilitação, a indicação de um mesmo responsável técnico por mais de uma licitante.

6.3.3.5 Comprovação da licitante de possuir em seu quadro permanente, na data do recebimento dos envelopes de habilitação e proposta comercial, profissional(is) de nível superior, detentor(es) de CAT – Certidão de Acervo Técnico, registrado no CREA por execução de obras e /serviços de características semelhantes as do objeto desta licitação.

6.3.3.6 A comprovação de aptidão será feita por atestados fornecidos por pessoas jurídicas de direito público ou privado, devidamente registrados no CREA, através de profissional de nível superior detentor de Atestado de Capacidade Técnica, também reconhecido pela entidade competente, por execução de obras ou serviços de características semelhantes, pertencente ao quadro permanente, por execução de obras ou serviço de características semelhantes, pertencente ao quadro permanente da empresa concorrente na data prevista para entrega das propostas, na forma do art. 30 da Lei nº 8.666/93.

6.3.3.7 A ausência de apresentação de atestado claro, legível e idôneo, conforme com este Edital, tendo em vista as características do objeto, é motivo de inabilitação, mediante decisão motivada do Presidente ou pedido de outro preponente.

6.3.4 Declaração, sob as penas da Lei, de que os documentos e declarações apresentados são fiéis e verdadeiros.

#### **6.4 Quanto à Qualificação Econômica Financeira:**

6.4.1 Cópia do Balanço Patrimonial e das demonstrações contábeis da licitante, do último exercício social já exigível e apresentados na forma da Lei, podendo ser atualizados por índices oficiais quando encerrados há mais de três meses da data de apresentação dessa documentação e proposta de preços exigidos neste Edital.

Entenda-se por "na forma da Lei" do balanço patrimonial:

a) Sociedades regidas pela Lei nº 6.404/76:

- publicados em Diário Oficial; ou
- publicados em jornal de grande circulação; ou
- por fotocópias registrada e autenticada na Junta Comercial

b) Quando a escrituração se der por processos de fichas:

- cópia da inscrição do balanço ou de demonstrativos dos resultados do exercício social, aprovados, quando exigido por Lei, em assembléia geral, e autenticada no órgão de registro de comércio, conforme o art. 11 do Decreto nº 64.567/69;

c) Sociedades por cota de responsabilidade limitada (LTDA)

- fotocópia do livro diário, inclusive com os Termos de Abertura e de Encerramento, devidamente registrado na Junta Comercial da sede ou domicílio da licitante devidamente autenticado por cartório de ofício de notas;



- fotocópias do Balanço e das Demonstrações contábeis devidamente registradas na Junta Comercial da sede ou domicílio da licitante devidamente autenticado por cartório de ofício de notas;

d) Sociedades criadas no exercício em curso: - fotocópias do Balanço de Abertura, devidamente registradas na Junta Comercial da sede ou domicílio da licitante devidamente autenticado por cartório de ofício de notas.

6.4.1.1 As Microempresas e Empresas de Pequeno Porte NÃO ESTÃO DISPENSADAS de apresentar o Balanço Patrimonial, conforme estabelece o art. 3º do Decreto Nº 6.204 de 05 de setembro de 2007.

6.4.1.2 A comprovação da boa situação de liquidez será feita através da demonstração, com base no balanço e através de memória de cálculo assinada por profissional devidamente habilitado em contabilidade, de que atende ao seguinte índice financeiro:

$$\text{ILG} = \frac{\text{ATIVO CIRCULANTE} + \text{REALIZÁVEL A LONGO PRAZO}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE} + \text{EXIGÍVEL A LONGO PRAZO}} = \text{OU} > 1$$

6.4.1.3 A Comprovação da boa situação financeira da empresa será baseada na obtenção do índice de Solvência Geral (SG) igual ou maior a 1 (um), calculado e demonstrado pela licitante, por meio da seguinte fórmula:

$$\text{SG} = \frac{\text{ATIVO TOTAL}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE} + \text{EXIGÍVEL A LONGO PRAZO}} = \text{OU} > 1$$

6.4.2 O Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultado deverão vir acompanhados da "**Certidão de Regularidade Profissional**", vinculada ao contabilista que assina as peças contábeis e nos termos do que prevê Resolução nº 1.402/2012 do Conselho Federal de Contabilidade.

6.4.3 Somente serão habilitadas as licitantes que apresentarem índice de liquidez geral ou solvência geral, nos casos **do item 6.4.1.2**, maior ou igual a 1,00 (um) e que comprovarem possuir capital mínimo ou valor de patrimônio líquido igual ou superior a **10% do valor da proposta apresentada pela licitante**, devendo essa comprovação ser feita relativamente à data da apresentação da proposta na forma da Lei.

6.4.4 Certidão negativa de falência ou concordata, expedida pelo distribuidor da sede da licitante para este fim, datada de no máximo 30 (trinta) dias corridos anteriores à data de realização da sessão pública de processamento da presente Tomada de preço.

6.4.5 A empresa licitante deverá recolher o percentual de 5% (cinco por cento) do valor do preço de referencia, a título de caução de garantia da proposta. Esta caução poderá ser feita em qualquer das modalidades previstas na Lei 8.666/93, em seu artigo 56, § 1º.

6.4.5.1 O recebimento da caução será feito na SEMF, IMPRETERIVELMENTE, no período das 08:00 horas às 12 horas, até o dia 07/04/2014.



6.4.6 Certidão Simplificada com capital social correspondente a no mínimo de 10% (dez por cento) ao valor base do preço de referência, integralizado e registrado em Junta Comercial ou Cartório de Títulos e Documentos.

**6.5 – SERÁ INABILITADA A LICITANTE:**

- a) em cuja "Declaração de Situação" conste qualquer documento obrigatório com prazo de validade vencido;
- b) que estiver com pendências junto a Receita Municipal de Terra Santa;
- c) que deixar de apresentar, de acordo com o exigido, qualquer documento solicitado ou apresentá-lo com vícios ou defeitos, bem como não atender às condições para habilitação, previstas neste edital.

**VII - PROPOSTA DE PREÇOS.**

7.1 Deverá ser apresentado um Envelope nº 2, devidamente fechado e inviolado, contendo os documentos abaixo relacionados que deverão ser apresentados em original. As folhas deverão, preferivelmente, ser do **tamanho A4 (21,0 x 29,7cm)** e a de rosto deverá conter a mesma indicação do **envelope nº 1**.

O(s) volume(s), encadernado(s) preferencialmente com o tipo espiral, deverá(ao) conter um índice dos documentos com as páginas correspondentes, numeradas em ordem crescente e rubricadas por elemento credenciado da proponente.

7.2 A carta-proposta de preços (*Modelo nº 05*) deverá ser apresentada datilografada ou impressa por computador com tinta indelével, sem rasura e entrelinhas. A proposta de preços deverá ser elaborada considerando-se que o objeto será executado pelo regime de empreitada por preço unitário tipo menor preço global. A carta-proposta deverá conter:

- a) Razão social, endereço, telefone, "fac-símile", "e-mail" e o CNPJ da proponente.
- b) Nome do titular ou do representante legalmente constituído com respectiva assinatura.
- c) Data.
- d) Preço global da Obra, em moeda brasileira corrente, grafado em algarismos e por extenso.
- e) Prazo de execução do objeto em dias.
- f) Prazo de validade da proposta, de no mínimo de 60 (sessenta) dias, contados a partir da data limite estabelecida para o recebimento das Propostas (*envelopes nº 1, e nº 2*) pela Comissão de Licitação.

7.3. Cada proponente só poderá apresentar uma única carta-proposta de preços.

**7.4 Planilha de Serviços**

A planilha de serviços (*Anexo II*) deverá ser apresentada impressa por computador, sem rasura e entrelinhas, e deverá conter:

- a) Razão social, endereço, telefone, "fac-símile" e "e-mail".
- b) Município, objeto e projeto.
- c) Data.
- d) Discriminação dos serviços, unidades de medida, quantidades, preços unitários, total e total geral.



e) Páginas numeradas, na forma **n / N**, onde **n** é o número da página e **N** é o número total de páginas que compõem a Planilha de Serviços.

f) Nome, número do RG e assinatura do responsável legal pela empresa e do responsável técnico (Engenheiro Civil).

A proponente deverá preencher a Planilha de Serviços, relacionando os serviços, as unidades, as quantidades constantes na Planilha de serviços (Anexo II), que não poderão ser alterados pela licitante, e ainda com os preços unitários, os preços totais e o preço total geral. O preço total é resultante da multiplicação da quantidade pelo respectivo preço unitário e o preço total geral é resultante da soma dos preços subtotais. A Contratante não pagará os serviços executados para os quais a proponente não tenha cotado quantidade ou preços ou tarifas, uma vez que se consideram compreendidos nos demais preços que figurem na lista de quantidades.

7.5 Discriminação dos serviços, unidades e quantidades.

7.5.1 A proponente deverá apresentar, sob pena de inabilitação, planilha detalhada da composição de custos unitários dos serviços descritos na Planilha de Quantidades e Preços.

7.5.2 Os serviços, unidades e quantidades serão fornecidas pelo licitador (Anexo II). A proponente deverá preparar sua proposta com base nos projetos, nos memoriais e nas demais peças fornecidas pelo licitador, não podendo a mesma argüir omissões, enganos, erros ou outros fatores para alterar posteriormente o preço total geral proposto.

7.5.3 A Contratante, se reserva o direito de, em qualquer ocasião, fazer alterações no projeto que impliquem a redução ou o aumento de volume dos serviços, até o limite de 25% dos valores contratados nas mesmas condições contratuais, baseando-se, para tanto, nas quantidades determinadas pela fiscalização e nos preços unitários apresentados na licitação, devidamente precedido de termo aditivo ao Contrato.

7.5.4 Preços Unitários.

7.5.4.1 Os preços unitários propostos deverão ser relacionados na Planilha de Serviços (Anexo II) na respectiva coluna "PREÇO UNITÁRIO" e deverão ser apresentados para cada serviço, de conformidade com o projeto, as especificações e as demais peças fornecidas pelo Licitador.

7.5.4.2 Deverão estar incluídos nos preços unitários materiais, equipamentos, aparelhos, ferramentas, instrumentos, materiais de consumo, mão-de-obra, encargos de legislação social, trabalhista, previdenciária, infortúnio do trabalho, imposto, taxas, administração, despesas com instalação com o canteiro de obra, mobilizações e desmobilizações, limpeza no final da obra, vigilância da obra, lucro e quaisquer outras despesas necessárias não especificadas neste Edital, mas julgadas essenciais ao cumprimento das obras.

7.6 Cronograma Físico-Financeiro.

7.6.1 Deverá ser apresentado um cronograma físico-financeiro, devidamente preenchido, com o respectivo equilíbrio físico-financeiro.

7.6.2 O Licitador poderá ajustar se considerar necessário, com a Proponente vencedora o referido cronograma, caso constate qualquer desequilíbrio físico-financeiro ou incorreção, não podendo alterar a substância de sua proposta, direta ou indiretamente,



sob pena de prejuízo aos Proponentes, ressalvando-se apenas os erros e omissões que sejam considerados formais. O simples desequilíbrio físico-financeiro ou incorreção não acarretarão a desclassificação da mesma.

7.7. A apresentação da Proposta de preços na licitação será considerada como evidência de que a Proponente examinou completamente os projetos, as especificações, e demais documentos que os comparou entre si, e que obteve as informações necessárias e satisfatórias sobre qualquer ponto duvidoso antes de preparar a sua proposta de preços, e que os documentos da licitação lhe permitiram preparar uma proposta de preços completa e satisfatória.

7.8 Fica entendido que os projetos, as peças gráficas, as especificações técnicas, memoriais e todos os documentos são complementares entre si, de modo que qualquer detalhe, que se mencione em um e se omita em outro será considerado especificado e válido.

7.9 Nenhuma reivindicação por parte da Proponente para pagamento adicional será considerada se decorrer de erro ou má interpretação, pela mesma, do objeto, do Edital, das peças gráficas, das especificações técnicas, memoriais e/ou dos demais documentos da licitação.

7.10 A Proponente deverá apresentar a Declaração de Elaboração Independente de Proposta, de acordo com a Instrução Normativa 002/2009 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

7.11 A não apresentação da declaração dos itens 7.10 acarretará a inabilitação dos concorrentes.

## VIII – ABERTURA E AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS

8.1 No dia, na hora e no local fixado neste edital, a Comissão de Licitação receberá os envelopes fechados e inviolados de cada Licitante; rubricará, juntamente com os representantes, que assim o desejarem, os **envelopes nº 2** que contém a proposta de preços, e procederá à abertura do **envelope nº 1**, que contém a documentação que será submetida ao exame da Comissão de Licitação e das Licitantes interessadas. Previamente à abertura dos envelopes, serão anunciados os nomes dos licitantes que apresentaram propostas.

8.2 Juntamente com o recebimento dos envelopes fechados e inviolados, o representante da Licitante, se não for membro integrante da diretoria e querendo participar ativamente (*com poderes legais para representar a proponente*) da sessão, deverá apresentar à Comissão de Licitação a credencial que lhe outorga poder legal junto à mesma, conforme Modelo nº 01, em anexo, com firma reconhecida, ou através de procuração passada em cartório. Caso contrário, ficará impedido de manifestar-se em nome da Licitante.

8.3 Uma mesma pessoa não poderá representar mais de uma Licitante sob pena de inabilitação das Licitantes que o mesmo representa.

8.4 Em nenhuma hipótese, será concedido prazo para apresentação ou substituição de documentos exigidos e não inseridos nos **envelopes nº 1 e nº 2**. No entanto, é facultada à Comissão de Licitação, a realização de diligências destinadas a esclarecer a instrução



- do processo licitatório em qualquer fase da licitação, bem como requerer informações ou esclarecimentos complementares que julgar necessários e, ainda, solicitar o original de documento apresentado pela Licitante, devendo esta apresentá-lo num prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas, desde que não altere a substância de sua oferta.
- 8.5 Após a rubrica dos documentos pela Comissão de Licitação e pelos presentes que assim o desejarem, sempre que possível, serão anunciadas as licitantes habilitadas e as inabilitadas na licitação. Não havendo possibilidade de apreciação imediata da documentação, a Comissão suspenderá os trabalhos e cientificará aos interessados que o resultado da análise da **HABILITAÇÃO** dar-se-á na Imprensa Oficial ou através dos meios de comunicação escrita direta, desde que todas as licitantes assim consentam.
- 8.6 Qualquer documento que estiver incompleto, com rasura e/ou com borrão e/ou com prazo de validade vencido, será considerado nulo e sem validade para esta licitação.
- 8.7 Não serão aceitos protocolos em substituição a documentos.
- 8.8 Será considerada habilitada a proponente cuja documentação atenda às exigências estabelecidas no edital.
- 8.9 Se todas as Licitantes forem inabilitadas, a Comissão de Licitação poderá fixar às Licitantes, prazo máximo de 3(três) dias para apresentação de nova documentação.
- 8.10 Caso a sessão seja suspensa por determinação da Comissão, será lavrada ata circunstanciada da sessão de abertura do Envelope nº 1, que registrará as reclamações, observações e demais ocorrências, e será assinada pela Comissão de Licitação e pelas Licitantes presentes, que o assim desejarem.
- 8.11 Transcorridos todos os prazos recursais previstos no presente edital, o Licitador procederá à comunicação do resultado final às empresas e da data/hora de Abertura do Envelope nº 2 – Proposta de Preços.
- 8.12 Na data e hora fixada para a reunião de abertura do Envelope nº 2, a Comissão de Licitação devolverá, mediante protocolo, às Licitantes inabilitadas, os respectivos Envelopes nº 2 fechados e inviolados. Caso a Licitante inabilitada não se faça representar nesse ato, os Envelopes serão guardados pela Comissão pelo prazo de 60 dias para ser retirado pela Licitante, após o que, será destruído pela Comissão.
- 8.13 Em seguida, a Comissão de Licitação procederá a abertura dos Envelopes nº 2 das Proponentes habilitadas, lendo em voz alta o nome da Proponente, o objeto, o preço total geral, o prazo de execução e o prazo de validade de cada proposta, que será rubricada pela Comissão de Licitação e pelos representantes das Proponentes presentes que assim o desejarem.
- 8.14 Após a abertura das Propostas (Envelope nº 2), a Comissão de Licitação não poderá desclassificar as Proponentes concorrentes, por motivos relacionados com a habilitação preliminar, salvo em razão de fatos supervenientes ou conhecidos após a análise dos documentos de habilitação.
- 8.15 Será lavrada ata circunstanciada, da sessão de abertura das Propostas de Preços (Envelope nº 2), que registrará as reclamações, observações e demais ocorrências, e



será assinada pela Comissão de Licitação e pelas proponentes presentes, que o assim desejarem.

## **IX - JULGAMENTO E CLASSIFICAÇÃO DAS PROPOSTAS DE PREÇO.**

- 9.1 A Comissão de Licitação avaliará, julgará e classificará as propostas de preço e elaborará um relatório de suas conclusões, o qual será encaminhado à instância superior para exame.
- 9.2 O critério a ser utilizado no julgamento das Propostas será da "Proposta de Preços mais vantajosa", ou seja, aquela que, cumprido o exigido no edital, e efetuadas as devidas correções, se necessário, apresentar o Menor Preço Total analisado.
- 9.3 Antes da avaliação detalhada, a Comissão de Licitação determinará se cada Proposta está adequada aos termos dos documentos desta licitação. Para as finalidades ali previstas, uma Proposta substancialmente adequada aos termos dos documentos desta licitação, será aquela que se harmonizar com todos os termos e condições dos documentos dessa licitação, sem ressalva ou desvio material. Entende-se como desvio ou ressalva material aquele que afeta de modo substancial o objeto, a qualidade, o resultado das obras ou que limita, de modo conflitante com os termos do edital, os direitos da Contratante ou as obrigações da Proponente, na forma do Contrato e cuja retificação prejudicaria a posição competitiva de outras Proponentes que apresentaram Propostas substancialmente adequadas.
- 9.4 A Proposta configurada como, substancialmente não adequada, será rejeitada e, conseqüentemente, não poderá ser adequada posteriormente, mediante correção pela Proponente.
- 9.5. A Comissão de Licitação poderá relevar, numa Proposta, qualquer informalidade, não harmonização ou irregularidade de natureza secundária que não constitua um desvio substancial, contanto que esta não prejudique ou afete a classificação relativa de qualquer Proponente. Entende-se por informalidade, não harmonização ou irregularidade de natureza secundária, defeitos que não constituam um desvio significativo, como omissões relacionadas com a verificação de dados ou informações de tipo histórico. Contudo, existem tipos de erros ou omissões básicas que, por sua gravidade, tradicionalmente são considerados como insanáveis. Servem de exemplo: a falta de assinatura em documentos, na Proposta de Preços, na Planilha de Serviços, no Cronograma físico-financeiro, assim como a assinatura aposta por elemento não credenciado ou não habilitado. No caso de erros e omissões sanáveis, no tipo histórico (pré-existente) a Comissão de Licitação permitirá que a Proponente, no prazo de 3 (três) dias úteis contados a partir do recebimento da solicitação, providencie os dados, documentos ou informação faltante, ou corrija o erro sanável.
- 9.6. A Comissão de Licitação fará a conferência da planilha de serviços, que contém a descrição dos serviços, as quantidades e os preços unitários propostos. Constatado erro aritmético ou de anotação no preenchimento, serão efetuadas as devidas correções. Para fins de rejeição, comparação e classificação das Propostas de Preços prevalecerá o Preço Total Geral analisado, quer seja para mais ou para menos e, com o



assentimento da proponente, deverá ser considerado como aceito. Se a Proponente não aceitar a correção do preço da Proposta, esta será rejeitada.

9.7 Se existir erro aritmético na multiplicação da quantidade pelo preço unitário, este prevalecerá, a menos que, na opinião da Comissão de Licitação, exista um erro grosseiro e óbvio de pontuação decimal no preço unitário. Neste caso, o preço total cotado prevalecerá e o preço unitário será corrigido.

9.8 Nos casos em que houver discrepância entre o preço total geral indicado na planilha de serviços e o preço total geral conferido, prevalecerá o preço conferido.

9.9 Se existir discrepância entre os serviços, unidades ou quantidades constantes no Anexo II e aqueles da proposta da proponente; prevalecerão os constantes no Anexo II.

9.10 No caso de haver divergência entre o preço total geral grafado em algarismos e o grafado por extenso, prevalecerá o grafado por extenso.

9.11 Será desclassificada a Proposta:

- a) Elaborada em desacordo com o presente edital;
- b) a que proponha qualquer oferta de vantagens não previstas no edital;
- c) que apresentar preços ou vantagens baseadas nas ofertas das demais Proponentes.

9.11.2 Serão considerados preços unitários inexeqüíveis os que ficarem até 25% (vinte e cinco por cento) inferior aos preços de referencia da Prefeitura Municipal de Terra Santa.

9.11.3 Que venha a ser considerada inexeqüível pela Comissão de Licitação, quando for razoável concluir que a Proponente não seria capaz de executar o Contrato de Empreitada ao preço de sua oferta;

9.11.3.1 Preços manifestamente inexeqüíveis são aqueles que não venham a ter demonstrado sua viabilidade, através de documentação que comprove que os custos dos insumos são coerentes com os de mercado e que os coeficientes de produtividade são compatíveis com a execução do objeto do contrato.

9.12 Se todas as Propostas de Preços forem desclassificadas, a Comissão de Licitação, poderá fixar às Proponentes, prazo razoável em dias, para apresentação de outra Proposta de Preços.

9.13 Ocorrendo empate no Preço Total Geral analisado entre duas ou mais Propostas de Preços, a Comissão de Licitação procederá ao sorteio, em sessão pública, para se conhecer a Proposta sorteada.

9.14. A classificação das Propostas de Preços será comunicada diretamente às Proponentes, através dos meios usuais de comunicação escrita, sem prejuízo da publicação na imprensa oficial.

---

---

## X – IMPUGNAÇÕES E RECURSOS

---

---

10.1 - Declarado o vencedor, qualquer licitante poderá manifestar **imediate e motivadamente** a intenção de recorrer, cuja síntese será lavrada em ata, sendo concedido o prazo de 5 (cinco) dias corridos para apresentação das razões do recurso, ficando os demais licitantes, desde logo, intimados para apresentar contra-razões em igual número de dias, que começarão a correr do término do prazo do recorrente,



sendo-lhes assegurada vista imediata dos autos, na sala da Comissão Permanente de Licitação.

10.2 - A falta de manifestação imediata e motivada do licitante importará a decadência do direito de recurso.

10.3 - Os recursos deverão ser decididos no prazo de 05 (cinco) dias corridos, submetidos à avaliação pela instância superior.

10.4 - O acolhimento de recurso importará a invalidação apenas dos atos insuscetíveis de aproveitamento.

10.5 Os recursos e a representação interpostos intempestivamente não serão conhecidos pela Comissão de Licitação.

10.6 - O resultado do recurso será divulgado mediante afixação no quadro de avisos deste órgão e comunicado a todos os licitantes via fax ou correio eletrônico.

10.7 - Qualquer manifestação em relação à presente licitação fica condicionada à apresentação de documentos de identificação e instrumento de Procuração Pública ou Procuração Particular específica para o certame, esta com firma reconhecida. Em sendo sócio, dirigente, ou proprietário, deverá apresentar cópia do contrato social (e suas alterações) autenticada em cartório ou apresentar o original e a cópia do contrato para conferência e cópia do documento de identidade autenticada em cartório ou apresentar o original e cópia do documento de identidade para conferência.

## **XI – ADJUDICAÇÃO E CONTRATAÇÃO.**

11.1 Até a assinatura do termo de Contrato de Empreitada, o Licitador poderá desclassificar, por despacho fundamentado, qualquer proponente, sem que lhe caiba indenização ou ressarcimento e sem prejuízo de outras sanções cabíveis, havendo conhecimento de qualquer fato ou circunstância, anterior ou posterior ao julgamento da licitação, que desabone sua idoneidade ou capacidade financeira, técnica ou administrativa.

11.2. A execução das obras dar-se-á mediante termo de Contrato de Empreitada, a ser firmado entre o Licitador e a Proponente vencedora da licitação, após a homologação do processo licitatório.

11.3. A Proponente vencedora será convocada para assinar o termo de Contrato de Empreitada, conforme Anexo I, dentro do prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis, prorrogável a critério da Administração ou a pedido da parte a ser Contratada, desde que justificado e aceito pela Administração, a partir da data da homologação e adjudicação da licitação, sob pena de decair o direito de contratação, sujeitando-se, ainda, às penalidades previstas em lei.

11.4. É facultado ao Licitador, nos termos deste Edital, quando a convocada não assinar o termo de Contrato de Empreitada no prazo e nas condições estabelecidas, sem convocar nova licitação, adjudicá-lo aos demais Proponentes na ordem de avaliação



das respectivas Propostas, respeitadas as condições estabelecidas em cada uma das mesmas ou convocar nova licitação.

11.5 O Proponente vencedor deverá apresentar, por ocasião da assinatura do contrato, apólice de seguros, por ação ou omissão da Contratada, para cobertura de danos à propriedade de terceiros, contra morte ou danos pessoais, contra danos às obras, instalações e materiais durante a construção, contra danos a equipamentos, etc.

## **XII – PRAZOS.**

12.1 O prazo máximo para a expedição da Ordem de Serviço é de 10 (dez) dias úteis, a contar da data da assinatura do Contrato de Empreitada, publicado na Imprensa Oficial.

12.2 O prazo de execução do objeto da licitação será contado a partir da data da Expedição da Ordem de Serviço.

12.3 O prazo de execução das obras da licitação poderá ser alterado justificadamente, com expressa anuência da Contratante, nos seguintes casos:

12.3.1 Alteração do projeto ou especificações técnicas ou memoriais pela Contratante, quando houver:

(i) serviços extraordinários que alterem as quantidades, (ii) serviços complementares, obedecidos aos dispositivos regulamentares, (iii) atraso no fornecimento de dados informativos, materiais e qualquer subsídio à(s) obra(s), que estejam sob responsabilidade expressa da Contratante, (iv) por atos da Contratante que interfiram na execução contratual, (v) atos de terceiros que interfiram no prazo de execução ou outros devidamente justificados e aceitos pelo Contratante.

12.3.2 Por motivos de força maior ou caso fortuito, tais como, "lock out", perturbações industriais, guerras, atos de inimigo público, bloqueio, insurreições, epidemias, quarentenas, avalanches, terremotos, enchentes, explosões ou quaisquer outros acontecimentos semelhantes e equivalentes a estes, desde que estes fatos tenham influência direta sobre a execução das obras e que fujam ao controle seguro de qualquer das partes interessadas, as quais não consigam impedir sua ocorrência. A expressão "força maior" deve, também, incluir qualquer atraso causado por legislação, regulamentação ou atos governamentais, por ação ou omissão da Contratante, que venham causar atrasos à contratada. Nenhuma parte será responsável perante a outra pelos atrasos ocasionados por motivo de força maior.

12.3.2.1 Enquanto perdurarem os motivos de força maior ou suspensão do Contrato de Empreitada por ordem da Contratante cessam os deveres e responsabilidades, de ambas as partes, em relação ao contrato. Os atrasos provenientes de greves ocorridas na contratada ou atrasos por parte de suas eventuais subcontratadas não poderão ser alegados como decorrentes de força maior.

## **XIII – FISCALIZAÇÃO, RECEBIMENTO E POSSE DA OBRA.**

13.1 A fiscalização da execução das obras objeto, será feita por técnico devidamente habilitado e credenciado, com responsabilidades específicas.



13.2 A Contratada deverá permitir que funcionários, engenheiros, especialistas e demais peritos enviados pela Contratante.

- a) Inspecionem a qualquer tempo a execução da obra.
- b) Examinem os registros e documentos que considerarem necessários conferir.
- c) Verifiquem se estão disponíveis, na obra, os veículos, as máquinas e os equipamentos disponibilizados pela Contratada. Caso se constate a falta dos mesmos no local da obra, serão impostas as sanções previstas no Contrato de Empreitada.

13.3 No desempenho destas tarefas deverão os técnicos da Contratante contar com a total colaboração da Contratada.

13.4. A Contratada deverá manter, no local da obra, prepostos aceitam pela Contratante para representá-la na execução do contrato.

13.5. A Contratada deverá manter no canteiro de obras um projeto completo, o qual deverá ficar reservado para o manuseio da fiscalização e do pessoal do órgão financiador das obras.

13.6. A Contratada é obrigada a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, os serviços referentes às obras do Contrato de Empreitada em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da má execução ou má qualidade dos materiais empregados.

13.7. A Contratada deverá atender às determinações da fiscalização no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas, e prestar toda assistência e colaboração necessária.

13.8 Assim que as execuções das obras tenham sido concluídas, de conformidade com o contrato, será emitido termo de recebimento provisório assinado pelas partes em até 15 (quinze) dias da comunicação da Contratada, o qual será o único comprovante da execução das obras.

13.9 Após o prazo de 60 (sessenta) dias do recebimento provisório, será procedido o recebimento definitivo, por comissão especificamente designada pela Contratante, ocasião em que será lavrado termo de recebimento definitivo.

13.10 O recebimento provisório ou definitivo não exclui a responsabilidade civil pela qualidade das obras, nem a ético-profissional, pela perfeita execução do Contrato.

13.11. A aceitação das obras pela Contratante se dará quando não houver qualquer pendência por parte da Contratada.

---

---

#### XIV – PAGAMENTO

---

---

14.1 O pagamento será efetuado na moeda de cotação sendo que 20 % no início da obra e o restante no decorrer dos serviços executados e documentos pertinentes devidamente protocolados, desde que atendidas às condições para liberação das parcelas. Ocorrendo atraso de pagamento a Contratada fará jus ao recebimento de compensação financeira.



14.2 O faturamento deverá ser apresentado e protocolado, em 2 (duas) vias (original e uma cópia), no protocolo geral da Contratante.

13.3. A fiscalização procederá mensalmente, a contar da data de início da obra, à medição baseada nos serviços executados, elaborará o boletim de medições, verificará o andamento físico dos serviços e comparará com o estabelecido no cronograma físico-financeiro, para que se permita a elaboração do processo de faturamento. Caso os serviços executados não correspondam ao estabelecido no cronograma físico-financeiro, será registrada a situação inclusive para fins de aplicação das penalidades previstas, se for o caso.

## **XV – DA RESCISÃO.**

15.1. A Contratante se reserva o direito de rescindir o contrato, independentemente de interpelação judicial ou extrajudicial, nos casos a seguir mencionados garantidos a defesa prévia do interessado:

15.1.1 Quando a Contratada falir, ou for dissolvida ou por superveniente incapacidade técnica.

15.1.2 Quando houver inadimplência de cláusulas ou condições contratuais por parte da Contratada e desobediência da determinação da fiscalização.

15.1.3 Quando a Contratada transferir, no todo ou em parte, o Contrato de Empreitada a quaisquer empresas ou consórcios de empresas sem expressa anuência da Contratante.

15.1.4 Quando houver atraso dos serviços, sem justificativa aceita pela Contratante, pelo prazo de 30 (trinta) dias.

15.2 Decorridos 1/3 (um terço) do prazo de execução do objeto sem manifestação da Contratada, estará caracterizada a recusa, dando causa à rescisão do Contrato de Empreitada.

15.3. A rescisão do contrato, quando motivada por qualquer dos subitens anteriormente relacionados, implicará a apuração de perdas e danos e a aplicação das demais penalidades legais cabíveis.

## **XVI – ELEMENTOS INSTRUTORES.**

16.1. São parte integrante deste Edital os seguintes elementos instrutores:

- Modelo de Contrato de Empreitada
- Carta-credencial
- Declaração de recebimento de documentos
- Declaração de sujeição ao edital e inexistência de fato ou fatos supervenientes impeditivos da habilitação
- Declaração de Porte de Empresa
- Carta-proposta de preços
- Declaração de Elaboração Independente de Proposta
- Planilha de Referência, Cronograma Físico-Financeiro, Memoriais Técnicos e/ou especificação de materiais.



## XV I- DISPOSIÇÕES GERAIS.

16.2. O Licitador se reserva o direito de revogar ou anular esta licitação, parcial ou totalmente, sem que caiba à proponente o direito de qualquer reclamação ou indenização.

16.3 O Licitador poderá declarar a licitação deserta ou fracassada, quando não ocorrerem, respectivamente, proponentes à licitação ou nenhuma das propostas satisfizer ao objeto e/ou ao projeto e/ou às especificações ou anular quando ficar evidenciado que tenha havido falta de competição e/ou conluio e/ou práticas antiéticas, durante o processo de licitação.

16.4 A participação nesta licitação implica a aceitação integral e irrevogável dos termos do edital e demais documentos licitatórios.

16.5 A Comissão de Licitação, a seu exclusivo critério, poderá efetuar vistoria nas instalações das proponentes durante a fase licitatória.

16.6 Fica estabelecido que toda e qualquer informação, esclarecimento ou dado fornecidos verbalmente por empregados do Licitador não serão considerados como argumento para impugnações, reclamações, reivindicações por parte das proponentes.

16.7 A Contratante se reserva o direito de paralisar ou suspender, a qualquer tempo, a execução da(s) obra(s), mediante pagamento único e exclusivo dos trabalhos efetivamente executados, através de medição e, quando for o caso dos materiais existentes no local da(s) obra(s), pelos custos de aquisição regularmente comprovados.

16.8 Não será permitida a sub-contratação, cessão ou transferência total ou parcial do objeto desta licitação, assim como a associação, fusão, cisão ou incorporação do contrato com outrem, sem o prévio e expresso consentimento da Contratante, sob pena de imediata rescisão contratual.

16.9 Caso haja autorização expressa da Contratante para que a Contratada possa sub-contratar serviços, esta sub-contratação não altera a responsabilidade da Contratada, que continuará íntegra perante a Contratante, bem como não existirá vínculo entre a Contratante e a sub-contratada.

16.10 A Contratada assumirá integral responsabilidade pelos danos que causar à Contratante ou a terceiros, por si ou seus representantes, na execução da(s) obra(s), ficando isenta a Contratante de toda e qualquer reclamação que possa surgir em decorrência dos mesmos.

16.11 Na contagem dos prazos estabelecidos neste edital, excluir-se-á o dia do início e incluir-se-á o do vencimento.

16.12 Caso as datas previstas para a realização de eventos da presente licitação sejam declaradas feriado ou ponto facultativo, aqueles eventos serão realizados no primeiro dia útil subsequente.

16.13 As marcas comerciais dos materiais constantes nos projetos, nas especificações técnicas, nos memoriais e nos orçamentos, quando citadas, são protótipos comerciais que servem, exclusivamente, para indicar o tipo de material a empregar. Portanto, serão aceitos materiais com qualidade, característica e tipo equivalentes ou similares.



16.14 Os casos omissos neste edital serão resolvidos de acordo com as normas do regulamento de licitações da Lei nº 8.666/93 de 21/06/1993, e novas normas de consolidações da Lei nº 8.883/94 de 08/06/1994.

16.15 A Prefeitura de Terra Santa poderá prorrogar, a qualquer tempo, os prazos para recebimento das propostas ou para sua abertura.

16.16 Fica eleito o foro da Comarca de Terra Santa, Estado do Pará, para solucionar quaisquer questões oriundas desta licitação.

Terra Santa (PA), 20 de março de 2014.

Jeanderson Fernandes Brandão  
Presidente da C. P. L.



ANEXO I  
MINUTA DE CONTRATO  
CONCORRÊNCIA Nº 0000001/2014-PMTS



TERMO DE CONTRATO FIRMADO NA SEDE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA SANTA, QUE ENTRE SÍ FAZEM, DE UM LADO O MUNICÍPIO DE TERRA SANTA, E DE OUTRO LADO A FIRMA "VENCEDORA DA CONCORRÊNCIA Nº 0000001/2014-PMTS, PARA REALIZAR OBRA DE URBANIZAÇÃO DA RUA DO AEROPORTO VELHO DO MUNICÍPIO DE TERRA SANTA / PA.

O Município de Terra Santa, pessoa jurídica de direito público, inscrita sob o CNPJ nº 23.060.866/0001-93, com domicílio na Rua Dr. Lauro Sodré, nº 67, Centro, neste ato representada pelo seu Prefeito Municipal, Exmo Sr. **MARCILIO COSTA PIKANÇO**, brasileiro, residente e domiciliado na Travessa Nossa Senhora do Perpetuo Socorro portador da carteira de Identidade nº 1684494, SSP/PA, CIC/MF 232.972.122-68, neste ato denominado "Contratante de outro lado a firma \_\_\_\_\_" "VENCEDORA DA CONCORRÊNCIA Nº 0000001/2014-PMTS, neste ato denominada simplesmente "CONTRATADA", INSCRITA no CNPJ sob o \_\_\_\_\_, com sede nesta cidade (ou outra), representada pelo Sr \_\_\_\_\_, portador da carteira de Identidade nº \_\_\_\_\_ e CIC/MF \_\_\_\_\_, tendo em vista o julgamento da Comissão Permanente de Licitação, objeto da CONCORRÊNCIA Nº 0000001/2014-PMTS, datada de \_\_\_/\_\_\_/2014, homologada pelo Sr. Prefeito Municipal, têm entre si justa e acordada a celebração do presente Contrato mediante as seguintes cláusulas e condições:

**CONDIÇÕES ESPECÍFICAS**

**CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO DO CONTRATO E FUNDAMENTO LEGAL**

O objeto do presente Contrato, licitado em conformidade com as normas da Prefeitura Municipal de Terra Santa e nos termos da Lei nº 8.666/93 e suas alterações é a execução, sob regime de empreitada por valor global, a preços fixos e sem reajuste a Contratação de empresa para executar Obra de Urbanização da Rua do Aeroporto Velho do Município de Terra Santa / PA.

**CLÁUSULA SEGUNDA - DA DOCUMENTAÇÃO CONTRATUAL**

Ficam integrados a este Contrato, independente de transcrição, os seguintes documentos cujos teores são de conhecimento da CONTRATADA: atos convocatórios, edital de licitação, projetos, especificações técnicas, memoriais, bem como a proposta, planilha de serviços, cronograma físico-financeiro, da proponente vencedora, parecer de julgamento e legislação pertinente à espécie.

**CLÁUSULA TERCEIRA - DO VALOR**

O preço total geral para a execução do objeto deste Contrato é de R\$. \_\_\_\_\_ (por extenso), daqui por diante denominado "**VALOR CONTRATUAL**".



#### CLÁUSULA QUARTA - DOS RECURSOS

A despesa com a execução do objeto deste Contrato correrá à conta do recurso do orçamento vigente, conforme dotação abaixo.

**07 01. 15 451 0502 1.022 4.4.90.51.00 (PAV. ARBORIZAÇÃO, INST. DE ACADEMIA AO AR LIVRE, PARQUE INFANTIL E PRAÇA DIGITAL)**

#### CLÁUSULA QUINTA - DO PRAZO DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

A CONTRATADA obriga-se a entregar ao CONTRATANTE os serviços, objeto deste Contrato, inteiramente concluídos em condições de aceitação e de utilização em até **07 (sete)** meses contados a partir da expedição da Ordem de Serviço.

**Parágrafo Único.** A CONTRATADA obriga-se a executar o objeto do presente Contrato em estrita observância aos serviços e prazos estabelecidos no Cronograma Físico-financeiro.

#### CLÁUSULA SEXTA - DA VIGÊNCIA

O prazo de vigência do presente Contrato é de **07 (sete)** meses, contados a partir da expedição da Ordem de Serviço.

#### CONDIÇÕES GERAIS

#### CLÁUSULA SÉTIMA - DO INÍCIO DOS SERVIÇOS

Os serviços deverão ser iniciados, no máximo, em 30 (trinta) dias, a partir da data da expedição da Ordem de Serviço.

#### CLÁUSULA OITAVA - DA PRORROGAÇÃO DE PRAZO

Somente poderá ser admitida alteração do prazo, com anuência expressa da CONTRATANTE, quando:

(a) Ocorrer alteração do projeto e/ou especificações pela CONTRATANTE, (b) houver serviços extraordinários que alterem as quantidades, (c) houver serviços complementares, obedecidos aos dispositivos regulamentares, (d) ocorrer atraso no fornecimento de dados informativos, materiais e qualquer subsídio à(s) obra(s), que estejam sob responsabilidade expressa da CONTRATANTE, (e) ocorrer ato ou atos da CONTRATANTE que interfiram na execução contratual, (f) ocorrer ato ou atos de terceiros que interfiram no prazo de execução ou outros devidamente justificados;

b) Ocorrer por motivos de força maior ou caso fortuito, entre outros, "perturbações industriais, guerras, atos de inimigo público, bloqueio, insurreições, epidemias, quarentenas, avalanches, terremotos, enchentes, explosões ou quaisquer outros acontecimentos semelhantes e equivalentes a estes, desde que estes fatos tenham influência direta sobre a execução da (s) obra (s) e que fujam ao controle seguro de qualquer das partes interessadas, as quais não consigam impedir sua ocorrência. A expressão "força maior" deve, também, incluir qualquer atraso causado por legislação, regulamentação ou atos governamentais, por ação ou omissão do CONTRATANTE, que



ESTADO DO PARÁ  
Prefeitura Municipal de Terra Santa  
Comissão Permanente de Licitação  
CNPJ: 23.060.866/0001-93



venham causar atrasos à CONTRATADA. Nenhuma parte será responsável perante a outra pelos atrasos ocasionados por motivo de força maior.

**Parágrafo Primeiro.** Enquanto perdurarem os motivos do **inciso II** ou quando ocorrer a suspensão do Contrato por ordem do CONTRATANTE cessam os deveres e responsabilidades de ambas as partes, em relação ao Contrato. Os atrasos provenientes de greves ocorridas na CONTRATADA não poderão ser alegados como decorrentes de força maior.

**Parágrafo Segundo.** Para que a CONTRATADA possa invocar os fatos indicados no *caput* como capazes de justificar quaisquer atrasos, os mesmos deverão ser comunicados ao CONTRATANTE, expressamente e devidamente comprovados, no prazo máximo de 48 (quarenta e oito) horas do início da referida ocorrência.

**Parágrafo Terceiro.** Os motivos invocados pela CONTRATADA serão julgados pela CONTRATANTE após a constatação da veracidade da sua ocorrência.

**Parágrafo Quarto.** Após a aceitação dos motivos invocados pela CONTRATADA poderá haver acordo entre as partes para uma eventual prorrogação do prazo.

**Parágrafo Quinto.** Caso a CONTRATADA não execute, total ou parcialmente, qualquer dos itens ou serviços previstos no projeto, especificações técnicas, memoriais e demais documentos integrantes da licitação, a CONTRATANTE reserva-se no direito de executá-los diretamente ou através de terceiros. Ocorrendo a hipótese mencionada, a CONTRATADA responderá pelos custos, através de glosas de créditos e/ou garantias, e/ou pagamento direto a CONTRATANTE, inclusive será declarada inidônea, podendo ficar impedida de firmar Contrato com a Administração pelo prazo de até 2 (dois) anos, conforme gravidade da infração e dos danos decorrentes.

#### **CLÁUSULA NONA - DA CESSÃO DO CONTRATO E SUBCONTRATAÇÃO**

A CONTRATADA não poderá sub-contratar, ceder ou transferir total ou parcial o presente Contrato, assim como a associação, fusão, cisão ou incorporação a nenhuma pessoa física ou jurídica, sem o prévio e expresso consentimento da CONTRATANTE.

**Parágrafo Primeiro.** Se eventualmente for concedida a subcontratação no todo ou em parte, pela CONTRATANTE, não reduz nem elimina as responsabilidades e obrigações da CONTRATADA para com a CONTRATANTE, em decorrência deste Contrato, nem importará em estabelecer qualquer vínculo entre a CONTRATANTE e o(s) sub-contratado(s).

**Parágrafo Segundo.** Se a CONTRATADA ceder o Contrato, no todo ou em parte, a pessoa física ou jurídica, sem autorização da CONTRATANTE, deverá reassumir a execução da(s) obra(s) no prazo máximo de 15 (quinze) dias, sem prejuízo de outras sanções contratuais, sob pena de rescisão contratual;



#### CLÁUSULA DÉCIMA - DOS SERVIÇOS NÃO PREVISTOS

Por determinação da CONTRATANTE, a CONTRATADA fica obrigada a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizer (em) na(s) obra(s), em até 25 % (vinte e cinco por cento) do valor contratual atualizado.

**Parágrafo Primeiro.** A supressão de serviços resultante de acordo celebrado expressamente entre a CONTRATANTE e a CONTRATADA poderá ultrapassar o limite estabelecido no parágrafo anterior.

**Parágrafo Segundo.** Se no Contrato não houver sido contemplado preço unitário para os serviços a serem acrescidos na(s) obra(s), esses serão fixados mediante acordo entre as partes, respeitando os limites estabelecidos no *caput* desta Cláusula.

#### CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DO RECEBIMENTO DOS SERVIÇOS E POSSE

O objeto deste Contrato será recebido provisoriamente, em no máximo até 15 (quinze) dias após a comunicação da conclusão do objeto deste Contrato pela CONTRATADA à CONTRATANTE, por comissão especialmente designada pela CONTRATANTE, ficando a CONTRATADA responsável pelo bom funcionamento dos serviços executados, até o seu recebimento definitivo, exceto por danos que sejam de responsabilidade da CONTRATANTE.

**Parágrafo Primeiro.** O recebimento definitivo do objeto deste Contrato deverá estar formalizado após o prazo de 60 (sessenta) dias do recebimento provisório, mediante comissão especificamente designada pela CONTRATANTE.

**Parágrafo Segundo.** O recebimento provisório ou definitivo não exclui a responsabilidade civil pela qualidade da(s) obra(s), nem a ético-profissional, pela perfeita execução do Contrato.

**Parágrafo Terceiro.** A CONTRATANTE toma posse do Canteiro de Obras e do objeto do Contrato dentro de 3 (três) dias da data da formalização do Termo de Recebimento Definitivo.

#### CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DA FISCALIZAÇÃO, REUNIÕES DE GERENCIAMENTO E COMUNICAÇÃO.

A fiscalização da execução dos serviços, objeto deste Contrato, será feita pela CONTRATANTE, ela poderá realizar inspeções que julgar necessárias e convenientes.

**Parágrafo Primeiro.** A CONTRATADA deverá permitir que funcionários, engenheiros, especialistas e demais peritos da PREFEITURA o inspecionem a qualquer tempo a execução do objeto do presente Contrato; o examinem os registros e documentos que considerarem necessários conferir; o verifiquem se estão disponíveis no local da



execução do objeto do presente Contrato os veículos, máquinas e equipamentos, indicados na relação e no cronograma de utilização de veículos, máquinas e equipamentos, fornecida pela CONTRATADA, sob pena de multa e em caso de reincidência na eventual rescisão Contratual.

**Parágrafo Segundo.** No desempenho destas tarefas, deverão os técnicos da PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA SANTA contar com a total colaboração da CONTRATADA.

**Parágrafo Terceiro.** A CONTRATADA deverá manter um perfeito sistema de sinalização e segurança em todos os locais de serviços, principalmente nos de trabalho em vias públicas, de acordo com as normas de segurança do trabalho.

**Parágrafo Quarto.** A CONTRATADA deve manter no canteiro de obra(s) um projeto completo e cópia das: especificações técnicas, memoriais, relação de disponibilidade de veículos, máquinas e equipamentos, cronograma físico-financeiro, cronograma de utilização de veículos, máquinas e equipamentos e planilha de serviços os quais deverão ficar reservados para o manuseio da CONTRATANTE.

**Parágrafo Quinto.** A CONTRATADA deve manter no canteiro de obra(s) o (s) Boletim Diário de Ocorrências – BDO e Boletim Diário de Obra o qual, diariamente, deverá ser preenchido e rubricado pelo encarregado da CONTRATADA e pela fiscalização.

**Parágrafo Sexto.** A execução de serviços aos domingos e feriados somente será permitida com autorização prévia e expressa da fiscalização.

**Parágrafo Sétimo.** Qualquer serviço, material e/ou componente ou parte do mesmo, que apresente defeitos, vícios ou incorreções não revelados até o Recebimento Definitivo, deverá ser prontamente refeito, corrigido, removido, reconstruído e/ou substituído pela CONTRATADA, livre de quaisquer ônus financeiro para a CONTRATANTE.

**Parágrafo Oitavo.** Entende-se por defeito, vício ou incorreção oculta aquele resultante da má execução ou má qualidade de materiais empregados e/ou da aplicação de material em desacordo com as normas e/ou prescrições da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, especificações e/ou memoriais, não se referindo aos defeitos devidos ao desgaste normal de uso. Correrão por conta da CONTRATADA as despesas relacionadas com a correção, remoções e/ou substituição do material rejeitado.

**Parágrafo Nono.** Caso a CONTRATADA não execute, total ou parcialmente, qualquer dos itens ou serviços previstos, a CONTRATANTE reserva-se o direito de executá-los diretamente ou através de terceiros. Ocorrendo a hipótese mencionada, a então CONTRATADA responderá pelos custos, através de glosas de créditos e/ou garantias e/ou pagamento direto, inclusive será declarada inidônea, ficando suspensa às penalidades cabíveis.



**Parágrafo Décimo.** A fiscalização e a CONTRATADA podem solicitar reuniões de gerenciamento um ao outro. A finalidade é revisar os planos para o trabalho remanescente e discutir os problemas potenciais.

**Parágrafo Décimo Primeiro.** A fiscalização e a CONTRATADA devem elaborar ata transcrita de forma legível dos assuntos tratados nas reuniões de gerenciamento e distribuir cópias aos participantes da reunião. A responsabilidade das partes na tomada de providências deve ser decidida pela fiscalização e informada por escrito a todos que participaram da reunião.

**Parágrafo Décimo Segundo.** Toda a comunicação entre as partes deverá ser feita por escrito. A notificação tornar-se-á efetiva após o seu recebimento.

### **CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DA FORMA DE PAGAMENTO**

O pagamento dos serviços será efetuado em moeda brasileira corrente, até 15 (quinze) dias úteis após a apresentação correta da fatura dos serviços executados e documentos pertinentes, devidamente protocolados, desde que cumpridas as cláusulas contratuais e obedecidas às condições para liberação das parcelas:

- a) Para início de obra a Contratante liberará 20% (vinte por cento) do valor do contrato para a Contratada iniciar os serviços e o restante será pago conforme planilha de medição feita pelo fiscal da Contratante;
- b) A Contratada fica obrigada apresentar a aplicação dos 20 % do item anterior em conformidade ao cronograma físico-financeiro;
- c) o faturamento deverá ser apresentado e protocolado, em 02 (duas) vias (original e uma cópia), no protocolo geral na sede do Município.
- d) A fiscalização procederá mensalmente, a contar da data de início da(s) obra(s), à medição baseada nos serviços executados, elaborará o boletim de medições, verificará o andamento físico dos serviços e comparará com o estabelecido no cronograma físico-financeiro, para que se permita a elaboração do processo de faturamento. Caso os serviços executados não correspondam ao estabelecido no cronograma físico-financeiro, será registrada a situação inclusive para fins de aplicação das penalidades previstas, se for o caso.
- e) O faturamento deverá ser apresentado, conforme segue, de modo a padronizar condições e forma de apresentação:
  - e.1) nota fiscal com discriminação resumida dos serviços executados, período de execução da etapa, número da licitação e número do Termo de Contrato de Empreitada, observação referente à retenção do INSS e outros dados que julgar convenientes, não apresente rasura e/ou entrelinhas e esteja certificada pelo engenheiro fiscal;
  - e.2) fatura com discriminação resumida dos serviços executados, período de execução da etapa, número da licitação, número do Termo de Contrato de Empreitada e outros dados que julgar convenientes e não apresente rasura e/ou entrelinhas e esteja certificada pelo engenheiro fiscal;



#### CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - DA GARANTIA DE EXECUÇÃO

A garantia de execução, no valor correspondente a 5 % (cinco por cento) do valor contratual responderá pelo inadimplemento das obrigações contratuais e por todas as multas que forem impostas pela CONTRATADA e pela perfeita execução do objeto deste Contrato.

**Parágrafo Primeiro.** Qualquer majoração do valor contratual obrigará a CONTRATADA a depositar, na mesma modalidade, valor correspondente a 5% (cinco por cento) do valor da alteração ou alterar o valor do título de garantia de cumprimento no mesmo montante da majoração do Contrato, que fará parte integrante da garantia de execução. No caso de redução do valor contratual, poderá a CONTRATADA ajustar o valor da garantia de execução, se assim o desejar.

**Parágrafo Segundo.** Quando do recebimento definitivo do objeto deste Contrato, da apresentação do comprovante da certidão negativa de débitos, expedida pelo INSS, referente à(s) obra(s) concluída(s) e da apresentação dos comprovantes, nos casos previstos, de ligações definitivas de água e/ou energia elétrica, será liberada a garantia de execução deduzindo-se os haveres da CONTRATANTE.

**Parágrafo Terceiro.** A CONTRATADA perderá a garantia de execução quando:

- a) da inadimplência das obrigações e/ou rescisão do termo de Contrato de Empreitada;
- b) quando do não recebimento provisório e definitivo da(s) obra(s).

**Parágrafo Quarto.** Nos casos previstos na Cláusula de Rescisão do Contrato, ou inadimplência das obrigações contratuais, a garantia de execução não será devolvida, sendo, então, apropriada pelo CONTRATANTE a título de indenização/multa.

#### CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - DO REAJUSTAMENTO

Não haverá reajustamento de preços, posto que a vigência do Contrato de Empreitada não ultrapassa o período de 07 meses.

#### CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - DAS PENALIDADES

À CONTRATADA serão aplicadas penalidades pelo CONTRATANTE, admitida a defesa prévia, a serem apuradas na forma, a saber:

- a) multa de 0,1% (um décimo por cento) do valor contratual por dia consecutivo que exceder à data prevista para conclusão da(s) obra(s);
- b) multa de 0,1% (um décimo por cento) do valor contratual por dia de atraso na colocação de placas, conforme modelos fornecidos pela CONTRATANTE, que deverão ser colocadas na obra em até 10 (dez) dias contados a partir da data de início da(s) obra(s);
- c) multa de 1% (um por cento) do valor contratual quando, por ação, omissão ou negligência, a CONTRATADA infringir qualquer das demais obrigações contratuais;



d) multa de 1% (*um por cento*) do valor contratual quando a CONTRATADA não disponibilizar os veículos, máquinas e equipamentos na obra, conforme estabelece o Presente Contrato;

e) multa de 10% (*dez por cento*) do valor contratual quando a CONTRATADA ceder o Contrato, no todo ou em parte, a pessoa física ou jurídica, sem autorização do CONTRATANTE, devendo reassumir a execução da (s) obra(s) no prazo máximo de 15 (quinze) dias, da data da aplicação da multa, sem prejuízo de outras sanções contratuais;

f) multa de 20% (*vinte por cento*) do valor contratual quando ocorrer a rescisão do Contrato conforme o estabelecido no Parágrafo Primeiro da Cláusula Vigésima Terceira;

**Parágrafo Primeiro.** A multa será cobrada pela CONTRATANTE de acordo com o estabelecido pela legislação pertinente. Caso a CONTRATADA não venha a recolher a multa devida dentro do prazo determinado, a mesma será descontada do valor das parcelas de pagamento vincendas ou será descontada do valor da garantia de execução.

**Parágrafo Segundo.** As penalidades previstas no *caput* poderão cumular-se e o montante das multas não poderá exceder a 30% (trinta por cento) do valor contratual e, também, não excluem a possibilidade de rescisão administrativa do Contrato.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - DA APLICAÇÃO DAS PENALIDADES**

Quando da aplicação de multas, a CONTRATANTE notificará a CONTRATADA que terá prazo de 10 (*dez*) dias para recolher à Tesouraria do CONTRATANTE a importância correspondente, sob pena de incorrer em outras sanções cabíveis.

**Parágrafo Primeiro.** Compete a CONTRATANTE, quando for o caso, por proposta da fiscalização, a aplicação de penalidades, tendo em vista a gravidade da falta cometida pela CONTRATADA.

**Parágrafo Segundo.** É facultado à CONTRATADA recorrer, quando não concordar com as penalidades aplicadas.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA - DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA**

A CONTRATADA se obriga a:

a) assegurar a execução do objeto deste Contrato, a proteção e a conservação dos serviços executados bem como, na forma da Lei, respeitar rigorosamente as recomendações da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT; mantendo as mesmas condições de habilitação e qualificação exigidas no edital;

b) notificar a fiscalização, no mínimo, com 48 (*quarenta e oito*) horas de antecedência, da concretagem dos elementos armados da estrutura, da remoção de qualquer forma de concreto e do início dos testes de operação das instalações elétricas e hidráulicas, quando for o caso;



- c) manter, em todos os locais de serviços, um seguro sistema de sinalização e segurança, principalmente nos de trabalho em vias públicas, de acordo com as normas de segurança do trabalho;
- d) dar ciência à fiscalização da ocorrência de qualquer fato ou condição que possa atrasar ou impedir a conclusão do objeto deste Contrato em partes ou no todo;
- e) manter no local do objeto deste Contrato, devidamente atualizado, Livro Diário de Ocorrência;
- f) providenciar a matrícula do objeto deste Contrato no INSS;
- g) não manter em seu quadro de pessoal menor de 18 (dezoito) anos em horário noturno de trabalho ou em serviços perigosos ou insalubres, não manter ainda, em qualquer trabalho, menores de 16 (dezesseis) anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 (quatorze) anos.

**Parágrafo Único.** Correrão à conta da CONTRATADA todas as despesas e encargos de natureza trabalhista, previdenciária, social ou tributária de sua responsabilidade, incidentes sobre os serviços objeto deste Contrato.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA NONA - DAS OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE**

A CONTRATANTE se obriga a:

- a) fornecer todos os documentos e informações necessárias para a total e completa execução do objeto do presente Contrato;
- b) efetuar os pagamentos devidos à CONTRATADA, na forma estabelecida neste Contrato;
- c) garantir à CONTRATADA acesso à documentação técnica necessária para a execução do objeto do presente Contrato;
- d) garantir à CONTRATADA acesso ao local de execução das obras.

#### **CLÁUSULA VIGÉSIMA - DOS MATERIAIS, VEÍCULOS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS**

Os materiais, veículos, máquinas e equipamentos a serem empregados nos serviços decorrentes deste Contrato serão fornecidos pela CONTRATADA e serão de primeira qualidade, cabendo a CONTRATANTE, por intermédio da fiscalização, impedir o emprego daqueles que julgar impróprios.

**Parágrafo Primeiro.** A responsabilidade pelo fornecimento em tempo hábil dos materiais, veículos, máquinas e equipamentos será, exclusivamente, da CONTRATADA.

**Parágrafo Segundo.** Sempre que dos documentos de licitação não constarem características determinadas em referência à mão-de-obra, materiais, artigos e equipamentos, entender-se-á que estes devem ser novos, da melhor qualidade em suas respectivas espécies, de acordo com a finalidade a que se destinam. No caso em que materiais, artigos e equipamentos são mencionados nas especificações técnicas e/ou memoriais como "similar" a qualquer padrão especial, a CONTRATANTE decidirá sobre a questão da similaridade.



### **CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA - DA SEGURANÇA DA OBRA**

A CONTRATADA responderá pela solidez do objeto deste Contrato, nos termos do Código Civil Brasileiro, bem como pelo bom andamento dos serviços, podendo a CONTRATANTE, por intermédio da fiscalização, impugná-los quando contrariarem a boa técnica ou desobedecerem aos projetos e/ou especificações técnicas e/ou memoriais.

### **CLÁUSULA VIGÉSIMA SEGUNDA - DA RESPONSABILIDADE CIVIL DA CONTRATADA**

A CONTRATADA assumirá integral responsabilidade por danos causados a CONTRATANTE ou a terceiros decorrentes da execução dos serviços ora contratados inclusive acidentes, mortes, perdas ou destruições parciais ou totais, isentando a CONTRATANTE de todas as reclamações que possam surgir com relação ao presente Contrato.

### **CLÁUSULA VIGÉSIMA TERCEIRA - DA RESCISÃO**

A CONTRATANTE se reserva o direito de rescindir, o Contrato independentemente de interpelação judicial ou extrajudicial, assegurado a CONTRATADA o direito de defesa prévia, nos seguintes casos:

- a) quando a CONTRATADA falir, for dissolvida ou por superveniente incapacidade técnica;
- b) quando a CONTRATADA transferir no todo ou em parte, o Contrato a quaisquer empresas ou consórcios de empresas sem a prévia e expressa anuência da CONTRATANTE;
- c) quando houver atraso dos serviços pelo prazo de 30 (*trinta*) dias por parte da CONTRATADA sem justificativa aceita expressamente pela CONTRATANTE;
- d) quando houver inadimplência de Cláusulas ou condições contratuais por parte da CONTRATADA e desobediência comprovada de determinação da fiscalização;

**Parágrafo Primeiro.** Decorridos 1/3 (um terço) do prazo de execução do objeto do presente Contrato sem manifestação da CONTRATADA, estará caracterizada a inadimplência da mesma ficando assegurado a CONTRATANTE a tomar as medidas cabíveis para a rescisão Contratual e a aplicação da multa em conformidade com o estabelecido na Cláusula Décima sexta, alínea (f).

**Parágrafo Segundo.** A rescisão do Contrato, quando motivada por qualquer dos itens acima relacionados, implicará a apuração de perdas e danos, sem prejuízo da aplicação das demais penalidades legais cabíveis.

**Parágrafo Terceiro.** Declarada a rescisão do Contrato, que vigorará a partir da data da sua declaração, a CONTRATADA se obriga, expressamente, como ora o faz, a entregar os serviços já concluídos, os materiais depositados e o canteiro de obras inteiramente desembaraçado, não criando dificuldades de qualquer natureza.

### **CLÁUSULA VIGÉSIMA QUARTA - DAS PRÁTICAS CORRUPITAS**

A CONTRATADA deverá observar os mais altos padrões éticos durante a execução do contrato, estando sujeita às sanções previstas na legislação;



**Parágrafo Primeiro.** Se, de acordo com o procedimento administrativo da Prefeitura, ficar comprovado que um funcionário da CONTRATADA ou quem atue em seu lugar incorreu em práticas corruptas, a Prefeitura poderá declarar inelegível a CONTRATADA e/ou seus funcionários diretamente envolvidos em práticas corruptas, temporária ou permanentemente, para participar em futuras Licitações ou Contratos da Prefeitura.

#### **CLÁUSULA VIGÉSIMA QUINTA - DOS CASOS OMISSOS**

Os casos omissos serão dirimidos de comum acordo entre as partes, com base na legislação em vigor.

#### **CLÁUSULA VIGÉSIMA SEXTA - DAS ALTERAÇÕES**

Serão incorporados a este Contrato, mediante TERMOS ADITIVOS ou APOSTILAMENTO, conforme o caso, quaisquer modificações que venham a ser necessária durante a sua vigência, decorrente das obrigações assumidas pela CONTRATADA, alterações nos projetos, nas especificações técnicas, nos memoriais, nas quantidades, nos prazos ou nos valores para todos os fins e efeitos de direito.

#### **CLÁUSULA VIGÉSIMA SÉTIMA - DO CONHECIMENTO DAS PARTES**

Ao firmar este instrumento, declara a CONTRATADA ter plena ciência de seu conteúdo, bem como dos demais documentos vinculados ao presente Contrato.

#### **CLÁUSULA VIGÉSIMA OITAVA - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

**Parágrafo Primeiro.** Havendo discrepância entre os valores indicados numericamente e por extenso, fica desde já acordado entre as partes contratantes que, sempre prevalecerão àqueles mencionados por extenso.

**Parágrafo Segundo.** Qualquer objeto de valor histórico ou de outro interesse ou valor significativo que venha a ser descoberto em qualquer parte do canteiro de obras e/ou local em que está sendo executado o objeto do presente edital é de propriedade da CONTRATANTE. A CONTRATADA deverá notificar à fiscalização tal descoberta e aguardar instruções sobre os procedimentos a serem seguidos.

#### **CLÁUSULA VIGÉSIMA NONA - DO FORO**

As divergências não resolvidas por arbitragem serão dirimidas no Foro da Comarca de Terra Santa.

**Parágrafo primeiro.** Justas e contratadas, firmam as partes este instrumento, em 2 (duas) vias de igual teor, com as testemunhas presentes ao ato, a fim de que produza seus efeitos legais.

Terra Santa- PA, \_\_\_\_/\_\_\_\_/2014.




\_\_\_\_\_  
CONTRATANTE

\_\_\_\_\_  
CONTRATADO

TESTEMUNHAS

1ª \_\_\_\_\_

2ª \_\_\_\_\_

 31



## MODELO nº 01

### CARTA-CREDENCIAL



(*inserir o local*), (*inserir o dia*) de (*inserir o mês*) de 2014.

À Comissão permanente de Licitação

Ref.: Edital de Concorrência nº 0000001/2014 – PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA SANTA.

Prezados Senhores,

O abaixo assinado, (*inserir o nome completo*), carteira de identidade ou equivalente para estrangeiro (*inserir o número e órgão emissor*), na qualidade de responsável legal pela Licitante (*inserir nome da Licitante*), vem, pela presente, informar a V. Sas que o senhor (*inserir o nome completo*), carteira de identidade (*inserir o número e órgão emissor*), é a pessoa designada por nós para acompanhar a sessão de abertura e recebimento da documentação de habilitação e propostas de preços, para assinar as atas e demais documentos e poderes para renunciar prazos recursais a que se referir à licitação em epígrafe.

Atenciosamente,

(*carimbo, nome, RG nº e assinatura do responsável legal*)  
(*Nome, RG nº e assinatura do representante legal*)



## MODELO nº 02

### DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DE DOCUMENTOS.

Ref.: Edital de Concorrência nº 0000001/2014 – PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA SANTA.

Objeto: Contratação de empresa para executar Obra de Urbanização da Rua do Aeroporto Velho do Município de Terra Santa / PA.

O signatário da presente, o senhor **(inserir o nome completo)**, representante legalmente constituído da Licitante **(inserir o nome da Licitante)**, declara que a mesma recebeu toda a documentação relativa ao objeto **(inserir o objeto)** da Tomada de Preços nº 0001/2010.

**(inserir o local)**, **(inserir o dia)** de **(inserir o mês)** de 2014.

\_\_\_\_\_  
(carimbo, nome, RG nº e assinatura do responsável legal)



## MODELO nº 03

### DECLARAÇÃO DE SUJEIÇÃO AO EDITAL E INEXISTÊNCIA DE FATOS SUPERVENIENTES IMPEDITIVOS DA HABILITAÇÃO



À Comissão Permanente de Licitação

Ref.: Edital de Concorrência nº 0000001/2014 – PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA SANTA.

Objeto : Contratação de empresa para executar Obra de Urbanização da Rua do Aeroporto Velho do Município de Terra Santa / PA.

O signatário da presente, em nome da Licitante **(inserir o nome da Licitante)**, declara, expressamente, que se sujeita às condições estabelecidas no edital de Concorrência em consideração e dos respectivos modelos, adendos, e anexos e documentos, que acatará integralmente qualquer decisão que venha a ser tomada pelo licitador quanto à qualificação apenas das proponentes que hajam atendido às condições estabelecidas e demonstrem integral possibilidade de executar a(s) obra(s) e/ou os serviços.

Declara, ainda, para todos os fins de direito, a inexistência de fatos supervenientes impeditivos da qualificação ou que comprometam a idoneidade da Licitante.

**(inserir o local), (inserir o dia) de (inserir o mês) de 2014.**  
(carimbo, nome, RG nº e assinatura do responsável legal)



## MODELO nº 04

À Comissão Permanente de Licitação

Ref.: Edital de Concorrência nº 0000001/2014 – PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA SANTA.

Objeto : Contratação de empresa para executar Obra de Urbanização da Rua do Aeroporto Velho do Município de Terra Santa / PA.

A empresa ----- pessoa jurídica de direito privado, com o endereço à ..... (cidade)/Para por intermédio de seu representante legal o Sr.(a) ..... portador(a) da Carteira de Identidade nº .....SSP/PA e de CPF nº ....., DECLARA, sobre as sanções administrativas sob pena da lei, que esta empresa, na presente data, e considerada:

( ) MICROEMPRESA, conforme inciso, Artigo 3º da Lei Complementar nº 123/2006;

( ) EMPRESA DE PEQUENO PORTE, conforme inciso II, Artigo 3º da Lei Complementar nº 123/2006.

DECLARA ainda que a empresa está excluída das vedações constantes do parágrafo 4º do Artigo 3º da Lei Complementar nº 123 de 14 de dezembro de 2006.

Local e Data  
NOME/ASSINATURA/CARGO  
Representante legal proponente.

### OBSERVAÇÃO:

As declarações deverão ser elaboradas em papel timbrado do licitante, quando for o caso.



## MODELO nº 05

### PROPOSTA DE PREÇOS



(razão social, endereço, telefone, "fac-símile" e CNPJ/C/MF).

**(inserir o local), (inserir o dia) de (inserir o mês) de 2014.**

Ref.: Edital de Concorrência nº 0000001/2014 – PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA SANTA.

Objeto : Contratação de empresa para executar Obra de Urbanização da Rua do Aeroporto Velho do Município de Terra Santa / PA.

Prezados Senhores,

Apresentamos e submetemos à apreciação de V. Sas nossa proposta de preços relativa à execução **(inserir o objeto da licitação)**.

O preço total geral, fixo e sem reajuste, proposto para execução do objeto é de R\$ **(inserir o valor da proposta) (inserir o valor por extenso)** ).

O prazo de execução do objeto é de **(inserir o prazo de execução)** ((**inserir o prazo de execução por extenso**)) dias contados a partir da data da expedição da Ordem de Serviço.

O prazo de validade da proposta de preços é de **(inserir o prazo de validade) (inserir o prazo de validade por extenso)** dias a partir da data limite estabelecida para o recebimento e abertura das propostas (envelopes nº 1 e nº 2) pela Comissão de Licitação.

Atenciosamente,

(carimbo, nome, RG nº e assinatura do responsável legal)



## MODELO Nº 06

DECLARAÇÃO DE ELABORAÇÃO INDEPENDENTE DE PROPOSTA

CONCORRÊNCIA Nº 0000001/2014-PMTS



**(Identificação completa do representante da licitante)**, como representante devidamente constituído de (Identificação completa da licitante) doravante denominado (Licitante), para fins do disposto no item 7.10 do Edital de Concorrência nº 0000001/2014-PMTS, declara, sob as penas da lei, em especial o art. 299 do Código Penal Brasileiro, que:

(a) a proposta apresentada para participar da Concorrência nº 0000001/2014-PMTS foi elaborada de maneira independente (pelo Licitante), e o conteúdo da proposta não foi, no todo ou em parte, direta ou indiretamente, informado, discutido ou recebido de qualquer outro participante potencial ou de fato da Concorrência nº 0000001/2014-PMTS, por qualquer meio ou por qualquer pessoa;

(b) a intenção de apresentar a proposta elaborada para participar da Concorrência nº 0000001/2014-PMTS não foi informada, discutida ou recebida de qualquer outro participante potencial ou de fato da Concorrência nº 0000001/2014-PMTS, por qualquer meio ou por qualquer pessoa;

(c) que não tentou, por qualquer meio ou por qualquer pessoa, influir na decisão de qualquer outro participante potencial ou de fato da Concorrência nº 0000001/2014-PMTS quanto a participar ou não da referida licitação;

(d) que o conteúdo da proposta apresentada para participar da Concorrência nº 0000001/2014-PMTS não será, no todo ou em parte, direta ou indiretamente, comunicado ou discutido com qualquer outro participante potencial ou de fato da Concorrência nº 0000001/2014-PMTS antes da adjudicação do objeto da referida licitação;

(e) que o conteúdo da proposta apresentada para participar da Concorrência nº 0000001/2014-PMTS não foi, no todo ou em parte, direta ou indiretamente, informado, discutido ou recebido de qualquer integrante da Prefeitura Municipal de Terra Santa antes da abertura oficial das propostas; e

(f) que está plenamente ciente do teor e da extensão desta declaração e que detém plenos poderes e informações para firmá-la.

\_\_\_\_\_, em \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

(representante legal do licitante com identificação completa)

INTERESSADO: PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA SANTA  
 LOCAL: ÁREA URBANA DO MUNICÍPIO DE TERRA SANTA - PA  
 OBRA: URBANIZAÇÃO DA RUA DO AEROPORTO VELHO.



ITEM	SERVIÇOS	QTDE	UNID	UNIT.	UNIT + BDI	V. TOTAL	SINAPI OUT/2013
<b>1</b>	<b>SERVIÇOS PRELIMINARES</b>						
1.1	BARRAÇÃO DE OBRA PARA ALOJAMENTO/ESCRITÓRIO	20,00	m <sup>2</sup>	182,70	237,51	4.750,20	73805/001
1.2	PLACA DE OBRA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO (SEPOF)	6,00	m <sup>2</sup>	496,61	645,59	3.873,54	74209/001
	<b>Sub-total 1</b>					<b>8.623,74</b>	
<b>2</b>	<b>QUIOSQUES - 05 UNIDADES</b>						
2.1	MOVIMENTO DE TERRA						
2.2	ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALAS EM TERRA COMPACTA, PROF. DE 0 M < H <= 1 M	75,78	m <sup>3</sup>	19,71	25,62	1.941,48	73481
2.3	REATERRO E COMPACTAÇÃO MECÂNICO DE VALA COM COMPACTADOR MANUAL TIPO SOQUETE VIBRATÓRIO	57,83	m <sup>3</sup>	16,80	21,84	1.263,01	74015/001
2.4	BOTA-FORA MANUAL COM DMT ATÉ 200M	17,95	m <sup>3</sup>	28,70	37,31	669,71	020177-SEOP
2.5	FUNDAÇÕES						
2.6	CONCRETO ARMADO FCK 20MPA COM FORMA MAD. BRANCA	17,95	m <sup>3</sup>	1.441,16	1.873,51	33.629,50	050729-SEOP
2.7	ESTRUTURA						
2.8	CONCRETO ARMADO FCK 20MPA COM FORMA MAD. BRANCA	18,40	m <sup>3</sup>	1.441,16	1.873,51	34.472,58	050729-SEOP
2.9	LAJE PRE-MOLDADA P/FORRO, SOBRECARGA 100KG/M2, VAOS ATE 3,50M/E=8CM.	147,00	m <sup>2</sup>	51,93	67,51	9.923,97	74202/001
2.10	PAREDES						
2.11	ALVEN EM TIJOLO CERAM FURADO 10X20X20CM ASSENTADO EM ARGAMASSA	387,00	m <sup>2</sup>	32,97	42,86	16.586,82	73935/001
2.12	COBERTURA						
2.13	ESTRUTURA EM MADEIRA DE LEI PARA TELHA DE BARRO	264,74	m <sup>2</sup>	53,37	69,38	18.367,66	070051-SEOP
2.14	COBERTURA EM TELHA PLAN	264,74	m <sup>2</sup>	33,96	44,15	11.688,27	070058-SEOP
2.15	CUMEEIRA EM BARRO	94,30	m	15,30	19,89	1.875,63	070287-SEOP
2.16	ESQUADRIAS						
2.17	PORTA EM MADEIRA TRABALHADA COM CAIX./ADUELA/ALISAR	18,99	m <sup>2</sup>	654,80	851,24	16.165,05	090242-SEOP
2.18	FERRAGEM PARA PORTA EXTERNA 1 FL	12,00	cj	121,66	158,16	1.897,92	100226-SEOP
2.19	FECHADURA PARA PORTA EXTERNA	12,00	un	68,65	89,25	1.071,00	100817-SEOP
2.20	PORTA DE FERRO, DE ABRIR, TIPO CHAPA LISA, COM GUARNIÇÕES	14,40	m <sup>2</sup>	295,70	384,41	5.535,50	73933/001
2.21	PORTA DE AÇO ESTEIRA DE ENROLAR COM FERRAGEM	54,00	m <sup>2</sup>	261,26	339,64	18.340,56	090070-SEOP
2.22	ESQUADRIA DE ALUMÍNIO BASCULANTE (COMPLETA)	9,60	m <sup>2</sup>	346,12	449,96	4.319,62	091375-SEOP
2.23	REVESTIMENTO						
2.24	CHAPISCO DE CIMENTO E AREIA TRAÇO 1:3	774,00	m <sup>2</sup>	4,97	6,46	5.000,04	110143-SEOP
2.25	EMBOÇO COM ARGAMASSA 1:6	112,57	m <sup>2</sup>	17,53	22,79	2.565,47	110762-SEOP
2.26	REBOCO COM ARGAMASSA 1:6	631,43	m <sup>2</sup>	20,36	26,47	16.713,95	110763-SEOP
2.27	CERÂMICA 20x20	112,57	m <sup>2</sup>	49,88	64,84	7.299,04	110644-SEOP
2.28	RODAPÉ - BALCÃO - SOLEIRA - PEITORIL						
2.29	PEITORIL EM GRANITO PRETO COM REBAIXO E=3,00CM	2,40	m <sup>2</sup>	310,54	403,70	968,88	120733-SEOP
2.30	BALCÃO EM GRANITO E=3,00cm	14,88	m <sup>2</sup>	310,54	403,70	6.007,06	
2.31	SOLEIRA EM GRANITO E=2,00CM	2,52	m <sup>2</sup>	280,54	364,70	919,04	120734-SEOP
2.32	RODAPÉ CERÂMICO	132,50	m	8,78	11,41	1.511,83	120164-SEOP
2.33	PISOS						
2.34	CAMADA IMPERMEABILIZ E=10,00CM C/ PEDRA PRETA E SIKA	147,00	m <sup>2</sup>	33,58	43,65	6.416,55	130111-SEOP
2.35	CAMADA REGULARIZADORA TRAÇO 1:4	147,00	m <sup>2</sup>	17,02	22,13	3.253,11	130110-SEOP
2.36	LAJOTA CERÂMICA 30,00 x 30,00 - PEI IV	147,00	m <sup>2</sup>	54,08	70,30	10.334,10	130119-SEOP
2.37	PINTURA						
2.38	ACRÍLICA SEMIBRILHO COM MASSA E SELADOR EXT./INT.	639,55	m <sup>2</sup>	22,58	29,35	18.770,79	151284-SEOP
2.39	ESMALTE SOBRE FERRO	136,80	m <sup>2</sup>	16,43	21,36	2.922,05	150302-SEOP
2.40	ESMALTE SOBRE MADEIRA COM MASSA E SELADOR	37,80	m <sup>3</sup>	19,63	25,52	964,66	150134-SEOP
2.41	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS						
2.42	CENTRO DE DISTRIB PARA ATE 12 DISJUNTORES C/ BARRAMENTO	5,00	un	230,49	299,64	1.498,20	170321-SEOP

Cesar Eduardo M. Canelas Filho  
 Engº Civil-CREA/PA 12050 D

INTERESSADO: PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA SANTA

LOCAL: ÁREA URBANA DO MUNICÍPIO DE TERRA SANTA - PA

OBRA: URBANIZAÇÃO DA RUA DO AEROPORTO VELHO.



ITEM	SERVIÇOS	QTDE	UNID	UNIT.	UNIT + BDI	V. TOTAL	SINAPI OUT/2013
2.43	QUADRO DE MEDIÇÃO BIFÁSICO COM DISJUNTOR	5,00	un	254,14	330,38	1.651,90	170073-SEOP
2.44	DISJUNTOR 1P 10A ATÉ 30A - PADRÃO DIN	15,00	un	10,80	14,04	210,60	170326-SEOP
2.45	PONTO DE LUZ E FORÇA COM TUB, CX E FIAÇÃO ATÉ 200W	90,00	pt	100,86	131,12	11.800,80	170081-SEOP
2.46	TOMADA 2P + T 10A (SEM FIAÇÃO)	50,00	un	12,81	16,65	832,50	170339-SEOP
2.47	LUMINÁRIA COM 01 LÂMPADA FLUORESCENTE 32W (SEM FIAÇÃO)	10,00	un	40,34	52,44	524,40	170515-SEOP
2.48	LUMINÁRIA 02 LÂMPADAS FLUORESCENTE 32W (SEM FIAÇÃO)	10,00	un	68,02	88,43	884,30	170517-SEOP
2.49	INTERRUPTOR 01 TECLA SIMPLES (SEM FIAÇÃO)	10,00	un	8,20	10,66	106,60	170332-SEOP
2.50	CABO DE COBRE 10MM² - 1KV	500,00	m	7,56	9,83	4.915,00	170746-SEOP
2.51	CABO DE COBRE NU 6MM² - FORNECIMENTO E INSTALACAO	30,00	m	4,46	5,80	174,00	72249
2.52	CX EM ALVENARIA 60x60x80 COM TAMP A EM CONCRETO	5,00	un	271,47	352,91	1.764,55	180352-SEOP
2.53	HASTE DE AÇO COBREADA COM CONECTOR 5/8" X 2,40 PARA ATERRAMENTO	5,00	un	56,92	74,00	370,00	171164-SEOP
2.54	INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS						
2.55	PONTO DE ÁGUA, INCLUSIVE TUBOS E CONEXÕES	35,00	pt	171,73	223,25	7.813,75	180299-SEOP
2.56	REGISTRO DE GAVETA COM CANOPLA 3/4"	10,00	un	67,99	88,39	883,90	180441-SEOP
2.57	PONTO DE ESGOTO, INCLUSIVE TIBOS, CONEXÃO, CX E RALO	40,00	pt	172,43	224,16	8.966,40	180214-SEOP
2.58	CAIXA EM ALVENARIA 60x60x80 COM TAMP A EM CONCRETO	5,00	un	271,47	352,91	1.764,55	180352-SEOP
2.59	CX SIFONADA EM PVC COM GRELHA 100x100x50CM	10,00	un	11,13	14,47	144,70	180093-SEOP
2.60	FOSSA SÉPTICA EM CONC #1,60, PROF 2,75M, CAP. 40 PESSOAS	1,00	un	2.192,15	2.849,80	2.849,80	180485-SEOP
2.61	SUMIDOURO EM CONC ARMADO #0,80, PROF 1,40, CAP 40 PSOAS	1,00	un	762,82	991,67	991,67	180486-SEOP
2.62	APARELHOS LOUÇAS E METAIS						
2.63	PORTA TOALHA EM LOUÇA TUBULAR	10,00	un	28,12	36,56	365,60	190084-SEOP
2.64	SABONETEIRA DE LOUÇA	10,00	un	25,32	32,92	329,20	190087-SEOP
2.65	PORTA PAPEL EM LOUÇA	10,00	un	27,12	35,26	352,60	190088-SEOP
2.66	BACIA SIFONADA - PNE (VASO SANIT COMPLETO)	10,00	un	670,54	871,70	8.717,00	190303-SEOP
2.67	LAVATÓRIO DE LOUÇA SEM COLUNA COMPLETO	10,00	un	236,44	307,37	3.073,70	190232-SEOP
2.68	BARRA EM AÇO INOX (PNE)	20,50	m	185,56	241,23	4.945,22	190716-SEOP
2.69	DUCHA HIGIÊNICA CROMADA	5,00	un	54,87	71,33	356,65	190691-SEOP
2.70	ESPELHO EM CRISTAL 40x60 CM MOLDURA EM ALUMÍNIO	10,00	un	56,94	74,02	740,20	250109-SEOP
	<b>Sub-total 2</b>					<b>328.422,64</b>	
<b>3</b>	<b>REDE COLETORA E PAVIMENTAÇÃO</b>						
3.1	LOCAÇÕES - RETIRADAS - MOVIMENTO DE TERRA						
3.2	SERVIÇOS TOPOGRÁFICOS, INCLUSIVE NOTA DE SERVIÇO	1.581,00	m²	0,41	0,53	837,93	78472
3.3	ESCAVAÇÃO MECANIZADA	4.303,81	m³	4,17	5,42	23.326,65	030675-SEOP
3.4	REATERRO COMPACTADO	1.186,49	m³	23,33	30,33	35.986,24	030254-SEOP
3.5	ATERRO MECANIZADO COMPACTADO COM EMPRESTIMO DE AREIA (VIAS E CANTEIRO CENTRAL)	1.309,50	m³	24,55	31,92	41.799,24	79484
3.6	LASTRO DE AREIA MEDIA (BERÇO DE AREIA)	367,17	m³	84,46	109,80	40.315,27	73692
3.7	ESPALHAMENTO DE MAT BOTA FORA, COM UTILIZACAO DE TRATOR DE ESTEIRA	668,21	m³	0,98	1,27	848,63	83344
3.8	ESCORAMENTO						
3.9	ESCORAMENTO DE VALAS DESCONTINUO	4.746,72	m²	12,00	15,60	74.048,83	83867
3.10	ESGOTAMENTO DE VALAS						
3.11	ESGOTAMENTO COM MOTO-BOMBA AUTOESCOVANTE	744,00	h	3,83	4,98	3.705,12	73891/001
3.12	ESTRUTURA						
3.13	POCO DE VISITA EM ALVENARIA, PARA REDE D=0,60 M, PARTE FIXA C/ 1,00 M DE ALTURA	2,00	un	1.339,53	1.741,39	3.482,78	83709
3.14	POCO DE VISITA EM ALVENARIA, PARA REDE D=0,80 M, PARTE FIXA C/ 1,00 M DE ALTURA	3,00	un	1.600,00	2.080,00	6.240,00	83710
3.15	POCO DE VISITA EM ALVENARIA, PARA REDE D=1,00 M, PARTE FIXA C/ 1,00 M DE ALTURA	11,00	un	2.000,00	2.600,00	28.600,00	83711

*Cesar Eduardo M. Capelas Filho*  
Engº Civil-CREA/PA 12050 D

*fi*

INTERESSADO: PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA SANTA

LOCAL: ÁREA URBANA DO MUNICÍPIO DE TERRA SANTA - PA

OBRA: URBANIZAÇÃO DA RUA DO AEROPORTO VELHO.



ITEM	SERVIÇOS	QTDE	UNID	UNIT.	UNIT + BDI	V. TOTAL	SINAPI OUT/2013
3.16	BOCA PARA BUEIRO SIMPLES TUBULAR, DIAMETRO =1,00M, EM CONCRETO CICLOPICO	1,00	un	1.042,98	1.355,87	1.355,87	73856/004
3.17	MEIO-FIO E SARJETA CONJUGADOS DE CONCRETO 15 MPA, 30 CM BASE X 26 CM	4.080,00	m	28,57	37,14	151.531,20	73763/005
3.18	BOCA DE LOBO EM ALVENARIA TIJOLO MACICO, REVESTIDA C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA COM TAMPA EM CONC.	60,00	un	300,00	390,00	23.400,00	83659
3.19	PASSEIO EM CONCRETO DESEMPENADO, TRACO 1:2,5:3,5 E ESPESSURA 5CM	2.040,00	m²	15,00	19,50	39.780,00	85181
3.20	CANALETA EM CONCRETO SIMPLES 40 x 30	30,00	m	132,98	172,87	5.186,10	180520-SEOP
3.21	PAVIMENTAÇÃO						
3.22	IMPRIMACAO DE BASE DE PAVIMENT C/ EMULSAO CM-30	14.280,00	m²	3,02	3,93	56.120,40	72945
3.23	PINTURA DE LIGACAO COM EMULSAO RR-2C	14.280,00	m²	1,12	1,46	20.848,80	72943
3.24	FABRICAÇÃO E APLICAÇÃO DE CBUQ AP 50/70, EXCLUSIVE TRANSPORTE.	1.028,16	t	175,00	227,50	233.906,40	72965
3.26	SINALIZAÇÃO						
3.27	SINALIZACAO HORIZONTAL COM TINTA RETRORREFLETIVA	204,00	m²	12,83	16,68	3.402,72	72947
3.28	PLACA DE SINALIZAÇÃO FOTOLUMINOSCENTE (TRÂNSITO)	20,00	un	48,24	62,71	1.254,20	241468-SEOP
3.29	PLACA DE SINALIZAÇÃO FOTOLUMINOSCENTE (TURÍSTICA)	10,00	un	49,24	64,01	640,10	241468-SEOP
3.30	PINTURA A BASE DE CAL E FIXADOR A BASE DE OLEO DE LINHACA, TRES DEMÃOS (MEIO-FIO)	816,00	m²	4,22	5,49	4.479,84	73999/001
3.31	FORNECIM./ASSENTAM. DE TUBOS DE CONCRETO ARMADO						
3.32	TUBO EM CONCRETO SIMPLES #400,00MM	546,00	m	30,00	39,00	21.294,00	180720-SEOP
3.33	TUBO EM CONCRETO ARMADO #600,00MM	150,00	m	35,00	45,50	6.825,00	180722-SEOP
3.34	TUBO EM CONCRETO ARMADO #800,00MM	193,00	m	40,00	52,00	10.036,00	180723-SEOP
3.35	TUBO EM CONCRETO ARMADO #1000,00MM	675,00	m	45,00	58,50	39.487,50	180724-SEOP
	<b>Sub-total 3</b>					<b>878.738,82</b>	
<b>4</b>	<b>PRAÇA</b>						
4.1	SERVIÇOS TOPOGRÁFICOS, INCLUSIVE NOTA DE SERVIÇO	3.082,00	m²	0,41	0,53	1.633,46	78472
4.2	ATERRO MECANIZADO COMPACTADO COM EMPRESTIMO DE AREIA (VIAS E CANTEIRO CENTRAL).	616,00	m³	24,55	31,92	19.662,72	79484
4.3	PASSEIO EM CONCRETO DESEMPENADO, TRACO 1:2,5:3,5 E ESPESSURA 5CM.	1.046,00	m²	15,00	19,50	20.397,00	85181
4.4	LIXEIRA EM MADEIRA COM ESTRUTURA TUBULAR EM FERRO	8,00	un	181,68	236,18	1.889,44	251511-SEOP
4.5	BANCO EM CONCRETO COM 02 MOD. 2,75x0,40	24,00	un	173,67	225,77	5.418,48	250532-SEOP
	<b>Sub-total 4</b>					<b>49.001,10</b>	
<b>5</b>	<b>CAIS DE ARRIMO DA PRAÇA</b>						
5.1	LIMPEZA DO TERRENO	333,55	m²	0,84	1,09	363,57	010008-SEOP
5.2	SERVIÇOS TOPOGRÁFICOS, INCLUSIVE NOTA DE SERVIÇO	333,55	m²	0,41	0,53	176,78	78472
5.3	FUNDAÇÃO - ESTRUTURA						
5.4	ESCAVAÇÃO MECANIZADA	340,71	m³	4,17	5,42	1.846,65	030675-SEOP
5.5	MURO DE ARRIMO						
5.6	ALVENARIA EM PEDRA PRETA ARGAMASSADA	857,97	m³	185,00	240,50	206.341,79	060256-SEOP
5.7	FORMA COM MADEIRA BRANCA	2.117,66	m²	52,32	68,02	144.043,23	050036-SEOP
5.8	VIGAS DE ARMAÇÃO						
5.9	CONCRETO ARMADO FCK 20MPA COM FORMA MAD. BRANCA	20,97	m³	1.441,16	1.873,51	39.287,50	050729-SEOP
5.10	GUARDA CORPO EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO 1 1/2"	60,00	m²	196,61	255,59	15.335,40	241470-SEOP
5.11	MOVIMENTO DE TERRA						
5.12	ESCAVAÇÃO MECANIZADA (PARA ASSENT. DE TUBO)	327,08	m³	4,17	5,42	1.772,77	030675-SEOP
5.13	DIVERSOS						

Cesar Eduardo M. Camelas Filho  
Engº Civil-CREA/PA 12050 D

INTERESSADO: PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA SANTA  
 LOCAL: ÁREA URBANA DO MUNICÍPIO DE TERRA SANTA - PA  
 OBRA: URBANIZAÇÃO DA RUA DO AEROPORTO VELHO.



ITEM	SERVIÇOS	QTDE	UNID	UNIT.	UNIT + BDI	V. TOTAL	SINAPI OUT/2013
5.14	TUBO PVC DN 75 MM PARA DRENAGEM - FORNECIMENTO E INSTALACAO (DRENAGEM DO TALUDE)	355,35	m	18,00	23,40	8.315,19	83670
5.15	FORNECIMENTO/ASSENTAMENTO DE MANTA GEOTEXTIL RT-31 (ANT OP-60) BIDIM	12,36	m²	19,84	25,79	318,76	74167/001
5.16	URBANISMO						
5.17	PLANTIO DE GRAMA, INCLUSIVE TERRA PRETA	3.715,00	m²	17,39	22,61	83.996,15	260168-SEOP
5.18	BANCO DE CONCRETO COM 02 MOD. 2,75x0,40	58,00	un	173,67	225,77	13.094,66	250532-SEOP
	<b>Sub-total 5</b>					<b>514.892,45</b>	
<b>6</b>	<b>ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA URBANIZAÇÃO</b>						
6.1	CONJ. DE ILUMINAÇÃO TIPO PÉTALA COM 02 LÂMPADAS VAPOR DE MERCÚRIO - POSTE EM AÇO	51,00	un	1.813,17	2.357,12	120.213,12	170372-SEOP
6.2	CAIXA EM ALVENARIA 60x60x80 COM TAMPA EM CONCRETO	51,00	un	271,47	352,91	17.998,41	180352-SEOP
6.3	ELETRODUTO DE PVC RIGIDO ROSCAVEL DN 25MM (1") INCL CONEXOES (FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO)	1.220,00	m	9,15	11,90	14.518,00	74252/001
6.4	ELETRODUTO DE PVC RIGIDO ROSCAVEL DN 50MM (2") INCL CONEXOES (FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO)	242,00	m	16,86	21,92	5.304,64	55866
6.5	CABO DE COBRE DE 4MM² - 1KV	4.386,00	m	4,78	6,21	27.237,06	170744-SEOP
6.6	CABO DE COBRE DE 6MM² - 1KV	270,00	m	5,40	7,02	1.895,40	170745-SEOP
6.7	CABO DE COBRE DE 10MM² - 1KV	600,00	m	7,56	9,83	5.898,00	170746-SEOP
	<b>Sub-total 6</b>					<b>193.064,63</b>	
<b>7</b>	<b>EQUIPAMENTOS DE ESPORTE E LAZER</b>						
7.1	MESA DE XADREZ / DAMA	1,00	un	800,00	1.040,00	1.040,00	
7.2	ESCORREGA EM FERRO	4,00	un	1.200,00	1.560,00	6.240,00	
7.3	GANGORRA DE TRÊS PRANCHAS EM FERRO	3,00	un	1.250,00	1.625,00	4.875,00	
7.4	GIRA GIRA DE FERRO DE OITO LUGARES	5,00	un	1.250,00	1.625,00	8.125,00	
7.5	BALANÇO DE FERRO DE TRÊS LUGARES	3,00	un	100,00	130,00	390,00	
7.6	PRANCHA DE EXERCÍCIOS	11,00	un	445,00	578,50	6.363,50	
7.7	BARRA FIXA	12,00	un	415,00	539,50	6.474,00	
7.8	BARRA PARALELA	8,00	un	312,00	405,60	3.244,80	
7.9	BARRA DE MARINHEIRO	8,00	un	318,00	413,40	3.307,20	
7.10	APARELHO DE ADUÇÃO E ABDUÇÃO - BRAÇOS	4,00	un	2.110,00	2.743,00	10.972,00	
7.11	APARELHO DE ADUÇÃO E ABDUÇÃO - PERNAS	4,00	un	2.215,00	2.879,50	11.518,00	
7.12	BICICLETA DUPLA	2,00	un	2.650,00	3.445,00	6.890,00	
7.13	BICICLETA ELÍPTICA	2,00	un	2.650,00	3.445,00	6.890,00	
7.14	APARELHO DE ESQUI DUPLO	2,00	un	2.700,00	3.510,00	7.020,00	
7.15	APARELHO PEITORAL E PUXADOR CONJUGADO	2,00	un	3.400,00	4.420,00	8.840,00	
7.16	APARELHO DE ROTAÇÃO DIAGONAL TRIPLO CONJUGADO	2,00	un	2.950,00	3.835,00	7.670,00	
	<b>Sub-total 7</b>					<b>99.859,50</b>	
<b>8.0</b>	<b>SERVIÇOS COMPLEMENTARES</b>						
8.1	LIMPEZA GERAL E ENTREGA DA OBRA	3.082,00	m²	1,22	1,59	4.900,38	9537
8.2	PLACA DE INAUGURAÇÃO EM ACRÍLICO - LETRAS EM BAIXO RELEVO 60x40CM.	1,00	un	1.958,34	2.545,84	2.545,84	241317-SEOP
	<b>Sub-total 8</b>					<b>7.446,22</b>	
	<b>TOTAL GERAL</b>					<b>2.080.049,10</b>	

OBS 01: PLANILHA SINAPI REFERÊNCIA MÊS DE OUT/2013 + PLANILHA SEOP OUT 2013

OBS 02: Em ambas as planilhas foram utilizadas as tabelas com encargos sociais sem desoneração.

OBS 03: Para os campos sem a indicação dos códigos da tabela de serviço, foram utilizados os valores de mercado.

**DESEMBOLSO**

VALOR TOTAL: R\$ 2.080.049,10  
 SEPOF: R\$ 2.000.000,00  
 MUNICÍPIO: R\$ 80.049,10

*Cesar Eduardo M. Canelas Filho*  
 Engº Civil-CREA/PA 12050 D

*Fi*



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA SANTA  
GABINETE DO PREFEITO



DATA: DEZEMBRO/2013

OBRA: URBANIZAÇÃO DA RUA DO AEROPORTO VELHO

BDI 30%

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

ITEM	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	PREÇO TOTAL	%	MÊS						
				1	2	3	4	5	MÊS	
1.0	SERVIÇOS PRELIMINARES	R\$ 8.623,74	0,41%	R\$ 8.623,74						
2.0	QUIOSQUES - 05 UNIDADES	R\$ 328.422,64	15,79%	R\$ 54.737,10	R\$ 54.737,10	R\$ 54.737,10	R\$ 54.737,10	R\$ 54.737,10	R\$ 54.737,10	R\$ 54.737,14
3.0	REDE COLETORA E PAVIMENTAÇÃO	R\$ 878.738,82	42,25%	R\$ 175.747,76	R\$ 175.747,76	R\$ 175.747,76	R\$ 175.747,76	R\$ 175.747,76	R\$ 175.747,78	
4.0	PRAÇA	R\$ 49.001,10	2,36%	R\$ 8.166,85	R\$ 8.166,85	R\$ 8.166,85	R\$ 8.166,85	R\$ 8.166,85	R\$ 8.166,85	R\$ 8.166,85
5.0	CAIS DE ARRIMO DA PRAÇA	R\$ 514.892,45	24,75%		R\$ 128.723,11	R\$ 128.723,11	R\$ 128.723,11	R\$ 128.723,11	R\$ 128.723,12	
6.0	ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA URBANIZAÇÃO	R\$ 193.064,63	9,28%						R\$ 96.532,31	R\$ 96.532,32
7.0	EQUIPAMENTOS DE ESPORTES E LAZER	R\$ 99.859,50	4,80%							R\$ 99.859,50
8.0	SERVIÇOS COMPLEMENTARES	R\$ 7.446,22	0,36%							R\$ 7.446,22
PREÇO TOTAL GERAL		R\$ 2.080.049,10	100%							
PARCELA		R\$		R\$ 247.275,45	R\$ 367.374,82	R\$ 367.374,82	R\$ 367.374,82	R\$ 463.907,16	R\$ 266.742,03	
PERCENTUAL EM RELAÇÃO AO TOTAL		%		11,89%	17,66%	17,66%	17,66%	22,30%	12,82%	
VALORES ACUMULADOS		R\$		R\$ 247.275,45	R\$ 614.650,27	R\$ 982.025,09	R\$ 1.349.399,91	R\$ 1.813.307,07	R\$ 2.080.049,10	
PERCENTUAL ACUMULADO		%		11,89%	29,55%	47,21%	64,87%	87,18%	100,00%	



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA SANTA  
GABINETE DO PREFEITO



DATA: DEZEMBRO/2013

OBRA: URBANIZAÇÃO DA RUA DO AEROPORTO VELHO

PLANILHA DE COMPOSIÇÃO DAS TAXAS DE BONIFICAÇÃO E DESPESAS INDIRETAS - BDI

Grupo A	Despesas Indiretas	
1	Administração Central	4,00%
2	Riscos	0,97%
Total do Grupo A =		4,97%

Grupo B	Garantia e Lucro	
3	Seguro de risco de engenharia	0,60%
4	Garantia	0,20%
5	Lucro Bruto	10,50%
6	Despesas financeiras	0,59%
Total do Grupo B =		11,89%

Grupo C	Impostos	
7	PIS	1,65%
8	COFINS	3,00%
9	ISS	5,00%
Total do Grupo C =		9,65%

Cálculo do BDI

$$\text{BDI} = \{[(1+(A/100)) \times (1+(B/100))] / (1-(C/100)) - 1\} \times 100$$

30,00%

Cesar Eduardo M. Canelas Filho  
Engº Civil-CREA/PA 12050 D



## MEMORIAL DESCRITIVO

### I. GENELARIDADES

Este memorial descritivo tem como objetivo estabelecer as normas e condições para a execução de obras e serviços relativos a **URBANIZAÇÃO DA RUA DO AEROPORTO VELHO**, na sede do município de Terra Santa no estado do Pará, conforme os projetos compreendendo o fornecimento dos materiais, mão-de-obra com leis sociais, equipamentos, impostos e taxas, assim como todas as despesas necessárias a completa execução da obra pela empresa contratada.

### II. DISPOSIÇÕES GERAIS

#### 01. VERIFICAÇÕES E INTERPRETAÇÕES:

Compete a firma empreiteira, minucioso estudo de verificação e comparação de todos os desenhos dos projetos, especificações e demais elementos integrantes da documentação técnica fornecida pelo município, bem com, providenciar os registros nos órgãos competentes.

Para efeito de interpretação de divergências entre as especificações e os projetos, prevalecerão estes. Caso surjam dúvidas, caberá ao município esclarecer.

A planilha de quantidades, partes integrantes da documentação fornecida pelo o município, servirão para esclarecimentos, em todos os itens de serviços, através das indicações de características, dimensões, unidades, quantidades e detalhes nelas contidas.

Os valores dos insumos dos serviços afins, que não constarem explicitamente na planilha de quantidades, deverá ser considerado nas composições de custos dos referidos serviços.

Os serviços de caráter permanentes, tais como, pronto socorro, administração da obra, limpeza da obra, equipamento e maquinários, deverão ter seus custos inseridos na composição do BDI.

**Nestas especificações deve ficar perfeitamente claro, que todos os casos de caracterização de matérias ou equipamentos por determinada marca, fica subentendido a alternativa " ou similar" a juízo da fiscalização.**

#### 02. OCORRÊNCIA E CONTROLE

A empreiteira ficará obrigada a manter na obra um livro diário de obras, destinado as anotações pela contratada sobre o andamento da obra, bem como observações a serem feitas pela fiscalização.

A empresa responsável, em decorrência de eventuais alterações feitas nos serviços de acordo com a fiscalização, deverá apresentar o "**As Built**" através de documentos que se tornem necessários, tais como, plantas, croquis, desenhos, detalhes, etc.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA SANTA  
GABINETE DO PREFEITO



### 03. MATERIAIS A EMPREGAR

O emprego de qualquer material, com maior ênfase para o de acabamento, como lajotas cerâmicas, ferragens, esquadrias, metais, louças sanitárias e ect. Estará sujeito a fiscalização, que decidirá sobre a atualização do mesmo.

Todos os materiais deverão ser previamente aprovados pela fiscalização, antes da sua aplicação.

A empreiteira será obrigado a mandar retirar qualquer material impugnado pelo engenheiro/arquiteto fiscal, dentro do prazo estipulado e devidamente registrado no **livro diário de obras**.

### 4. FISCALIZAÇÃO

A fiscalização será exercida por engenheiro ou arquiteto designado pelo município. Cabe ao fiscal, verificar o andamento das obras e laborar relatórios e outros elementos informativos.

O responsável pela fiscalização respeitará rigorosamente, o projeto e suas especificações, devendo ao município, ser consultada para toda e qualquer modificação.

Em caso de inexistências ou omissão de projetos, compete a fiscalização fazer a indicação e proceder as definições necessárias para execução dos serviços, como por exemplo, locais, padrões, modelos, cores, etc.

### 5. COMUNICAÇÃO E SOLICITAÇÃO

Toda comunicação e solicitação deverão ser registradas no livro diário de obras, e quando necessário, através de ofício ou memorandos.

### 6. PRONTO SOCORRO

A empreiteira deverá manter no local da obra, um serviço de pronto socorro para atendimento dos operários que sofreram pequenos acidentes no canteiro de obras.

### 7. ADMINISTRAÇÃO DA OBRA

A contratada deverá manter na direção da obra um preposto, com conhecimentos técnicos que permitem a execução com perfeição de todos os serviços, além dos demais elementos necessários a perfeita administração da obra como, almoxarife, apontando vigia e etc.

A contratada deverá comunicar com antecedência o município, o nome do responsável técnico, com suas prerrogativas profissionais.

O município fica no direito de exigir a substituição do profissional indicado, no decorrer da obra, caso o mesmo demonstre insuficiente perícia nos trabalhos ou disposições em executar as ordens da fiscalização.

A mão-de-obra a ser empregada, nos casos necessários, deverá ser especializada, onde será obrigatória a utilização dos equipamentos de proteção individual (EPI),



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA SANTA  
GABINETE DO PREFEITO



apropriados a cada caso, visando a melhor segurança do operário, juntamente com os crachás dos trabalhadores relacionados para obra.

A contratada será responsável pelas observâncias das leis decretos regulamentos portarias e normas federais, estaduais e municipais direta e indiretamente aplicáveis ao objeto do contrato, inclusive por suas subcontratadas.

Durante a execução dos serviços, a contratada deverá:

- a. Providenciar junto ao CREA-PA as anotações de responsabilidade técnicas - ARTs referentes ao objeto do contrato e especificações pertinentes, nos termos de lei nº 6496-77.
- b. Responsabilizar-se pelo fiel cumprimento de todas as disposições e acordos relativos a legislação social e trabalhista em vigor, particularmente no que se refere ao pessoal alocado nos serviços, objetos do contrato.
- c. Efetuar pagamentos de todos os impostos, taxas e demais obrigações fiscais incidentes ou que vierem a incidir sobre o objeto do contrato, até o recebimento definitivo dos serviços.
- d. A contratada deverá montar em escritório na obra, com dependências confortáveis para o uso da fiscalização, dotado de pessoal e material necessário ao perfeito funcionamento e atendimento dos serviços de construção.
- e. A vigência será ininterrupta, por conta da contratada, até o recebimento definido da obra

#### 8. LIMPEZA DA OBRA

Permanentemente deverá ser executada a limpeza da obra para evitar a acumulação de restos de matérias no canteiro, bem, como, periodicamente, todo o entulho proveniente da limpeza de ser removido para fora do canteiro, e colocado em local conveniente.

#### 9. EQUIPAMENTOS, ANDAIMES E MAQUINÁRIOS

A contratada será responsável pelo fornecimento de todos os equipamentos, andaimes e maquinários assim como pequenos ferramentas necessários ao bom andamento e execução dos serviços até a sua conclusão.

Os agregados serão estocados em silos previamente preparados.

Terra Santa - PA, Em 08 de dezembro de 2013

  
Cesar Eduardo M. Canelas Filho  
Engº Civil-CREA/PA 12050 D



## ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

### 01. SERVIÇOS PRELIMINARES

#### MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO

A empresa contratada deverá fazer a mobilização e desmobilização de todos os maquinários, equipamentos, ferramentas e outros, necessários a perfeita execução da obra.

#### BARRACÃO DA OBRA

O barracão da obra deverá ser executado com madeira branca de boa qualidade. A cobertura será com telha de fibrocimento de 4mm, brasilit ou similar. O piso de assoalho com tábuas fortes ou piso em concreto simples traço 1:3:5. A pintura será com cal virgem.

#### INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS HIDRO-SANITÁRIAS

As instalações provisórias hidro sanitárias serão executadas com tubos e conexões normatizados, tigre ou similar, em ambientes com tábuas de madeira branca de boa qualidade em dimensões compatíveis com o porte da obra.

#### INSTALAÇÃO PROVISÓRIA ELÉTRICA

As instalações provisórias elétricas serão executadas com tubos, conexões e cabos normatizados, tigre ou similar, obedecendo aos padrões da concessionária local. Os cabos subterrâneos deverão ser de 1 KV. Os disjuntores poderão ser termomagnéticos ou DIN, normatizados. As tomadas deverão ser de amperagem própria para os equipamentos que serão acoplados. A iluminação poderá ser feita com lâmpadas incandescentes ou fluorescentes, conforme a área a ser limitada.

#### PLACA DA OBRA

A placa da obra será em lona tipo banner, e estruturada com régua de madeira de 3" x 1", e obedecendo o modelo fornecido pela SEPOF, que objetiva a exposição de informações da obra.

### 02. QUIOSQUES

#### MOVIMENTO DE TERRA

#### ESCAVAÇÃO MANUAL

A escavação será executada de forma manual utilizando enxadas, pás, cavadores e etc.



#### REATERRO

O reaterro será feito com uma parte do material retirado da escavação manual, utilizando enxadas, pás, cavadores e etc.

#### BOTA FORA

O material que não for utilizado no reaterro deverá ser retirado da área de trabalho para um local definido pela fiscalização.

#### FUNDAÇÕES

##### CONCRETO ARMADO – BLOCOS E ARRANQUES

Os blocos e os arranques serão executados em concreto armado, FCK 20 Mpa, com cimento, areia e seixo. As formas serão de madeira branca de boa qualidade. O aço utilizado será CA 50 e CA 60 da belgo, gerdau ou similar. O cimento utilizado será poty, nassau, zebu ou similar CII – Z32. Areia com granulometria média. O seixo utilizado será de granulometria média. O concreto utilizado será de 20 Mpa.

#### ESTRUTURA

##### CONCRETO ARMADO

Os blocos e os arranques serão executados em concreto armado, FCK 20 Mpa, com cimento, areia e seixo. As formas serão de madeira branca de boa qualidade. O aço utilizado será CA 50 e CA 60 da belgo, gerdau ou similar. O cimento utilizado será poty, nassau, zebu ou similar CII – Z32. Areia com granulometria média. O seixo utilizado será de granulometria média. O concreto utilizado será de 20 Mpa.

#### LAJE

A laje será pré-moldada e fechamento em isopor, o capeamento será em concreto armado Fck 20 Mpa, conforme projeto. O escoramento será executado com madeiras. Os escoramentos serão de madeira branca de boa qualidade (perna mancas e tábuas). O cimento utilizado será poty, nassau, zebu ou similar CII – Z32. Areia com granulometria média. O seixo utilizado será de granulometria média. O concreto utilizado será de 20 Mpa.

#### PAREDES

##### ALVENARIA DE TIJOLO CERÂMICOS A CUTELO

Serão utilizados cerâmicos de 6 ou 8 furos. O cimento utilizado no assentamento dos mesmos, utilizado será poty, nassau, zebu ou similar CII – Z32. O aditivo plastificante utilizado na argamassa de assentamento será o vedacit, quimikal ou similar. As paredes de alvenaria de tijolos cerâmicos levarão chapisco, emboço e reboco com argamassa de



**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA SANTA  
GABINETE DO PREFEITO**



cimento e areia, exceto as paredes dos banheiros que levarão apenas o chapisco e o emboço a 1,80 de altura do piso.

#### COBERTURA

##### ESTRUTURA DE MADEIRA PARA TELHA PLAN

Sobre a laje será construída a estrutura de madeira do telhado da edificação, as madeiras utilizadas na execução do telhado serão de lei tipo maçaranduba, angelim vermelho ou similar, com dimensões compatíveis com o porte da obra.

##### TELHA PLAN

As telhas serão do tipo plan, fixadas na estrutura da cobertura obedecendo as especificações técnicas do fabricante.

##### CUMEEIRA PARA TELHA PLAN

Os capotes utilizados na cumeeira serão adequados as telhas utilizadas na cobertura, obedecendo as especificações técnicas do fabricante.

#### ESQUADRIAS

As portas dos banheiros serão executadas em madeira de lei, os balancins e as portas de enrolar serão de ferro, e a porta de entrada será de chapa de ferro, de acordo com o modelo definido pela fiscalização e dimensões contidas no projeto arquitetônico.

Os caixilhos das esquadrias de madeira serão do tipo aduela e alizar com dimensões mínimas de 7,50 x 1,00cm. As folhas terão couçoeiras com 10cm de largura e pinázios com 8cm de largura, sendo que o último pinázio terá 15cm de largura.

A madeira a ser utilizada em sua confecção será seca, isenta de broca, fendas ou outros defeitos que comprometem a sua resistência, não sendo aceitas também, todas as peças que apresentam sinais de empenamento.

#### OBSERVAÇÃO:

As fechaduras das portas de madeira deverão ser de embutir, sempre de cilindro e maçaneta do tipo alavanca e de trinco reversível acionado pela maçaneta e pela chave com 02 (duas) voltas. As chaves deverão ser fornecidas em duplicada.

As dobradiças serão de metal cromado do tipo reforçado, com anel de 3 1/2" x 3" e serão no mínimo de 03 (três) unidades por folhas.

As fechaduras das portas dos sanitários deverão ser próprias ao seu uso.

Os rebaixos ou encaixes terão a forma das ferragens não sendo tolerados folgas que exijam emendas, enchimento com talisca de madeira, etc.

A localização das ferragens nas esquadrias será medida com precisão, de modo a serem evitadas discrepâncias de posição ou diferenças de nível perceptíveis a vista.



**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA SANTA  
GABINETE DO PREFEITO**



A localização do assentamento das ferragens, será determinada pela fiscalização, se não identificável pelo sentido de abertura constante em projeto.

As maçanetas da portas, salvo em condições especiais, serão localizadas a 105cm do piso acabado.

Antes do assentamento, as ferragens deverão ser aprovadas pela fiscalização.

#### REVESTIMENTO

##### CHAPISCO

Todas as paredes de alvenaria interna e externas e superfícies de concreto armado, serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia no traço 1:3. Se for usar produto industrializado (SIKA CHAPISCO OU SIMILAR) no processo de chapiscagem, seguir as orientações do fabricante. O cimento utilizado será poty, nassau, zebu ou similar CII – Z32. Areia com granulometria media.

##### EMBOÇO

Nas áreas com acabamento em cerâmica será aplicado emboço com argamassa de cimento, areia e aditivo ligante de fabricação industrial (Vedacit, Quimikal ou similar), no traço 1:3 (cimento e areia), nas paredes que receberão acabamento em cerâmica. O cimento utilizado será poty, nassau, zebu ou similar CII – Z32. Areia com granulometria media.

##### REBOCO

Todas as paredes e superfícies indicadas levarão reboco de argamassa de cimento, areia fina, no traço 1:2 e aditivo ligante de fabricação industrial. O reboco externo será executado com impermeabilizante do tipo SIKI 01, na dosagem recomendada pelo fabricante.

##### CERÂMICA 20X20CM

As paredes internas dos banheiros receberão acabamento em cerâmica 20 x 20 cm tipo A, fabricante Porto Rico, Cecrisa ou similar, a lajota deverá ser aprovada pela fiscalização. Argamassa colante industrializada utilizada será da Quartzolit, argamassa Belém ou similar. O rejunte utilizado será da Quartzolit ou similar, na cor a ser determinada pela fiscalização.

##### RODAPÉ, BALCÃO, SOLEIRA E PEITORIL

As soleiras serão em granito cinza com 2cm de espessura, nos padrões a serem definidos pela fiscalização.

Os balcões serão em granito com 3cm de espessura nos padrões a serem definidos pela fiscalização.



**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA SANTA  
GABINETE DO PREFEITO**



Os peitoris serão em granito cinza com 3cm de espessura, nos padrões a serem definidos pela fiscalização e serão providos de rebaixos e pingadeiras.

Os rodapés serão em lajota cerâmica, tipo A, antiderrapante, PEI IV, fabricante Porto Rico, Cecrisa ou similar, com 7cm de altura, no mesmo modelo da lajota definida pela fiscalização para ser utilizada no piso.

A argamassa colante industrializada utilizada será da Quatzolit, argamassa Belém ou similar. O rejunte utilizado será da Quartzolit ou similar, na cor a ser determinada pela fiscalização.

#### PISOS

##### CAMADA IMPERMEABILIZADORA

Os pisos indicados receberão uma camada impermeabilizadora em concreto ciclópico com SIKA 1 ou produto similar, na dosagem especificada pelo fabricante. O cimento utilizado será poty, nassau, zebu ou similar CPII – Z32. Areia com granulometria média e pedra preta.

##### CAMADA REGULARIZADORA

A camada regularizadora será executada com argamassa de cimento, areia no traço 1:4, e espessura 2cm. O cimento utilizado será poty, nassau, zebu ou similar CPII – Z32. Areia com granulometria média ou grossa.

##### LAJOTA CERÂMICA 30X30CM

Os pisos determinados em projetos receberão acabamento em lajota cerâmica 30 x 30 cm, antiderrapante, PEI IV, tipo A, fabricante Porto Rico, Cecrisa ou similar, a lajota deverá ser aprovada pela fiscalização. Argamassa colante industrializada utilizada será da Quatzolit, argamassa Belém ou similar. O rejunte utilizado será da Quartzolit ou similar, na cor a ser determinada pela fiscalização.

#### PINTURA

##### ACRÍLICA COM MASSA E SELADOR

O selador acrílico utilizado será da coral, Suvnil ou similar. A massa acrílica será da coral, Suvnil ou similar. A tinta acrílica será da coral, Suvnil ou similar.

##### ESMALTE SINTÉTICO SOBRE FERRO

Antes da aplicação de tinta esmalte será executada duas demãos de tinta antiferruginosa, que será ferrolack ou similar, na cor a ser definida pela fiscalização. A tinta esmalte utilizada será da coral, Suvnil ou similar, na cor a ser determinada pela fiscalização.



**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA SANTA  
GABINETE DO PREFEITO**



#### ESMALTE SINTÉTICO SOBRE MADEIRA

Antes da aplicação de tinta esmalte será executada na madeira selador e em seguida massa para madeira, para depois aplicar a tinta esmalte da coral, Suvinil ou similar.

#### INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Os serviços de instalações elétricas obedecerão as normas da ABNT e normas das concessionárias locais.

Será instalado um quadro de distribuição de embutir para 06 disjuntores, fabricante Gemar ou similar.

Quadro de medição, padrão REDE CELPA.

Os disjuntores utilizados no quadro de distribuição devem ser DIN, fabricante GE ou similar.

As tomadas universais deverão ser da Perlex ou similar.

As luminárias serão de sobrepor, tipo calha, com lâmpadas fluorescentes. As luminárias tipo calha serão completas, com reator eletrônico de AFP partida convencional.

Todos os interruptores devem ser para 10<sup>a</sup>-250v, fabricação Perlex ou similar, instalados em caixas de PVC 4" x 2".

O quadro de energia elétrica será aterrado com uma haste cobreada de 3/8" x 2,00m.

Deverão ser fornecidas e instaladas cabos condutores de cobre de 1.5mm<sup>2</sup>, 2.5mm<sup>2</sup>, 6.0mm<sup>2</sup> (NU), 10mm<sup>2</sup>, com isolamento de 750v e 1kv.

Todos os eletrodutos serão de PVC (normatizados), fabricante tigre, hidrosol ou similar, rígido, rosqueado, com acessórios, respectivos diâmetros e bitolas indicados no projeto e conforme a planilha de quantidades.

Será construída uma caixa em alvenaria para o aterramento do quadro de distribuição, a tampa será em concreto armado.

#### INSTALAÇÕES HIDRO-SANITÁRIAS

Os serviços de instalações hidro sanitárias obedecerão às normas ABNT e normas das concessionárias locais.

As instalações serão executadas em tubos de PVC normatizados, fabricante tigre, akros ou similar, e com diâmetros de acordo com os projetos.

Os registros de gavetas serão metálicos e com canoplas, fabricante docol, deca ou similar.

A caixa de gordura 60 x 60 cm serão em alvenaria de tijolos cerâmicos, rebocados internamente, com tampa em concreto armado.

As caixas sifonadas em PVC de 100 x 100 com saída de 50mm, serão da astra, tigre ou similar.

A fossa séptica e o sumidouro e a caixa de gordura do esgoto, serão executados em alvenaria de tijolos cerâmicos, sendo a fossa revestida com argamassa de cimento e areia no traço 1:3 (chapisco) e 1:2 (reboco). As tampas serão em concreto armado fck 20 mpa. As formas poderão ser de madeira branca de boa qualidade. Aço utilizado será CA 50 e CA 60 da belgo, gerdau ou similar. O cimento utilizado será poty, Nassau, zebu ou similar CP II



**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA SANTA  
GABINETE DO PREFEITO**



– Z32. Areia com granulometria média (chapisco) e fina (reboco). Seixo fino ou médio. O concreto utilizado será de 20 mpa.

#### APARELHOS, LOUÇAS E METAIS

Todas as louças (porta toalhas, saboneteiras, papeleiras, lavatórios e vasos sanitários) serão aprovadas pela fiscalização, inclusive os acessórios dos valores e lavatórios.

Será instalada no banheiro feminino uma ducha higiênica, a qual terá que ser aprovada pela fiscalização.

As torneiras serão tipo cromada popular para lavatórios, os sifões serão em plásticos brancos para os lavatórios.

Nos banheiros serão fixados espelhos de cristal de 40 x 60 cm com moldura em madeira de lei trabalhada. O modelo será definido pela fiscalização.

Serão instaladas barras de apoio para deficientes no local indicado em projeto.

### 03. REDE COLETORA E PAVIMENTAÇÃO

#### LOCAÇÕES, RETIRADAS E MOVIMENTO DE TERRA

Toda a via, passeios e galerias serão locados com auxílio de aparelhos topográficos como: estação total, aparelho de nível, dentre outros necessários a perfeita execução da obra, após as locações a fiscalização fará a verificação e aceite dos serviços.

Será feita escavação mecanizada para assentamento dos tubos de drenagem pluvial.

Após a escavação será feito o apiloamento do fundo da vala com a verificação do nível, obedecendo ao projeto de drenagem pluvial, em seguida será executado o berço de areia para o assentamento dos tubos de concreto.

Após o assentamento dos tubos será feita o reaterro compactado para fechar as valas.

Serão executados aterros compactados manualmente (canteiro central) e mecanicamente (vias) com materiais provenientes de jazidas.

Após todo o movimento de terra, o material excedente deverá ser retirado da área da obra, como bota-fora, em local definido pela fiscalização, após o depósito do bota-fora, a empresa fará o espalhamento do mesmo.

#### ESCORAMENTO

Será executado escoramento descontínuo para a contenção do terreno escavado, que trará maior segurança a execução do empreendimento.

#### ESGOTAMENTO DE VALAS

Com auxílio de bombas serão esgotadas valas e cavas, para a perfeita execução da obra.



**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA SANTA  
GABINETE DO PREFEITO**



#### ESTRUTURA

Serão executados poços de visitas em alvenarias de tijolos cerâmicos a singelo, diâmetros de 600mm, 800mm e 1000mm, as tampas serão em concreto armado, os serviços de alvenarias e concreto armado deverão obedecer aos procedimentos anteriormente citados sobre os assuntos.

A ala de lançamento será construída em concreto armado, obedecendo aos procedimentos anteriormente citados sobre o assunto.

Serão assetados meios-fios com sarjetas pré-moldados para a drenagem superficial do empreendimento, obedecendo aos projetos.

Serão executadas bocas de lobos em alvenarias de tijolos cerâmicos a singelo, as tampas serão em concreto armado, os serviços de alvenarias e concreto armado deverão obedecer aos procedimentos anteriormente citados sobre os assuntos.

Serão executados passeios em concreto simples, incluindo contenção, a cada 1metro será colocada uma junta de dilatação plástica de 17mm x3mm x2,0m, os passeios de verão ter declividade de 1%, visando escoar as águas.

Serão assentadas canaletas em concretos pré-moldados para a drenagem superficial do empreendimento, obedecendo aos projetos.

#### PAVIMENTAÇÃO

As duas vias da Rua do Aeroporto Velho serão pavimentadas, assim como o trecho das transversais que passam pelas vias, será executada uma imprimação betuminosa impermeabilizante sobre a base existente, depois será feita uma pintura betuminosa ligante e finalizando com asfalto de 7 cm de espessura CBUQ – Concreto Betuminoso Usinado a Quente.

#### SINALIZAÇÃO

Todas as vias da Rua do Aeroporto Velho e nas travessais próximas a estas vias, terão sinalização horizontal com pintura de piso, sinalização através de placas semi-refletivas de trânsito e turísticas. Os meios-fios serão pintados com cal.

#### FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO DE TUBOS DE CONCRETO ARMADO

Serão fornecidos e assentados tubos de concreto armado para fazerem uma rede coletora de drenagem pluvial, os tubos serão do tipo ponta e bolsa, que após assentados no colchão de areia serão rejuntados com argamassa de cimento e areia no traço 1:4.

Os tubos terão diâmetros de 400mm, 600mm, 800mm e 1000mm. Após o assentamento deverá ser verificada a declividade, assegurando-se que está de acordo com o projeto.

#### 04. PRAÇA



**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA SANTA  
GABINETE DO PREFEITO**



Será feita a locação da praça com auxílio de aparelhos topográficos como: estação total, aparelho de nível, dentre outros necessários a perfeita execução da obra, após as locações a fiscalização fará a verificação e aceite dos serviços.

Serão executados aterros compactados mecanicamente com matérias provenientes de jazidas.

Serão executados passeios em concreto simples, incluindo contenção, a cada 1 metro será colocada uma junta de dilatação plástica de 17mm x 3mm x 2,0m, os passeios de verão ter declividade de 1%, visando escoar as águas.

Serão executadas bancas de concreto armado conforme o projeto, os serviços de concreto armado deverão obedecer aos procedimentos anteriormente citados sobre o assunto.

Serão fornecidos e assentados lixeiras de ferro e madeira, conforme o projeto.

Os bancos de concreto armado pré-moldado serão assentados nos locais previstos no projeto arquitetônico.

#### **05. CAIS DE ARRIMO**

Deverá ser feita a limpeza de toda a área onde serão desenvolvidos os trabalhos, sendo o entulho proveniente desta limpeza removido para área determinada pela fiscalização.

Serão roçadas, limpas e retiradas todas as árvores ou arbustos, que poderão causar danos a obra, permanecendo, entretanto, íntegra toda a arborização que não comprometa a obra e/ou de acordo com a solicitação da fiscalização.

Deverá ser obedecido o projeto específico, tomando-se os devidos cuidados para a estabilização das paredes laterais das escavações, evitando que ocorra desmoronamentos das mesmas.

O muro de contenção será de peso e executado em concreto ciclópico, com formas em madeira branca fortemente escoradas, seguindo fielmente as resistências indicadas pelo projetista, bem como suas dimensões. As pedras pretas e areias utilizadas serão provenientes de jazidas próximas, indicadas pela contratante.

Coroando o muro de contenção deverá ser executado uma viga de amarração cujas dimensões serão definidas no projeto, bem como a tensão necessária para o concreto a ser lançado sobre formas de madeira branca rigidamente escorada.

Ao longo do cais de arrimo serão executados pilaretes em concreto armado, com dimensões de 25 x 25 cm, obedecido o projeto em todos os seus detalhes para receberem o guarda-corpo.

Serão executados 02 (duas) linhas de tubos de ferro galvanizado de 2 ½", solidamente fixados aos pilaretes de concreto armado em toda a extensão do muro, obedecido os detalhes dos projetos arquitetônicos e estrutural.

A fim de preencher o volume existente entre o cais de arrimo a executar e a Travessa São Sebastião, será feito aterro mecânico da área até o nível determinado no projeto, utilizando-se para tal material proveniente de jazidas próximas, indicados pela contratante, tendo-se o cuidado na sua execução de que seja feito em camadas sucessivas de 20cm, fortemente compactado, para que seja lançada a camada subsequente, até atingir a altura final.



Nos taludes do cais de proteção serão colocados tubos de PVC de esgoto de 75mm, os quais servirão de elemento drenante.

Conforme o projeto, serão utilizados Mantas Bidin (Mantas Geotêxteis) nos tubos drenantes de PVC do arrimo, em cada tubo será utilizado um pedaço de 20 x 20cm de manta, em cada junta de dilatação será colocado isopores e a manta Bindin não permitirá o carreamento do aterro para o rio.

#### URBANISMO

Serão fornecidas e assentadas gramas sobre uma camada de terra preta, na praça e no canteiro central do empreendimento. Serão assentados bancos de concreto armado pré-moldado, conforme prevê o projeto arquitetônico.

#### 06. ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA URBANIZAÇÃO

Postes de iluminação pública em ferro galvanizado com 7,00m de altura, serão fornecidos e assentados sobre base de concreto, os postes receberão pintura de primer e esmalte em cores definidas pela fiscalização, no topo o poste terá luminárias de 02 pétalas com lâmpadas 400w, reatores, chaves magnéticas e outros necessários ao perfeito funcionamento dos postes de iluminação pública.

Na base de cada poste será construída uma caixa de passagem em alvenaria de 60 x 60 cm com tampa de concreto armado, obedecer aos procedimentos anteriormente citados sobre o assunto.

Sob o piso serão fornecidos e assentados eletrodutos de PVC rígidos de 1" e 2", incluindo todas as conexões.

Sob o piso, embutidos nos eletrodutos de PVC rígidos, serão colocados os cabeamentos que levarão energia e quiosques, estes cabeamentos deverão ser de 1kv nos diâmetros de 4mm<sup>2</sup>, 6mm<sup>2</sup>, 10mm<sup>2</sup>, normatizados.

#### 07. EQUIPAMENTO DE ESPORTE E LAZER

Serão fornecidos e instalados equipamentos de lazer para crianças, são eles: escorrega, gangorra de 03 pranchas, gira-gira de 08 lugares e balanço de 03 lugares, todos estes equipados em ferro, pintados com tinta antiferruginosa e esmalte, nas cores definidas pela fiscalização, as instalações deverão seguir as especificações do fabricante.

Serão fornecidas e instalados equipamentos de esporte e lazer, são eles: mesa de xadrez/dama pré-moldada em concreto armado (cor natural do cimento), prancha de exercícios, barra fixa, barra paralela, barra de marinha, aparelhos de adução e abdução (pernas e braços), bicicletas (duplas e elípticas), aparelho de esqui duplo, aparelho peitoral e puxador de fábrica com tinta antiferruginosa e esmalte, as instalações deverão seguir as especificações do fabricante.

#### 08. SERVIÇOS COMPLEMENTARES

LIMPEZA E ENTRADA FINAL DA OBRA



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA SANTA  
GABINETE DO PREFEITO




A obra será entregue em perfeito estado de limpeza e conservação, isenta de respingos de pintura e salpicos de argamassa.

PLACA DE INAUGURAÇÃO

Placa de inauguração em acrílico /letras bx. Relevo - (60 x 40cm)

Terra Santa – PA, Em 09 de dezembro de 2013.

  
Cesar Eduardo M. Canelas Filho  
Engº Civil-CREA/PA 12050 D





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA SANTA  
GABINETE DO PREFEITO



DATA: DEZEMBRO/2013

OBRA: URBANIZAÇÃO DA RUA DO AEROPORTO VELHO

COORDENADAS GEOGRÁFICAS			
Nº	DESCRIÇÃO / PERCUSO	LATITUDE (S)	LONGITUDE (W)
1	RUA DO AEROPORTO VELHO	INICIO	02° 06' 12.17" S 056° 29' 12.71" O
		FIM	02° 05' 56.39" S 056° 29' 42.07" O



  
Cesar Eduardo M. Canelas Filho  
Engº Civil-CREA/PA 12050 D





## MEMORIAL DESCRITIVO

### I. GENELARIDADES

Este memorial descritivo tem como objetivo estabelecer as normas e condições para a execução de obras e serviços relativos a **URBANIZAÇÃO DA RUA DO AEROPORTO VELHO**, na sede do município de Terra Santa no estado do Pará, conforme os projetos compreendendo o fornecimento dos materiais, mão-de-obra com leis sociais, equipamentos, impostos e taxas, assim como todas as despesas necessárias a completa execução da obra pela empresa contratada.

### II. DISPOSIÇÕES GERAIS

#### 01. VERIFICAÇÕES E INTERPRETAÇÕES:

Compete a firma empreiteira, minucioso estudo de verificação e comparação de todos os desenhos dos projetos, especificações e demais elementos integrantes da documentação técnica fornecida pelo município, bem como, providenciar os registros nos órgãos competentes.

Para efeito de interpretação de divergências entre as especificações e os projetos, prevalecerão estes. Caso surjam dúvidas, caberá ao município esclarecer.

A planilha de quantidades, partes integrantes da documentação fornecida pelo o município, servirão para esclarecimentos, em todos os itens de serviços, através das indicações de características, dimensões, unidades, quantidades e detalhes nelas contidas.

Os valores dos insumos dos serviços afins, que não constarem explicitamente na planilha de quantidades, deverá ser considerado nas composições de custos dos referidos serviços.

Os serviços de caráter permanentes, tais como, pronto socorro, administração da obra, limpeza da obra, equipamento e maquinários, deverão ter seus custos inseridos na composição do BDI.

**Nestas especificações deve ficar perfeitamente claro, que todos os casos de caracterização de materiais ou equipamentos por determinada marca, fica subentendido a alternativa "ou similar" a juízo da fiscalização.**

#### 02. OCORRÊNCIA E CONTROLE

A empreiteira ficará obrigada a manter na obra um livro diário de obras, destinado as anotações pela contratada sobre o andamento da obra, bem como observações a serem feitas pela fiscalização.

A empresa responsável, em decorrência de eventuais alterações feitas nos serviços de acordo com a fiscalização, deverá apresentar o "As Built" através de documentos que se tornem necessários, tais como, plantas, croquis, desenhos, detalhes, etc.



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA SANTA  
GABINETE DO PREFEITO



### 03. MATERIAIS A EMPREGAR

O emprego de qualquer material, com maior ênfase para o de acabamento, como lajotas cerâmicas, ferragens, esquadrias, metais, louças sanitárias e ect. Estará sujeito a fiscalização, que decidirá sobre a atualização do mesmo.

Todos os materiais deverão ser previamente aprovados pela fiscalização, antes da sua aplicação.

A empreiteira será obrigado a mandar retirar qualquer material impugnado pelo engenheiro/arquiteto fiscal, dentro do prazo estipulado e devidamente registrado no **livro diário de obras**.

### 4. FISCALIZAÇÃO

A fiscalização será exercida por engenheiro ou arquiteto designado pelo município. Cabe ao fiscal, verificar o andamento das obras e laborar relatórios e outros elementos informativos.

O responsável pela fiscalização respeitará rigorosamente, o projeto e suas especificações, devendo ao município, ser consultada para toda e qualquer modificação.

Em caso de inexistências ou omissão de projetos, compete a fiscalização fazer a indicação e proceder as definições necessárias para execução dos serviços, como por exemplo, locais, padrões, modelos, cores, etc.

### 5. COMUNICAÇÃO E SOLICITAÇÃO

Toda comunicação e solicitação deverão ser registradas no livro diário de obras, e quando necessário, através de ofício ou memorandos.

### 6. PRONTO SOCORRO

A empreiteira deverá manter no local da obra, um serviço de pronto socorro para atendimento dos operários que sofreram pequenos acidentes no canteiro de obras.

### 7. ADMINISTRAÇÃO DA OBRA

A contratada deverá manter na direção da obra um preposto, com conhecimentos técnicos que permitem a execução com perfeição de todos os serviços, além dos demais elementos necessários a perfeita administração da obra como, almoxarife, apontando vigia e etc.

A contratada deverá comunicar com antecedência o município, o nome do responsável técnico, com suas prerrogativas profissionais.

O município fica no direito de exigir a substituição do profissional indicado, no decorrer da obra, caso o mesmo demonstre insuficiente perícia nos trabalhos ou disposições em executar as ordens da fiscalização.

A mão-de-obra a ser empregada, nos casos necessários, deverá ser especializada, onde será obrigatória a utilização dos equipamentos de proteção individual (EPI),



**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA SANTA  
GABINETE DO PREFEITO**



apropriados a cada caso, visando a melhor segurança do operário, juntamente com os crachás dos trabalhadores relacionados para obra.

A contratada será responsável pelas observâncias das leis decretos regulamentos portarias e normas federais, estaduais e municipais direta e indiretamente aplicáveis ao objeto do contrato, inclusive por suas subcontratadas.

Durante a execução dos serviços, a contratada deverá:

- a. Providenciar junto ao CREA-PA as anotações de responsabilidade técnicas - ARTs referentes ao objeto do contrato e especificações pertinentes, nos termos de lei nº 6496-77.
- b. Responsabilizar-se pelo fiel cumprimento de todas as disposições e acordos relativos a legislação social e trabalhista em vigor, particularmente no que se refere ao pessoal alocado nos serviços, objetos do contrato.
- c. Efetuar pagamentos de todos os impostos, taxas e demais obrigações fiscais incidentes ou que vierem a incidir sobre o objeto do contrato, até o recebimento definitivo dos serviços.
- d. A contratada deverá montar em escritório na obra, com dependências confortáveis para o uso da fiscalização, dotado de pessoal e material necessário ao perfeito funcionamento e atendimento dos serviços de construção.
- e. A vigência será ininterrupta, por conta da contratada, até o recebimento definido da obra

#### 8. LIMPEZA DA OBRA


Permanentemente deverá ser executada a limpeza da obra para evitar a acumulação de restos de matérias no canteiro, bem, como, periodicamente, todo o entulho proveniente da limpeza de ser removido para fora do canteiro, e colocado em local conveniente.

#### 9. EQUIPAMENTOS, ANDAIMES E MAQUINÁRIOS

A contratada será responsável pelo fornecimento de todos os equipamentos, andaimes e maquinários assim como pequenos ferramentas necessários ao bom andamento e execução dos serviços até a sua conclusão.

Os agregados serão estocados em silos previamente preparados.

Terra Santa - PA, Em 08 de dezembro de 2013

  
Cesar Eduardo M. Caneles Filho  
Engº Civil - CREA/PA 42050 D





## ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

### 01. SERVIÇOS PRELIMINARES

#### MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO

A empresa contratada deverá fazer a mobilização e desmobilização de todos os maquinários, equipamentos, ferramentas e outros, necessários a perfeita execução da obra.

#### BARRACÃO DA OBRA

O barracão da obra deverá ser executado com madeira branca de boa qualidade. A cobertura será com telha de fibrocimento de 4mm, brasilit ou similar. O piso de assoalho com tábua forte ou piso em concreto simples traço 1:3:5. A pintura será com cal virgem.

#### INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS HIDRO-SANITÁRIAS

As instalações provisórias hidro sanitárias serão executadas com tubos e conexões normatizados, tigre ou similar, em ambientes com tábuas de madeira branca de boa qualidade em dimensões compatíveis com o porte da obra.

#### INSTALAÇÃO PROVISÓRIA ELÉTRICA

As instalações provisórias elétricas serão executadas com tubos, conexões e cabos normatizados, tigre ou similar, obedecendo aos padrões da concessionária local. Os cabeamentos subterrâneos deverão ser de 1 KV. Os disjuntores poderão ser termomagnéticos ou DIN, normatizados. As tomadas deverão ser de amperagem própria para os equipamentos que serão acoplados. A iluminação poderá ser feita com lâmpadas incandescentes ou fluorescentes, conforme a área a ser limitada.

#### PLACA DA OBRA

A placa da obra será em lona tipo banner, e estruturada com régua de madeira de 3" x 1", e obedecendo o modelo fornecido pela SEPOF, que objetiva a exposição de informações da obra.

### 02. QUIOSQUES

#### MOVIMENTO DE TERRA

#### ESCAVAÇÃO MANUAL

A escavação será executada de forma manual utilizando enxadas, pás, cavadores e etc.



**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA SANTA  
GABINETE DO PREFEITO**



#### REATERRO

O reaterro será feito com uma parte do material retirado da escavação manual, utilizando enxadas, pás, cavadores e etc.

#### BOTA FORA

O material que não for utilizado no reaterro deverá ser retirado da área de trabalho para um local definido pela fiscalização.

#### FUNDAÇÕES

##### CONCRETO ARMADO – BLOCOS E ARRANQUES

Os blocos e os arranques serão executados em concreto armado, FCK 20 Mpa, com cimento, areia e seixo. As formas serão de madeira branca de boa qualidade. O aço utilizado será CA 50 e CA 60 da belgo, gerdau ou similar. O cimento utilizado será poty, nassau, zebu ou similar CPII – Z32. Areia com granulometria média. O seixo utilizado será de granulometria média. O concreto utilizado será de 20 Mpa.

#### ESTRUTURA

##### CONCRETO ARMADO

Os blocos e os arranques serão executados em concreto armado, FCK 20 Mpa, com cimento, areia e seixo. As formas serão de madeira branca de boa qualidade. O aço utilizado será CA 50 e CA 60 da belgo, gerdau ou similar. O cimento utilizado será poty, nassau, zebu ou similar CPII – Z32. Areia com granulometria média. O seixo utilizado será de granulometria média. O concreto utilizado será de 20 Mpa.

#### LAJE

A laje será pré-moldada e fechamento em isopor, o capeamento será em concreto armado Fck 20 Mpa, conforme projeto. O escoramento será executado com madeiras. Os escoramentos serão de madeira branca de boa qualidade (perna mancas e tábuas). O cimento utilizado será poty, nassau, zebu ou similar CPII – Z32. Areia com granulometria média. O seixo utilizado será de granulometria média. O concreto utilizado será de 20 Mpa.

#### PAREDES

##### ALVENARIA DE TIJOLO CERÂMICOS A CUTELO

Serão utilizados cerâmicos de 6 ou 8 furos. O cimento utilizado no assentamento dos mesmos, utilizado será poty, nassau, zebu ou similar CPII – Z32. O aditivo plastificante utilizado na argamassa de assentamento será o vedacit, quimikal ou similar. As paredes de alvenaria de tijolos cerâmicos levarão chapisco, emboço e reboco com argamassa de



**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA SANTA  
GABINETE DO PREFEITO**



cimento e areia, exceto as paredes dos banheiros que levarão apenas o chapisco e o emboço a 1,80 de altura do piso.

#### COBERTURA

##### ESTRUTURA DE MADEIRA PARA TELHA PLAN

Sobre a laje será construída a estrutura de madeira do telhado da edificação, as madeiras utilizadas na execução do telhado serão de lei tipo maçaranduba, angelim vermelho ou similar, com dimensões compatíveis com o porte da obra.

##### TELHA PLAN

As telhas serão do tipo plan, fixadas na estrutura da cobertura obedecendo as especificações técnicas do fabricante.

##### CUMEEIRA PARA TELHA PLAN

Os capotes utilizados na cumeeira serão adequados as telhas utilizadas na cobertura, obedecendo as especificações técnicas do fabricante.

##### ESQUADRIAS

As portas dos banheiros serão executadas em madeira de lei, os balancins e as portas de enrolar serão de ferro, e a porta de entrada será de chapa de ferro, de acordo com o modelo definido pela fiscalização e dimensões contidas no projeto arquitetônico.

Os caixilhos das esquadrias de madeira serão do tipo aduela e alizar com dimensões mínimas de 7,50 x 1,00cm. As folhas terão couçoeiras com 10cm de largura e pinázios com 8cm de largura, sendo que o último pinázio terá 15cm de largura.

A madeira a ser utilizada em sua confecção será seca, isenta de broca, fendas ou outros defeitos que comprometem a sua resistência, não sendo aceitas também, todas as peças que apresentam sinais de empenamento.

##### OBSERVAÇÃO:

As fechaduras das portas de madeira deverão ser de embutir, sempre de cilindro e maçaneta do tipo alavanca e de trinco reversível acionado pela maçaneta e pela chave com 02 (duas) voltas. As chaves deverão ser fornecidas em duplicada.

As dobradiças serão de metal cromado do tipo reforçado, com anel de 3 ½" x 3" e serão no mínimo de 03 (três) unidades por folhas.

As fechaduras das portas dos sanitários deverão ser próprias ao seu uso.

Os rebaixos ou encaixes terão a forma das ferragens não sendo tolerados folgas que exijam emendas, enchimento com talisca de madeira, etc.

A localização das ferragens nas esquadrias será medida com precisão, de modo a serem evitadas discrepâncias de posição ou diferenças de nível perceptíveis a vista.



**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA SANTA  
GABINETE DO PREFEITO**



A localização do assentamento das ferragens, será determinada pela fiscalização, se não identificável pelo sentido de abertura constante em projeto.

As maçanetas da portas, salvo em condições especiais, serão localizadas a 105cm do piso acabado.

Antes do assentamento, as ferragens deverão ser aprovadas pela fiscalização.

#### REVESTIMENTO

##### CHAPISCO

Todas as paredes de alvenaria interna e externas e superfícies de concreto armado, serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia no traço 1:3. Se for usar produto industrializado (SIKA CHAPISCO OU SIMILAR) no processo de chapiscagem, seguir as orientações do fabricante. O cimento utilizado será poty, nassau, zebu ou similar CPII – Z32. Areia com granulometria media.

##### EMBOÇO

Nas áreas com acabamento em cerâmica será aplicado emboço com argamassa de cimento, areia e aditivo ligante de fabricação industrial (Vedacit, Quimikal ou similar), no traço 1:3 (cimento e areia), nas paredes que receberão acabamento em cerâmica. O cimento utilizado será poty, nassau, zebu ou similar CPII – Z32. Areia com granulometria media.

##### REBOCO

Todas as paredes e superfícies indicadas levarão reboco de argamassa de cimento, areia fina, no traço 1:2 e aditivo ligante de fabricação industrial. O reboco externo será executado com impermeabilizante do tipo SIKA 01, na dosagem recomendada pelo fabricante.

##### CERÂMICA 20X20CM

As paredes internas dos banheiros receberão acabamento em cerâmica 20 x 20 cm tipo A, fabricante Porto Rico, Cecrisa ou similar, a lajota deverá ser aprovada pela fiscalização. Argamassa colante industrializada utilizada será da Quartzolit, argamassa Belém ou similar. O rejunte utilizado será da Quartzolit ou similar, na cor a ser determinada pela fiscalização.

##### RODAPÉ, BALCÃO, SOLEIRA E PEITORIL

As soleiras serão em granito cinza com 2cm de espessura, nos padrões a serem definidos pela fiscalização.

Os balcões serão em granito com 3cm de espessura nos padrões a serem definidos pela fiscalização.



**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA SANTA  
GABINETE DO PREFEITO**



Os peitoris serão em granito cinza com 3cm de espessura, nos padrões a serem definidos pela fiscalização e serão providos de rebaixos e pingadeiras.

Os rodapés serão em lajota cerâmica, tipo A, antiderrapante, PEI IV, fabricante Porto Rico, Cecrisa ou similar, com 7cm de altura, no mesmo modelo da lajota definida pela fiscalização para ser utilizada no piso.

A argamassa colante industrializada utilizada será da Quatzolit, argamassa Belém ou similar. O rejunte utilizado será da Quatzolit ou similar, na cor a ser determinada pela fiscalização.

#### PISOS

##### CAMADA IMPERMEABILIZADORA

Os pisos indicados receberão uma camada impermeabilizadora em concreto ciclópico com SIKA 1 ou produto similar, na dosagem especificada pelo fabricante. O cimento utilizado será poty, nassau, zebu ou similar CPII – Z32. Areia com granulometria média e pedra preta.

##### CAMADA REGULARIZADORA

A camada regularizadora será executada com argamassa de cimento, areia no traço 1:4, e espessura 2cm. O cimento utilizado será poty, nassau, zebu ou similar CPII – Z32. Areia com granulometria média ou grossa.

##### LAJOTA CERÂMICA 30X30CM

Os pisos determinados em projetos receberão acabamento em lajota cerâmica 30 x 30 cm, antiderrapante, PEI IV, tipo A, fabricante Porto Rico, Cecrisa ou similar, a lajota deverá ser aprovada pela fiscalização. Argamassa colante industrializada utilizada será da Quatzolit, argamassa Belém ou similar. O rejunte utilizado será da Quatzolit ou similar, na cor a ser determinada pela fiscalização.

#### PINTURA

##### ACRÍLICA COM MASSA E SELADOR

O selador acrílico utilizado será da coral, Suvinil ou similar. A massa acrílica será da coral, Suvinil ou similar. A tinta acrílica será da coral, Suvinil ou similar.

##### ESMALTE SINTÉTICO SOBRE FERRO

Antes da aplicação de tinta esmalte será executada duas demãos de tinta antiferruginosa, que será ferrolack ou similar, na cor a ser definida pela fiscalização. A tinta esmalte utilizada será da coral, Suvinil ou similar, na cor a ser determinada pela fiscalização.



#### ESMALTE SINTÉTICO SOBRE MADEIRA

Antes da aplicação de tinta esmalte será executada na madeira selador e em seguida massa para madeira, para depois aplicar a tinta esmalte da coral, Suvinil ou similar.

#### INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Os serviços de instalações elétricas obedecerão as normas da ABNT e normas das concessionárias locais.

Será instalado um quadro de distribuição de embutir para 06 disjuntores, fabricante Gemar ou similar.

Quadro de medição, padrão REDE CELPA.

Os disjuntores utilizados no quadro de distribuição devem ser DIN, fabricante GE ou similar.

As tomadas universais deverão ser da Perlex ou similar.

As luminárias serão de sobrepor, tipo calha, com lâmpadas fluorescentes. As luminárias tipo calha serão completas, com reator eletrônico de AFP partida convencional.

Todos os interruptores devem ser para 10<sup>a</sup>-250v, fabricação Perlex ou similar, instalados em caixas de PVC 4" x 2".

O quadro de energia elétrica será aterrado com uma haste cobreada de 3/8" x 2,00m.

Deverão ser fornecidas e instaladas cabos condutores de cobre de 1.5mm<sup>2</sup>, 2.5mm<sup>2</sup>, 6.0mm<sup>2</sup> (NU), 10mm<sup>2</sup>, com isolamento de 750v e 1kv.

Todos os eletrodutos serão de PVC (normatizados), fabricante tigre, hidrosol ou similar, rígido, rosqueado, com acessórios, respectivos diâmetros e bitolas indicados no projeto e conforme a planilha de quantidades.

Será construída uma caixa em alvenaria para o aterramento do quadro de distribuição, a tampa será em concreto armado.

#### INSTALAÇÕES HIDRO-SANITÁRIAS

Os serviços de instalações hidro sanitárias obedecerão às normas ABNT e normas das concessionárias locais.

As instalações serão executadas em tubos de PVC normatizados, fabricante tigre, akros ou similar, e com diâmetros de acordo com os projetos.

Os registros de gavetas serão metálicos e com canoplas, fabricante docol, deca ou similar.

A caixa de gordura 60 x 60 cm serão em alvenaria de tijolos cerâmicos, rebocados internamente, com tampa em concreto armado.

As caixas sifonadas em PVC de 100 x 100 com saída de 50mm, serão da astra, tigre ou similar.

A fossa séptica e o sumidouro e a caixa de gordura do esgoto, serão executados em alvenaria de tijolos cerâmicos, sendo a fossa revestida com argamassa de cimento e areia no traço 1:3 (chapisco) e 1:2 (reboco). As tampas serão em concreto armado fck 20 mpa. As formas poderão ser de madeira branca de boa qualidade. Aço utilizado será CA 50 e CA 60 da belgo, gerdau ou similar. O cimento utilizado será poty, Nassau, zebu ou similar CP II



**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA SANTA  
GABINETE DO PREFEITO**



– Z32. Areia com granulometria média (chapisco) e fina (reboco). Seixo fino ou médio. O concreto utilizado será de 20 mpa.

#### APARELHOS, LOUÇAS E METAIS

Todas as louças (porta toalhas, saboneteiras, papeleiras, lavatórios e vasos sanitários) serão aprovadas pela fiscalização, inclusive os acessórios dos valores e lavatórios.

Será instalada no banheiro feminino uma ducha higiênica, a qual terá que ser aprovada pela fiscalização.

As torneiras serão tipo cromada popular para lavatórios, os sifões serão em plásticos brancos para os lavatórios.

Nos banheiros serão fixados espelhos de cristal de 40 x 60 cm com moldura em madeira de lei trabalhada. O modelo será definido pela fiscalização.

Serão instaladas barras de apoio para deficientes no local indicado em projeto.

### 03. REDE COLETORA E PAVIMENTAÇÃO

#### LOCAÇÕES, RETIRADAS E MOVIMENTO DE TERRA

Toda a via, passeios e galerias serão locados com auxílio de aparelhos topográficos como: estação total, aparelho de nível, dentre outros necessários a perfeita execução da obra, após as locações a fiscalização fará a verificação e aceite dos serviços.

Será feita escavação mecanizada para assentamento dos tubos de drenagem pluvial.

Após a escavação será feito o apiloamento do fundo da vala com a verificação do nível, obedecendo ao projeto de drenagem pluvial, em seguida será executado o berço de areia para o assentamento dos tubos de concreto.

Após o assentamento dos tubos será feita o reaterro compactado para fechar as valas.

Serão executados aterros compactados manualmente (canteiro central) e mecanicamente (vias) com materiais provenientes de jazidas.

Após todo o movimento de terra, o material excedente deverá ser retirado da área da obra, como bota-fora, em local definido pela fiscalização, após o depósito do bota-fora, a empresa fará o espalhamento do mesmo.

#### ESCORAMENTO

Será executado escoramento descontínuo para a contenção do terreno escavado, que trará maior segurança a execução do empreendimento.

#### ESGOTAMENTO DE VALAS

Com auxílio de bombas serão esgotadas valas e cavas, para a perfeita execução da obra.



## ESTRUTURA

Serão executados poços de visitas em alvenarias de tijolos cerâmicos a singelo, diâmetros de 600mm, 800mm e 1000mm, as tampas serão em concreto armado, os serviços de alvenarias e concreto armado deverão obedecer aos procedimentos anteriormente citados sobre os assuntos.

A ala de lançamento será construída em concreto armado, obedecendo aos procedimentos anteriormente citados sobre o assunto.

Serão assetados meios-fios com sarjetas pré-moldados para a drenagem superficial do empreendimento, obedecendo aos projetos.

Serão executadas bocas de lobos em alvenarias de tijolos cerâmicos a singelo, as tampas serão em concreto armado, os serviços de alvenarias e concreto armado deverão obedecer aos procedimentos anteriormente citados sobre os assuntos.

Serão executados passeios em concreto simples, incluindo contenção, a cada 1metro será colocada uma junta de dilatação plástica de 17mm x3mm x2,0m, os passeios de verão ter declividade de 1%, visando escoar as águas.

Serão assentadas canaletas em concretos pré-moldados para a drenagem superficial do empreendimento, obedecendo aos projetos.

## PAVIMENTAÇÃO

As duas vias da Rua do Aeroporto Velho serão pavimentadas, assim como o trecho das transversais que passam pelas vias, será executada uma imprimação betuminosa impermeabilizante sobre a base existente, depois será feita uma pintura betuminosa ligante e finalizando com asfalto de 7 cm de espessura CBUQ – Concreto Betuminoso Usinado a Quente.

## SINALIZAÇÃO

Todas as vias da Rua do Aeroporto Velho e nas travessais próximas a estas vias, terão sinalização horizontal com pintura de piso, sinalização através de placas semi-refletivas de trânsito e turísticas. Os meios-fios serão pintados com cal.

## FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO DE TUBOS DE CONCRETO ARMADO

Serão fornecidos e assentados tubos de concreto armado para fazerem uma rede coletora de drenagem pluvial, os tubos serão do tipo ponta e bolsa, que após assentados no colchão de areia serão rejuntados com argamassa de cimento e areia no traço 1:4.

Os tubos terão diâmetros de 400mm, 600mm, 800mm e 1000mm. Após o assentamento deverá ser verificada a declividade, assegurando-se que está de acordo com o projeto.

## 04. PRAÇA



**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA SANTA  
GABINETE DO PREFEITO**



Será feita a locação da praça com auxílio de aparelhos topográficos como: estação total, aparelho de nível, dentre outros necessários a perfeita execução da obra, após as locações a fiscalização fará a verificação e aceite dos serviços.

Serão executados aterros compactados mecanicamente com matérias provenientes de jazidas.

Serão executados passeios em concreto simples, incluindo contenção, a cada 1 metro será colocada uma junta de dilatação plástica de 17mm x 3mm x 2,0m, os passeios de verão ter declividade de 1%, visando escoar as águas.

Serão executadas bancas de concreto armado conforme o projeto, os serviços de concreto armado deverão obedecer aos procedimentos anteriormente citados sobre o assunto.

Serão fornecidos e assentados lixeiras de ferro e madeira, conforme o projeto.

Os bancos de concreto armado pré-moldado serão assentados nos locais previstos no projeto arquitetônico.

#### **05. CAIS DE ARRIMO**

Deverá ser feita a limpeza de toda a área onde serão desenvolvidos os trabalhos, sendo o entulho proveniente desta limpeza removido para área determinada pela fiscalização.

Serão roçadas, limpas e retiradas todas as árvores ou arbustos, que poderão causar danos a obra, permanecendo, entretanto, íntegra toda a arborização que não comprometa a obra e/ou de acordo com a solicitação da fiscalização.

Deverá ser obedecido o projeto específico, tomando-se os devidos cuidados para a estabilização das paredes laterais das escavações, evitando que ocorra desmoronamentos das mesmas.

O muro de contenção será de peso e executado em concreto ciclópico, com formas em madeira branca fortemente escoradas, seguindo fielmente as resistências indicadas pelo projetista, bem como suas dimensões. As pedras pretas e areias utilizadas serão provenientes de jazidas próximas, indicadas pela contratante.

Coroando o muro de contenção deverá ser executado uma viga de amarração cujas dimensões serão definidas no projeto, bem como a tensão necessária para o concreto a ser lançado sobre formas de madeira branca rigidamente escorada.

Ao longo do cais de arrimo serão executados pilaretes em concreto armado, com dimensões de 25 x 25 cm, obedecido o projeto em todos os seus detalhes para receberem o guarda-corpo.

Serão executados 02 (duas) linhas de tubos de ferro galvanizado de 2 ½", solidamente fixados aos pilaretes de concreto armado em toda a extensão do muro, obedecido os detalhes dos projetos arquitetônicos e estrutural.

A fim de preencher o volume existente entre o cais de arrimo a executar e a Travessa São Sebastião, será feito aterro mecânico da área até o nível determinado no projeto, utilizando-se para tal material proveniente de jazidas próximas, indicados pela contratante, tendo-se o cuidado na sua execução de que seja feito em camadas sucessivas de 20cm, fortemente compactado, para que seja lançada a camada subsequente, até atingir a altura final.



**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA SANTA  
GABINETE DO PREFEITO**



Nos taludes do cais de proteção serão colocados tubos de PVC de esgoto de 75mm, os quais servirão de elemento drenante.

Conforme o projeto, serão utilizados Mantas Bidin (Mantas Geotêxteis) nos tubos drenantes de PVC do arrimo, em cada tubo será utilizado um pedaço de 20 x 20cm de manta, em cada junta de dilatação será colocado isopores e a manta Bindin não permitirá o carreamento do aterro para o rio.

#### **URBANISMO**

Serão fornecidas e assentadas gramas sobre uma camada de terra preta, na praça e no canteiro central do empreendimento. Serão assentados bancos de concreto armado pré-moldado, conforme prevê o projeto arquitetônico.

#### **06. ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA URBANIZAÇÃO**

Postes de iluminação pública em ferro galvanizado com 7,00m de altura, serão fornecidos e assentados sobre base de concreto, os postes receberão pintura de primer e esmalte em cores definidas pela fiscalização, no topo o poste terá luminárias de 02 pétalas com lâmpadas 400w, reatores, chaves magnéticas e outros necessários ao perfeito funcionamento dos postes de iluminação pública.

Na base de cada poste será construída uma caixa de passagem em alvenaria de 60 x 60 cm com tampa de concreto armado, obedecer aos procedimentos anteriormente citados sobre o assunto.

Sob o piso serão fornecidos e assentados eletrodutos de PVC rígidos de 1" e 2", incluindo todas as conexões.

Sob o piso, embutidos nos eletrodutos de PVC rígidos, serão colocados os cabeamentos que levarão energia e quiosques, estes cabeamentos deverão ser de 1kv nos diâmetros de 4mm<sup>2</sup>, 6mm<sup>2</sup>, 10mm<sup>2</sup>, normatizados.

#### **07. EQUIPAMENTO DE ESPORTE E LAZER**

Serão fornecidos e instalados equipamentos de lazer para crianças, são eles: escorrega, gangorra de 03 pranchas, gira-gira de 08 lugares e balanço de 03 lugares, todos estes equipados em ferro, pintados com tinta antiferruginosa e esmalte, nas cores definidas pela fiscalização, as instalações deverão seguir as especificações do fabricante.

Serão fornecidas e instalados equipamentos de esporte e lazer, são eles: mesa de xadrez/dama pré-moldada em concreto armado (cor natural do cimento), prancha de exercícios, barra fixa, barra paralela, barra de marinho, aparelhos de adução e abdução (pernas e braços), bicicletas (duplas e elípticas), aparelho de esqui duplo, aparelho peitoral e puxador de fábrica com tinta antiferruginosa e esmalte, as instalações deverão seguir as especificações do fabricante.

#### **08. SERVIÇOS COMPLEMENTARES**

LIMPEZA E ENTRAGA FINAL DA OBRA



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA SANTA  
GABINETE DO PREFEITO



A obra será entregue em perfeito estado de limpeza e conservação, isenta de respingos de pintura e salpicos de argamassa.

PLACA DE INAUGURAÇÃO

Placa de inauguração em acrílico /letras bx. Relevo - (60 x 40cm)

Terra Santa – PA, Em 09 de dezembro de 2013.

  
Cesar Eduardo M. Canelas Filho  
Engº Civil-CREA/PA 12050 D

INTERESSADO: PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA SANTA  
 LOCAL: ÁREA URBANA DO MUNICÍPIO DE TERRA SANTA - PA  
 OBRA: URBANIZAÇÃO DA RUA DO AEROPORTO VELHO.



ITEM	SERVIÇOS	QTDE	UNID	UNIT.	UNIT + BDI	V. TOTAL	SINAPI OUT/2013
<b>1</b>	<b>SERVIÇOS PRELIMINARES</b>						
1.1	BARRAÇÃO DE OBRA PARA ALOJAMENTO/ESCRITÓRIO	20,00	m²	182,70	237,51	4.750,20	73805/001
1.2	PLACA DE OBRA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO (SEPOF)	6,00	m²	496,61	645,59	3.873,54	74209/001
	<b>Sub-total 1</b>					<b>8.623,74</b>	
<b>2</b>	<b>QUIOSQUES - 05 UNIDADES</b>						
2.1	MOVIMENTO DE TERRA						
2.2	ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALAS EM TERRA COMPACTA, PROF. DE 0 M < H <= 1 M	75,78	m³	19,71	25,62	1.941,48	73481
2.3	REATERRO E COMPACTAÇÃO MECÂNICO DE VALA COM COMPACTADOR MANUAL TIPO SOQUETE VIBRATÓRIO	57,83	m³	16,80	21,84	1.263,01	74015/001
2.4	BOTA-FORA MANUAL COM DMT ATÉ 200M	17,95	m³	28,70	37,31	669,71	020177-SEOP
2.5	FUNDAÇÕES						
2.6	CONCRETO ARMADO FCK 20MPA COM FORMA MAD. BRANCA	17,95	m³	1.441,16	1.873,51	33.629,50	050729-SEOP
2.7	ESTRUTURA						
2.8	CONCRETO ARMADO FCK 20MPA COM FORMA MAD. BRANCA	18,40	m³	1.441,16	1.873,51	34.472,58	050729-SEOP
2.9	LAJE PRE-MOLDADA P/FORRO, SOBRECARGA 100KG/M2, VAOS ATÉ 3,50M/E=8CM.	147,00	m²	51,93	67,51	9.923,97	74202/001
2.10	PAREDES						
2.11	ALVEN EM TIJOLO CERAM FURADO 10X20X20CM ASSENTADO EM ARGAMASSA	387,00	m²	32,97	42,86	16.586,82	73935/001
2.12	COBERTURA						
2.13	ESTRUTURA EM MADEIRA DE LEI PARA TELHA DE BARRO	264,74	m²	53,37	69,38	18.367,66	070051-SEOP
2.14	COBERTURA EM TELHA PLAN	264,74	m²	33,96	44,15	11.688,27	070058-SEOP
2.15	CUMEEIRA EM BARRO	94,30	m	15,30	19,89	1.875,63	070287-SEOP
2.16	ESQUADRIAS						
2.17	PORTA EM MADEIRA TRABALHADA COM CAIX./ADUELA/ALISAR	18,99	m²	654,80	851,24	16.165,05	090242-SEOP
2.18	FERRAGEM PARA PORTA EXTERNA 1 FL	12,00	cj	121,66	158,16	1.897,92	100226-SEOP
2.19	FECHADURA PARA PORTA EXTERNA	12,00	un	68,65	89,25	1.071,00	100817-SEOP
2.20	PORTA DE FERRO, DE ABRIR, TIPO CHAPA LISA, COM GUIARNICOES	14,40	m²	295,70	384,41	5.535,50	73933/001
2.21	PORTA DE AÇO ESTEIRA DE ENROLAR COM FERRAGEM	54,00	m²	261,26	339,64	18.340,56	090070-SEOP
2.22	ESQUADRIA DE ALUMÍNIO BASCULANTE (COMPLETA)	9,60	m²	346,12	449,96	4.319,62	091375-SEOP
2.23	REVESTIMENTO						
2.24	CHAPISCO DE CIMENTO E AREIA TRAÇO 1:3	774,00	m²	4,97	6,46	5.000,04	110143-SEOP
2.25	EMBOÇO COM ARGAMASSA 1:6	112,57	m²	17,53	22,79	2.565,47	110762-SEOP
2.26	REBOCO COM ARGAMASSA 1:6	631,43	m²	20,36	26,47	16.713,95	110763-SEOP
2.27	CERÂMICA 20x20	112,57	m²	49,88	64,84	7.299,04	110644-SEOP
2.28	RODAPÉ - BALCÃO - SOLEIRA - PEITORIL						
2.29	PEITORIL EM GRANITO PRETO COM REBAIXO E=3,00CM	2,40	m²	310,54	403,70	968,88	120733-SEOP
2.30	BALCÃO EM GRANITO E=3,00cm	14,88	m²	310,54	403,70	6.007,06	
2.31	SOLEIRA EM GRANITO E=2,00CM	2,52	m²	280,54	364,70	919,04	120734-SEOP
2.32	RODAPÉ CERÂMICO	132,50	m	8,78	11,41	1.511,83	120164-SEOP
2.33	PISOS						
2.34	CAMADA IMPERMEABILIZ E=10,00CM C/ PEDRA PRETA E SIKA	147,00	m²	33,58	43,65	6.416,55	130111-SEOP
2.35	CAMADA REGULARIZADORA TRAÇO 1:4	147,00	m²	17,02	22,13	3.253,11	130110-SEOP
2.36	LAJOTA CERÂMICA 30,00 x 30,00 - PEI IV	147,00	m²	54,08	70,30	10.334,10	130119-SEOP
2.37	PINTURA						
2.38	ACRÍLICA SEMIBRILHO COM MASSA E SELADOR EXT./INT.	639,55	m²	22,58	29,35	18.770,79	151284-SEOP
2.39	ESMALTE SOBRE FERRO	136,80	m²	16,43	21,36	2.922,05	150302-SEOP
2.40	ESMALTE SOBRE MADEIRA COM MASSA E SELADOR	37,80	m³	19,63	25,52	964,66	150134-SEOP
2.41	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS						
2.42	CENTRO DE DISTRIB PARA ATÉ 12 DISJUNTORES C/ BARRAMENTO	5,00	un	230,49	299,64	1.498,20	170321-SEOP

INTERESSADO: PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA SANTA  
 LOCAL: ÁREA URBANA DO MUNICÍPIO DE TERRA SANTA - PA  
 OBRA: URBANIZAÇÃO DA RUA DO AEROPORTO VELHO.



ITEM	SERVIÇOS	QTDE	UNID	UNIT.	UNIT + BDI	V. TOTAL	SINAPI OUT/2013
2.43	QUADRO DE MEDIÇÃO BIFÁSICO COM DISJUNTOR	5,00	un	254,14	330,38	1.651,90	170073-SEOP
2.44	DISJUNTOR 1P 10A ATÉ 30A - PADRÃO DIN	15,00	un	10,80	14,04	210,60	170326-SEOP
2.45	PONTO DE LUZ E FORÇA COM TUB. CX E FIAÇÃO ATÉ 200W	90,00	pt	100,86	131,12	11.800,80	170081-SEOP
2.46	TOMADA 2P + T 10A (SEM FIAÇÃO)	50,00	un	12,81	16,65	832,50	170339-SEOP
2.47	LUMINÁRIA COM 01 LÂMPADA FLUORESCENTE 32W (SEM FIAÇÃO)	10,00	un	40,34	52,44	524,40	170515-SEOP
2.48	LUMINÁRIA 02 LÂMPADAS FLUORESCENTE 32W (SEM FIAÇÃO)	10,00	un	68,02	88,43	884,30	170517-SEOP
2.49	INTERRUPTOR 01 TECLA SIMPLES (SEM FIAÇÃO)	10,00	un	8,20	10,66	106,60	170332-SEOP
2.50	CABO DE COBRE 10MM² - 1KV	500,00	m	7,56	9,83	4.915,00	170746-SEOP
2.51	CABO DE COBRE NU 6MM² - FORNECIMENTO E INSTALACAO	30,00	m	4,46	5,80	174,00	72249
2.52	CX EM ALVENARIA 60x60x80 COM TAMPA EM CONCRETO	5,00	un	271,47	352,91	1.764,55	180352-SEOP
2.53	HASTE DE AÇO COBREADA COM CONECTOR 5/8" X 2,40 PARA ATERRAMENTO	5,00	un	56,92	74,00	370,00	171164-SEOP
2.54	INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS						
2.55	PONTO DE ÁGUA, INCLUSIVE TUBOS E CONEXÕES	35,00	pt	171,73	223,25	7.813,75	180299-SEOP
2.56	REGISTRO DE GAVETA COM CANOPLA 3/4'	10,00	un	67,99	88,39	883,90	180441-SEOP
2.57	PONTO DE ESGOTO, INCLUSIVE TIBOS, CONEXÃO, CX E RALO	40,00	pt	172,43	224,16	8.966,40	180214-SEOP
2.58	CAIXA EM ALVENARIA 60x60x80 COM TAMPA EM CONCRETO	5,00	un	271,47	352,91	1.764,55	180352-SEOP
2.59	CX SIFONADA EM PVC COM GRELHA 100x100x50CM	10,00	un	11,13	14,47	144,70	180093-SEOP
2.60	FOSSA SÉPTICA EM CONC #1,60, PROF 2,75M, CAP. 40 PESSOAS	1,00	un	2.192,15	2.849,80	2.849,80	180485-SEOP
2.61	SUMIDOURO EM CONC ARMADO #0,80, PROF 1,40, CAP 40 PSOAS	1,00	un	762,82	991,67	991,67	180486-SEOP
2.62	APARELHOS LOUÇAS E METAIS						
2.63	PORTA TOALHA EM LOUÇA TUBULAR	10,00	un	28,12	36,56	365,60	190084-SEOP
2.64	SABONETEIRA DE LOUÇA	10,00	un	25,32	32,92	329,20	190087-SEOP
2.65	PORTA PAPEL EM LOUÇA	10,00	un	27,12	35,26	352,60	190088-SEOP
2.66	BACIA SIFONADA - PNE (VASO SANIT COMPLETO)	10,00	un	670,54	871,70	8.717,00	190303-SEOP
2.67	LAVATÓRIO DE LOUÇA SEM COLUNA COMPLETO	10,00	un	236,44	307,37	3.073,70	190232-SEOP
2.68	BARRA EM AÇO INOX (PNE)	20,50	m	185,56	241,23	4.945,22	190716-SEOP
2.69	DUCHA HIGIÊNICA CROMADA	5,00	un	54,87	71,33	356,65	190691-SEOP
2.70	ESPELHO EM CRISTAL 40x60 CM MOLDURA EM ALUMÍNIO	10,00	un	56,94	74,02	740,20	250109-SEOP
	<b>Sub-total 2</b>					<b>328.422,64</b>	
<b>3</b>	<b>REDE COLETORA E PAVIMENTAÇÃO</b>						
3.1	LOCAÇÕES - RETIRADAS - MOVIMENTO DE TERRA						
3.2	SERVIÇOS TOPOGRÁFICOS, INCLUSIVE NOTA DE SERVIÇO	1.581,00	m²	0,41	0,53	837,93	78472
3.3	ESCAVAÇÃO MECANIZADA	4.303,81	m³	4,17	5,42	23.326,65	030675-SEOP
3.4	REATERRO COMPACTADO	1.186,49	m³	23,33	30,33	35.986,24	030254-SEOP
3.5	ATERRO MECANIZADO COMPACTADO COM EMPRESTIMO DE AREIA (VIAS E CANTEIRO CENTRAL)	1.309,50	m³	24,55	31,92	41.799,24	79484
3.6	LASTRO DE AREIA MEDIA (BERÇO DE AREIA)	367,17	m³	84,46	109,80	40.315,27	73692
3.7	ESPALHAMENTO DE MAT BOTA FORA, COM UTILIZACAO DE TRATOR DE ESTEIRA	668,21	m³	0,98	1,27	848,63	83344
3.8	ESCORAMENTO						
3.9	ESCORAMENTO DE VALAS DESCONTINUO	4.746,72	m²	12,00	15,60	74.048,83	83867
3.10	ESGOTAMENTO DE VALAS						
3.11	ESGOTAMENTO COM MOTO-BOMBA AUTOESCOVANTE	744,00	h	3,83	4,98	3.705,12	73891/001
3.12	ESTRUTURA						
3.13	POCO DE VISITA EM ALVENARIA, PARA REDE D=0,60 M, PARTE FIXA C/ 1,00 M DE ALTURA	2,00	un	1.339,53	1.741,39	3.482,78	83709
3.14	POCO DE VISITA EM ALVENARIA, PARA REDE D=0,80 M, PARTE FIXA C/ 1,00 M DE ALTURA	3,00	un	1.600,00	2.080,00	6.240,00	83710
3.15	POCO DE VISITA EM ALVENARIA, PARA REDE D=1,00 M, PARTE FIXA C/ 1,00 M DE ALTURA	11,00	un	2.000,00	2.600,00	28.600,00	83711



INTERESSADO: PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA SANTA  
LOCAL: ÁREA URBANA DO MUNICÍPIO DE TERRA SANTA - PA  
OBRA: URBANIZAÇÃO DA RUA DO AEROPORTO VELHO.

ITEM	SERVIÇOS	QTDE	UNID	UNIT.	UNIT + BDI	V. TOTAL	SINAPI OUT/2013
3.16	BOCA PARA BUEIRO SIMPLES TUBULAR, DIAMETRO =1,00M, EM CONCRETO CICLOPICO	1,00	un	1.042,98	1.355,87	1.355,87	73856/004
3.17	MEIO-FIO E SARJETA CONJUGADOS DE CONCRETO 15 MPA, 30 CM BASE X 26 CM	4.080,00	m	28,57	37,14	151.531,20	73763/005
3.18	BOCA DE LOBO EM ALVENARIA TIJOLO MACICO, REVESTIDA C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA COM TAMPA EM CONC.	60,00	un	300,00	390,00	23.400,00	83659
3.19	PASSEIO EM CONCRETO DESEMPENADO, TRACO 1:2,5:3,5 E ESPESSURA 5CM	2.040,00	m²	15,00	19,50	39.780,00	85181
3.20	CANALETA EM CONCRETO SIMPLES 40 x 30	30,00	m	132,98	172,87	5.186,10	180520-SEOP
3.21	PAVIMENTAÇÃO						
3.22	IMPRIMACAO DE BASE DE PAVIMENT C/ EMULSAO CM-30	14.280,00	m²	3,02	3,93	56.120,40	72945
3.23	PINTURA DE LIGACAO COM EMULSAO RR-2C	14.280,00	m²	1,12	1,46	20.848,80	72943
3.24	FABRICAÇÃO E APLICAÇÃO DE CBUQ AP 50/70, EXCLUSIVE TRANSPORTE.	1.028,16	t	175,00	227,50	233.906,40	72965
3.26	SINALIZAÇÃO						
3.27	SINALIZACAO HORIZONTAL COM TINTA RETRORREFLETIVA	204,00	m²	12,83	16,68	3.402,72	72947
3.28	PLACA DE SINALIZAÇÃO FOTOLUMINOSCENTE (TRÂNSITO)	20,00	un	48,24	62,71	1.254,20	241468-SEOP
3.29	PLACA DE SINALIZAÇÃO FOTOLUMINOSCENTE (TURÍSTICA)	10,00	un	49,24	64,01	640,10	241468-SEOP
3.30	PINTURA A BASE DE CAL E FIXADOR A BASE DE OLEO DE LINHACA, TRES DEMÃOS (MEIO-FIO)	816,00	m²	4,22	5,49	4.479,84	73999/001
3.31	FORNECIM./ASSENTAM. DE TUBOS DE CONCRETO ARMADO						
3.32	TUBO EM CONCRETO SIMPLES #400,00MM	546,00	m	30,00	39,00	21.294,00	180720-SEOP
3.33	TUBO EM CONCRETO ARMADO #600,00MM	150,00	m	35,00	45,50	6.825,00	180722-SEOP
3.34	TUBO EM CONCRETO ARMADO #800,00MM	193,00	m	40,00	52,00	10.036,00	180723-SEOP
3.35	TUBO EM CONCRETO ARMADO #1000,00MM	675,00	m	45,00	58,50	39.487,50	180724-SEOP
	<b>Sub-total 3</b>					<b>878.738,82</b>	
<b>4</b>	<b>PRAÇA</b>						
4.1	SERVIÇOS TOPOGRÁFICOS, INCLUSIVE NOTA DE SERVIÇO	3.082,00	m²	0,41	0,53	1.633,46	78472
4.2	ATERRO MECANIZADO COMPACTADO COM EMPRESTIMO DE AREIA (VIAS E CANTEIRO CENTRAL).	616,00	m³	24,55	31,92	19.662,72	79484
4.3	PASSEIO EM CONCRETO DESEMPENADO, TRACO 1:2,5:3,5 E ESPESSURA 5CM.	1.046,00	m²	15,00	19,50	20.397,00	85181
4.4	LIXEIRA EM MADEIRA COM ESTRUTURA TUBULAR EM FERRO	8,00	un	181,68	236,18	1.889,44	251511-SEOP
4.5	BANCO EM CONCRETO COM 02 MOD. 2,75x0,40	24,00	un	173,67	225,77	5.418,48	250532-SEOP
	<b>Sub-total 4</b>					<b>49.001,10</b>	
<b>5</b>	<b>CAIS DE ARRIMO DA PRAÇA</b>						
5.1	LIMPEZA DO TERRENO	333,55	m²	0,84	1,09	363,57	010008-SEOP
5.2	SERVIÇOS TOPOGRÁFICOS, INCLUSIVE NOTA DE SERVIÇO	333,55	m²	0,41	0,53	176,78	78472
5.3	FUNDAÇÃO - ESTRUTURA						
5.4	ESCAVAÇÃO MECANIZADA	340,71	m³	4,17	5,42	1.846,65	030675-SEOP
5.5	MURO DE ARRIMO						
5.6	ALVENARIA EM PEDRA PRETA ARGAMASSADA	857,97	m³	185,00	240,50	206.341,79	060256-SEOP
5.7	FORMA COM MADEIRA BRANCA	2.117,66	m²	52,32	68,02	144.043,23	050036-SEOP
5.8	VIGAS DE ARMAÇÃO						
5.9	CONCRETO ARMADO FCK 20MPA COM FORMA MAD. BRANCA	20,97	m³	1.441,16	1.873,51	39.287,50	050729-SEOP
5.10	GUARDA CORPO EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO 1 1/2"	60,00	m²	196,61	255,59	15.335,40	241470-SEOP
5.11	MOVIMENTO DE TERRA						
5.12	ESCAVAÇÃO MECANIZADA (PARA ASSENT. DE TUBO)	327,08	m³	4,17	5,42	1.772,77	030675-SEOP
5.13	DIVERSOS						

INTERESSADO: PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA SANTA  
 LOCAL: ÁREA URBANA DO MUNICÍPIO DE TERRA SANTA - PA  
 OBRA: URBANIZAÇÃO DA RUA DO AERÓPORTO VELHO



ITEM	SERVIÇOS	QTDE	UNID	UNIT.	UNIT + BDI	V. TOTAL	SINAPI OUT/2013
5.14	TUBO PVC DN 75 MM PARA DRENAGEM - FORNECIMENTO E INSTALACAO (DRENAGEM DO TALUDE)	355,35	m	18,00	23,40	8.315,19	83670
5.15	FORNECIMENTO/ASSENTAMENTO DE MANTA GEOTEXTIL RT-31 (ANT OP-60) BIDIM	12,36	m²	19,84	25,79	318,76	74167/001
5.16	URBANISMO						
5.17	PLANTIO DE GRAMA, INCLUSIVE TERRA PRETA	3.715,00	m²	17,39	22,61	83.996,15	260168-SEOP
5.18	BANCO EM CONCRETO COM 02 MOD. 2,75x0,40	58,00	un	173,67	225,77	13.094,66	250532-SEOP
	<b>Sub-total 5</b>					<b>514.892,45</b>	
<b>6</b>	<b>ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA URBANIZAÇÃO</b>						
6.1	CONJ. DE ILUMINAÇÃO TIPO PÉTALA COM 02 LÂMPADAS VAPOR DE MERCÚRIO - POSTE EM AÇO	51,00	un	1.813,17	2.357,12	120.213,12	170372-SEOP
6.2	CAIXA EM ALVENARIA 60x60x80 COM TAMPA EM CONCRETO	51,00	un	271,47	352,91	17.998,41	180352-SEOP
6.3	ELETRODUTO DE PVC RIGIDO ROSCAVEL DN 25MM (1") INCL CONEXOES (FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO)	1.220,00	m	9,15	11,90	14.518,00	74252/001
6.4	ELETRODUTO DE PVC RIGIDO ROSCAVEL DN 50MM (2") INCL CONEXOES (FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO)	242,00	m	16,86	21,92	5.304,64	55866
6.5	CABO DE COBRE DE 4MM² - 1KV	4.386,00	m	4,78	6,21	27.237,06	170744-SEOP
6.6	CABO DE COBRE DE 6MM² - 1KV	270,00	m	5,40	7,02	1.895,40	170745-SEOP
6.7	CABO DE COBRE DE 10MM² - 1KV	600,00	m	7,56	9,83	5.898,00	170746-SEOP
	<b>Sub-total 6</b>					<b>193.064,63</b>	
<b>7</b>	<b>EQUIPAMENTOS DE ESPORTE E LAZER</b>						
7.1	MESA DE XADREZ / DAMA	1,00	un	800,00	1.040,00	1.040,00	
7.2	ESCORREGA EM FERRO	4,00	un	1.200,00	1.560,00	6.240,00	
7.3	GANGORRA DE TRÊS PRANCHAS EM FERRO	3,00	un	1.250,00	1.625,00	4.875,00	
7.4	GIRA GIRA DE FERRO DE OITO LUGARES	5,00	un	1.250,00	1.625,00	8.125,00	
7.5	BALANÇO DE FERRO DE TRÊS LUGARES	3,00	un	100,00	130,00	390,00	
7.6	PRANCHA DE EXERCÍCIOS	11,00	un	445,00	578,50	6.363,50	
7.7	BARRA FIXA	12,00	un	415,00	539,50	6.474,00	
7.8	BARRA PARALELA	8,00	un	312,00	405,60	3.244,80	
7.9	BARRA DE MARINHEIRO	8,00	un	318,00	413,40	3.307,20	
7.10	APARELHO DE ADUÇÃO E ABDUÇÃO - BRAÇOS	4,00	un	2.110,00	2.743,00	10.972,00	
7.11	APARELHO DE ADUÇÃO E ABDUÇÃO - PERNAS	4,00	un	2.215,00	2.879,50	11.518,00	
7.12	BICICLETA DUPLA	2,00	un	2.650,00	3.445,00	6.890,00	
7.13	BICICLETA ELÍPTICA	2,00	un	2.650,00	3.445,00	6.890,00	
7.14	APARELHO DE ESQUI DUPLO	2,00	un	2.700,00	3.510,00	7.020,00	
7.15	APARELHO PEITORAL E PUXADOR CONJUGADO	2,00	un	3.400,00	4.420,00	8.840,00	
7.16	APARELHO DE ROTAÇÃO DIAGONAL TRIPLO CONJUGADO	2,00	un	2.950,00	3.835,00	7.670,00	
	<b>Sub-total 7</b>					<b>99.859,50</b>	
<b>8.0</b>	<b>SERVIÇOS COMPLEMENTARES</b>						
8.1	LIMPEZA GERAL E ENTREGA DA OBRA	3.082,00	m²	1,22	1,59	4.900,38	9537
8.2	PLACA DE INAUGURAÇÃO EM ACRÍLICO - LETRAS EM BAIXO RELEVO 60x40CM.	1,00	un	1.958,34	2.545,84	2.545,84	241317-SEOP
	<b>Sub-total 8</b>					<b>7.446,22</b>	
	<b>TOTAL GERAL</b>					<b>2.080.049,10</b>	

OBS 01: PLANILHA SINAPI REFERÊNCIA MÊS DE OUT/2013 + PLANILHA SEOP OUT 2013

OBS 02: Em ambas as planilhas foram utilizadas as tabelas com encargos sociais sem desoneração.

OBS 03: Para os campos sem a indicação dos códigos da tabela de serviço, foram utilizados os valores de mercado.

**DESEMBOLSO**

VALOR TOTAL: R\$ 2.080.049,10  
 SEPOF: R\$ 2.000.000,00  
 MUNICÍPIO: R\$ 80.049,10

*Cesar Eduardo M. Canellas Filho*  
 Engº Civil-CREA/PA 12050 D



INTERESSADO: PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA SANTA  
 LOCAL: ÁREA URBANA DO MUNICÍPIO DE TERRA SANTA - PA  
 OBRA: URBANIZAÇÃO DA RUA DO AEROPORTO VELHO.



MEMÓRIA DE CÁLCULO

ITEM	SERVIÇOS	MEMÓRIA	SINAPI OUT/2013
2.22	ESQUADRIA DE ALUMÍNIO BASCULANTE (COMPLETA)	(0,80 x 0,60) x 4 x 5,00 (Quiosque)	091375-SEOP
2.23	REVESTIMENTO		
2.24	CHAPISCO DE CIMENTO E AREIA TRAÇO 1:3	{{(5,27m x 2 + 4,38m x 2 + 1,91m x 6) x 3,00m x 5,00 (Quiosque) - 74,40m² (Vãos de portas e balancim)} x 2,00 (ambos os lados)	110143-SEOP
2.25	EMBOÇO COM ARGAMASSA 1:6	1,77m + (2,13 + 1,50 + 2,13 + (1,50 - 0,90)) x 2,00 x 5,00 (Quiosque)	110762-SEOP
2.26	REBOCO COM ARGAMASSA 1:6	{{(5,27m x 2 + 4,38m x 2 + 1,91m x 6) x 3,00m x 5,00 (Quiosque) - 74,40m² (Vãos de portas e balancim)} x 2,00 (ambos os lados)} - 112,57m²	631,43 m² 110763-SEOP
2.27	CERÂMICA 20x20	1,77m + (2,13 + 1,50 + 2,13 + (1,50 - 0,90)) x 2,00 x 5,00 (Quiosque)	112,57 m² 110644-SEOP
2.28	RODAPE - BALCÃO - SOLEIRA - PEITORIL		
2.29	PEITORIL EM GRANITO PRETO COM REBAIXO E=3,00CM	(0,80 x 0,15) x 4 x 5,00 (Quiosque)	2,40 m² 120733-SEOP
2.30	BALCÃO EM GRANITO E=3,00cm	(1,24 x 0,40) x 6 x 5,00 (Quiosque)	14,88 m²
2.31	SOLEIRA EM GRANITO E=2,00CM	((0,90 x 0,12) + (1,20 x 0,12)) x 2 x 5,00 (Quiosque)	2,52 m² 120734-SEOP
2.32	RODAPE CERÂMICO	((1,91 x 6 + 5,27 x 2 + 4,38 x 2) x 5,00 (Quiosque)) - 21,30m² (perímetro que não leva rodapé)	132,50 m 120164-SEOP
2.33	PISOS		
2.34	CAMADA IMPERMEABILIZ E=10,00CM C/ PEDRA PRETA E SIKA	(11,50m² + 11,50m² + 3,20m² + 3,20m²) x 5,00 (Quiosque)	147,00 m² 130111-SEOP
2.35	CAMADA REGULARIZADORA TRAÇO 1:4	(11,50m² + 11,50m² + 3,20m² + 3,20m²) x 5,00 (Quiosque)	147,00 m² 130110-SEOP
2.36	LAJOTA CERÂMICA 30,00 x 30,00 - PEI IV	(11,50m² + 11,50m² + 3,20m² + 3,20m²) x 5,00 (Quiosque)	147,00 m² 130119-SEOP
2.37	PINTURA		
2.38	ACRILICA SEMBRILHO COM MASSA E SELADOR EXT JINT.	{{(5,27m x 2 + 4,38m x 2 + 1,91m x 6) x 3,00m x 5,00 (Quiosque) - 74,40m² (Vãos de portas e balancim)} x 2,00 (ambos os lados)} - 112,57m²	639,55 m² 151284-SEOP
2.39	ESMALTE SOBRE FERRO	((1,20 x 1,20) x 2 x 5,00 (Quiosque)) + ((1,20 x 1,50) x 6 x 5,00 (Quiosque)) x 2,00 (ambos os lados)	136,80 m² 150302-SEOP
2.40	ESMALTE SOBRE MADEIRA COM MASSA E SELADOR	(0,90 x 2,10) x 2,00 x 2 (ambos os lados) x 5,00 (Quiosque)	37,80 m³ 150134-SEOP
2.41	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS		
2.42	CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO PARA ATÉ 12 DISJUNTORES C/ BARRAMENTO	(01 + 01 + 01 + 01 + 01) unidade	5,00 un 170321-SEOP
2.43	QUADRO DE MEDIÇÃO BIFÁSICO COM DISJUNTOR	(01 + 01 + 01 + 01 + 01) unidade	5,00 un 170073-SEOP
2.44	DISJUNTOR 1P 10A ATÉ 30A - PADRÃO DINI	03 unidades por Quiosque x 5,00 Quiosque	15,00 un 170326-SEOP
2.45	PONTO DE LUZ E FORÇA COM TUB, CX E FIAÇÃO ATÉ 200W	18 pontos por Quiosque x 5,00 Quiosque	90,00 pt 170081-SEOP
2.46	TOMADA 2P + T 10A (SEM FIAÇÃO)	10 unidades por Quiosque x 5,00 Quiosque	50,00 un 170339-SEOP
2.47	LUMINÁRIA COM 01 LÂMPADA FLUORESCENTE 32W (SEM FIAÇÃO)	(01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01) unidade	10,00 un 170515-SEOP

INTERESSADO: PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA SANTA  
 LOCAL: ÁREA URBANA DO MUNICÍPIO DE TERRA SANTA - PA  
 OBRA: URBANIZAÇÃO DA RUA DO AEROPORTO VELHO.



MEMÓRIA DE CÁLCULO

ITEM	SERVIÇOS	MEMÓRIA	SINAPI OUT/2013
2.48	LUMINÁRIA 02 LÂMPADAS FLUORESCENTE 32W (SEM FIAÇÃO)	(01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01) unidade	170517-SEOP
2.49	INTERRUPTOR 01 TECLA SIMPLES (SEM FIAÇÃO)	(01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01) unidade	170332-SEOP
2.50	CABO DE COBRE 10MM² - 1KV	100,00m x 5,00 (Quiosque)	170746-SEOP
2.51	CABO DE COBRE NU 6MM² - FORNECIMENTO E INSTALACAO	6,00m x 5,00 (Quiosque)	72249
2.52	CX EM ALVENARIA 60x60x80 COM TAMPA EM CONCRETO	(01 + 01 + 01 + 01 + 01) unidade	180352-SEOP
2.53	HASTE DE AÇO COBREADA COM CONECTOR 5/8" X 2,40 PARA ATERRAMENTO	(01 + 01 + 01 + 01 + 01) unidade	171164-SEOP
2.54	INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS		
2.55	PONTO DE ÁGUA, INCLUSIVE TUBOS E CONEXÕES	07 pontos por Quiosque x 5,00 Quiosque	180299-SEOP
2.56	REGISTRO DE GAVETA COM CANOPLA 3/4"	(01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01) unidade	180441-SEOP
2.57	PONTO DE ESGOTO, INCLUSIVE TIBOS, CONEXÃO, CX E RALO	08 pontos por Quiosque x 5,00 Quiosque	180214-SEOP
2.58	CAIXA EM ALVENARIA 60x60x80 COM TAMPA EM CONCRETO	(01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01) unidade	180352-SEOP
2.59	CX SIFONADA EM PVC COM GRELHA 100x100x50CM	(01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01) unidade	180093-SEOP
2.60	FOSSA SÉPTICA EM CONC #1,60, PROF 2,75M, CAP. 40 PESSOAS	01 unidade	180485-SEOP
2.61	SUMIDOURO EM CONC ARMADO #0,80, PROF 1,40, CAP 40 PSOAS	01 unidade	180486-SEOP
2.62	APARELHOS LOUÇAS E METAIS		
2.63	PORTA TOALHA EM LOUÇA TUBULAR	(01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01) unidade	190084-SEOP
2.64	SABONETEIRA DE LOUÇA	(01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01) unidade	190087-SEOP
2.65	PORTA PAPEL EM LOUÇA	(01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01) unidade	190088-SEOP
2.66	BACIA SIFONADA - PNE (VASO SANIT COMPLETO)	(01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01) unidade	190303-SEOP
2.67	LAVATÓRIO DE LOUÇA SEM COLUNA COMPLETO	(01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01) unidade	190232-SEOP
2.68	BARRA EM AÇO INOX (PNE)	2 (barras) x 1,025m x 10	190716-SEOP
2.69	DUCHA HIGIÊNICA CROMADA	(01 + 01 + 01 + 01 + 01) unidade	190691-SEOP
2.70	ESPELHO EM CRISTAL 40x60 CM MOLDURA EM ALUMÍNIO	(01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01) unidade	250109-SEOP
	Sub-total 2		
3	<b>REDE COLETORA E PAVIMENTAÇÃO</b>		
3.1	LOCAÇÕES - RETIRADAS - MOVIMENTO DE TERRA		
3.2	SERVIÇOS TOPOGRÁFICOS - INCLUSIVE NOTA DE SERVIÇO	1,55m x 1,020,00m	78472
3.3	ESCAVAÇÃO MECANIZADA	VER TABELA DE DIMENSIONAMENTO DE DRENAGEM PLUVIAL	030675-SEOP
3.4	REATERRO COMPACTADO	VER TABELA DE DIMENSIONAMENTO DE DRENAGEM PLUVIAL	030254-SEOP

INTERESSADO: PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA SANTA  
 LOCAL: ÁREA URBANA DO MUNICÍPIO DE TERRA SANTA - PA  
 OBRA: URBANIZAÇÃO DA RUA DO AEROPORTO VELHO.



MEMÓRIA DE CÁLCULO

ITEM	SERVIÇOS	MEMÓRIA	SINAPI OUT/2013
3.5	ATERRO MECANIZADO COMPACTADO COM EMPRESTIMO DE AREIA (VIAS E CANTIEIRO CENTRAL)	873,00m x 0,15m x 10,00m	1.309,50 m³ 79484
3.6	LASTRO DE AREIA MEDIA (BERÇO DE AREIA)	VER TABELA DE DIMENSIONAMENTO DE DRENAGEM PLUVIAL	367,17 m³ 73692
3.7	ESPALHAMENTO DE MAT BOTA FORA, COM UTILIZACAO DE TRATOR DE ESTEIRA	VER TABELA DE DIMENSIONAMENTO DE DRENAGEM PLUVIAL	668,21 m³ 83344
3.8	ESCORAMENTO		
3.9	ESCORAMENTO DE VALAS DESCONTINUO	VER TABELA DE DIMENSIONAMENTO DE DRENAGEM PLUVIAL	4,746,72 m² 83867
3.10	ESGOTAMENTO DE VALAS		
3.11	ESGOTAMENTO COM MOTO-BOMBA AUTOESCOVANTE	744,00 hp x horas	744,00 h 73891/001
3.12	ESTRUTURA		
3.13	POCO DE VISITA EM ALVENARIA, PARA REDE D=0,60 M, PARTE FIXA C/ 1,00 M DE ALTURA	(01 + 01) unidade	2,00 un 83709
3.14	POCO DE VISITA EM ALVENARIA, PARA REDE D=0,80 M, PARTE FIXA C/ 1,00 M DE ALTURA	(01 + 01 + 01) unidade	3,00 un 83710
3.15	POCO DE VISITA EM ALVENARIA, PARA REDE D=1,00 M, PARTE FIXA C/ 1,00 M DE ALTURA	(01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01) unidade	11,00 un 83711
3.16	BOCA PARA BUEIRO SIMPLES TUBULAR, DIAMETRO = 1,00M, EM CONCRETO CICLOPICO	01 unidade	1,00 un 73856/004
3.17	MEIO-FIO E SARJETAS CONJUGADOS DE CONCRETO 15 MPa, 30 CM BASE X 26 CM	1.020,00m x 2,00 (Lado A e B) x 2,00 (Pista Dupla)	4.080,00 m 73763/005
3.18	BOCA DE LOBO EM ALVENARIA TIPOLO MACICO, REVESTIDA C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA COM TAMPA EM CONC.	60 unidades	60,00 un 83859
3.19	PASSEIO EM CONCRETO DESEMPENADO, TRACO 1:2,5:3,5 E ESPESSURA 5CM	1.020,00m x 4,00 x 0,50m	2.040,00 m² 85181
3.20	CANALETAS EM CONCRETO SIMPLES 40 x 30	8,00 x 3,75m	30,00 m 180520-SEOP
3.21	PAVIMENTAÇÃO		
3.22	IMPRIMACAO DE BASE DE PAVIMENT C/ EMULSAO CM-30	1.020,00m (extensão) x 7,00m (largura) x 2,00 (Pista dupla)	14.280,00 m² 72945
3.23	PINTURA DE LIGACAO COM EMULSAO RR-2C	1.020,00m (extensão) x 7,00m (largura) x 2,00 (Pista dupla)	14.280,00 m² 72943
3.24	FABRICACAO E APLICACAO DE CBUQ AP 50/70, EXCLUSIVE TRANSPORTE.	1.020,00m (extensão) x 7,00m (largura) x 0,07 (espessura) x 2,00 (Pista dupla) x 2,40 (peso especifico)	1.028,16 ton 72965
3.26	SINALIZAÇÃO		





INTERESSADO: PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA SANTA  
 LOCAL: ÁREA URBANA DO MUNICÍPIO DE TERRA SANTA - PA  
 OBRA: URBANIZAÇÃO DA RUA DO AEROPORTO VELHO.



MEMÓRIA DE CÁLCULO

ITEM	SERVIÇOS	MEMÓRIA	SINAPI OUT/2013
7.2	ESCORREGA EM FERRO	(01 + 01 + 01 + 01) unidade	4,00 un
7.3	GANGORRA DE TRÊS PRANCHAS EM FERRO	(01 + 01 + 01) unidade	3,00 un
7.4	GIRA GIRA DE FERRO DE OITO LUGARES	(01 + 01 + 01 + 01 + 01) unidade	5,00 un
7.5	BALANÇO DE FERRO DE TRÊS LUGARES	(01 + 01 + 01) unidade	3,00 un
7.6	PRANCHA DE EXERCÍCIOS	(01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01) unidade	11,00 un
7.7	BARRA FIXA	(01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01) unidade	12,00 un
7.8	BARRA PARALELA	(01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01) unidade	8,00 un
7.9	BARRA DE MARINHEIRO	(01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01 + 01) unidade	8,00 un
7.10	APARELHO DE ADUÇÃO E ABDUÇÃO - BRAÇOS	(01 + 01 + 01 + 01 + 01) unidade	4,00 un
7.11	APARELHO DE ADUÇÃO E ABDUÇÃO - PERNAS	(01 + 01 + 01 + 01 + 01) unidade	4,00 un
7.12	BICICLETA DUPLA	(01 + 01) unidade	2,00 un
7.13	BICICLETA ELÍPTICA	(01 + 01) unidade	2,00 un
7.14	APARELHO DE ESQUI DUPLA	(01 + 01) unidade	2,00 un
7.15	APARELHO PEITORAL E PUXADOR CONJUGADO	(01 + 01) unidade	2,00 un
7.16	APARELHO DE ROTAÇÃO DIAGONAL TRIPLA CONJUGADO	(01 + 01) unidade	2,00 un
	Sub-total 7		
8.0	SERVIÇOS COMPLEMENTARES		
8.1	LIMPEZA GERAL E ENTREGA DA OBRA	3.082,00m <sup>2</sup>	3.082,00 m <sup>2</sup>
8.2	PLACA DE INAUGURAÇÃO EM ACRILICO - LETRAS EM BAIXO RELEVO 60x40CM.	01 unidade	1,00 un
	Sub-total 8		241317-SEOP



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA SANTA  
GABINETE DO PREFEITO

DATA: DEZEMBRO/2013

OBRA: URBANIZAÇÃO DA RUA DO AEROPORTO VELHO

BDI 30%

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

ITEM	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	PREÇO TOTAL	%	MÊS						
				1	2	3	4	5	6	
1.0	SERVIÇOS PRELIMINARES	R\$ 8.623,74	0,41%	R\$ 8.623,74						
2.0	QUIOSQUES - 05 UNIDADES	R\$ 328.422,64	15,79%	R\$ 54.737,10	R\$ 54.737,10	R\$ 54.737,10	R\$ 54.737,10	R\$ 54.737,10	R\$ 54.737,10	R\$ 54.737,14
3.0	REDE COLETORA E PAVIMENTAÇÃO	R\$ 878.738,82	42,25%	R\$ 175.747,76	R\$ 175.747,76	R\$ 175.747,76	R\$ 175.747,76	R\$ 175.747,76	R\$ 175.747,78	
4.0	PRACA	R\$ 49.001,10	2,36%	R\$ 8.166,85	R\$ 8.166,85	R\$ 8.166,85	R\$ 8.166,85	R\$ 8.166,85	R\$ 8.166,85	R\$ 8.166,85
5.0	CAIS DE ARRIMO DA PRACA	R\$ 514.892,45	24,75%		R\$ 128.723,11	R\$ 128.723,11	R\$ 128.723,11	R\$ 128.723,11	R\$ 128.723,12	
6.0	ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA URBANIZAÇÃO	R\$ 193.064,63	9,28%					R\$ 96.532,31		R\$ 96.532,32
7.0	EQUIPAMENTOS DE ESPORTES E LAZER	R\$ 99.859,50	4,80%							R\$ 99.859,50
8.0	SERVIÇOS COMPLEMENTARES	R\$ 7.446,22	0,36%							R\$ 7.446,22
PREÇO TOTAL GERAL		R\$ 2.080.049,10	100%							
PARCELA		R\$		R\$ 247.275,45	R\$ 367.374,82	R\$ 367.374,82	R\$ 367.374,82	R\$ 463.907,16	R\$ 266.742,03	
PERCENTUAL EM RELAÇÃO AO TOTAL		%		11,89%	17,66%	17,66%	17,66%	22,30%	12,82%	
VALORES ACUMULADOS		R\$		R\$ 247.275,45	R\$ 614.650,27	R\$ 982.025,09	R\$ 1.349.399,91	R\$ 1.813.307,07	R\$ 2.080.049,10	
PERCENTUAL ACUMULADO		%		11,89%	29,55%	47,21%	64,87%	87,18%	100,00%	



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA SANTA  
GABINETE DO PREFEITO



DATA: DEZEMBRO/2013

OBRA: URBANIZAÇÃO DA RUA DO AEROPORTO VELHO

PLANILHA DE COMPOSIÇÃO DAS TAXAS DE BONIFICAÇÃO E DE PESAS INDIRETAS - BDI

Grupo A	Despesas Indiretas	
1	Administração Central	4,00%
2	Riscos	0,97%
	Total do Grupo A =	4,97%

Grupo B	Garantia e Lucro	
3	Seguro de risco de engenharia	0,60%
4	Garantia	0,20%
5	Lucro Bruto	10,50%
6	Despesas financeiras	0,59%
	Total do Grupo B =	11,89%

Grupo C	Impostos	
7	PIS	1,65%
8	COFINS	3,00%
9	ISS	5,00%
	Total do Grupo C =	9,65%

Cálculo do BDI

$$BDI = \{[(1+(A/100)) \times (1+(B/100))] / (1-(C/100))\} - 1 \times 100$$

30,00%

Cesar Eduardo M. Canelas Filho  
Engº Civil-CREA/PA 12050 D



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA SANTA  
GABINETE DO PREFEITO




DATA: DEZEMBRO/2013

OBRA: URBANIZAÇÃO DA RUA DO AEROPORTO VELHO

COORDENADAS GEOGRÁFICAS

Nº	DESCRIÇÃO / PERCUSO		LATITUDE (S)	LONGITUDE (W)
1	RUA DO AEROPORTO VELHO	INICIO	02° 06' 12.17" S	056° 29' 12.71" O
		FIM	02° 05' 56.39" S	056° 29' 42.07" O



  
Cesar Eduardo M. Canelas Filho  
Engº Civil-CREA/PA 12050 D